



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



# **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

**CEF 11 DE CEILÂNDIA**

**(2024-2027)**

Ceilândia /DF  
2024



| <b>EQUIPE GESTORA</b>     |                            |
|---------------------------|----------------------------|
| Diretor                   | Alzira Maria Silva Formiga |
| Vice-diretor              | Sidney Claudino Silvestre  |
| Secretária                | Sarah Cristina de Mendonça |
| Supervisor Administrativo | Carlos Eugênio             |
| Supervisora Pedagógica    | Júlia Ribeiro Penido       |

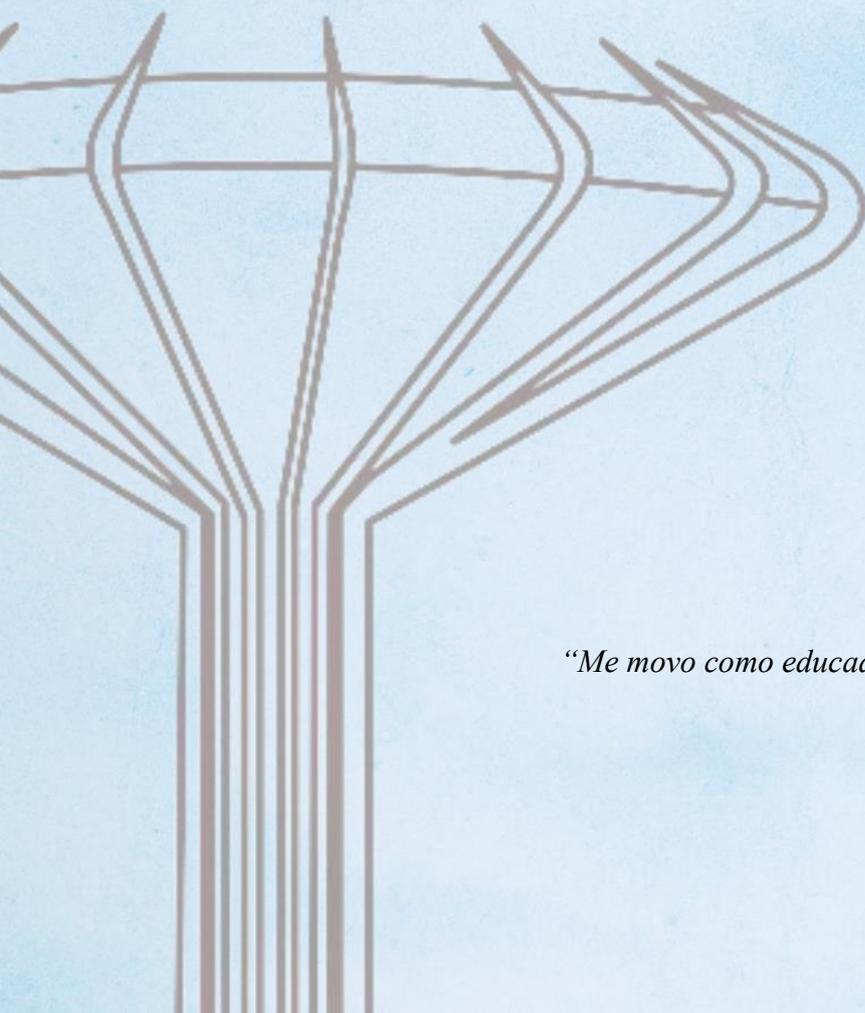
| <b>EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA</b> |                             |
|---|-----------------------------|
| Coordenador                             | Ana Priscila Lima Alencar   |
| Coordenador                             | Michelle Almeida Pontevedra |
| Coordenador                             | Raul Lima Barbosa Sousa     |

| <b>CONSELHO ESCOLAR</b>       |                                      |
|-------------------------------|--------------------------------------|
| Presidente                    | Helder Ferreira Gonçalves            |
| Vice-presidente               | Wilson Rosa Palmeira                 |
| Secretário                    | Sarah Cristina de Mendonça Felizardo |
| Segmento carreira magistério  | Helder Ferreira Gonçalves            |
| Segmento carreira magistério  | Júlia Ribeiro Penido                 |
| Segmento pais                 | Andreia Fernandes Cunha              |
| Segmento pais                 | Sarah de Souza Luz                   |
| Segmento carreira assistência | Sarah Cristina de Mendonça Felizardo |
| Segmento carreira assistência | Wilson Rosa Palmeira                 |
| Segmento estudante            | Felype Leandro Félix de Araújo       |
| Segmento estudante            | Isac de Oliveira Batista             |

| <b>EQUIPE ORGANIZADORA</b> |                              |
|----------------------------|------------------------------|
| Diretor                    | Alzira Maria Silva Formiga   |
| Vice-diretor               | Sidney Claudino Silvestre    |
| Supervisor Pedagógico      | Júlia Ribeiro Penido         |
| Coordenador local          | Ana Priscila Lima Alencar    |
| Coordenador local          | Michelle Almeida Pontevedra  |
| Coordenador local          | Raul Lima Barbosa Sousa      |
| Secretária                 | Sarah Cristina de Mendonça   |
| Orientadora educacional    | Ana Freire Cruz              |
| Orientadora educacional    | Adriane do Prado Silva       |
| Pedagogo                   | Luiz Carlos de Sousa Marinho |
| Psicólogo                  | André Pereira dos Santos     |



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL**  
Secretaria de Estado de Educação  
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia



*“Me movo como educador porque, primeiro, me movo como gente.”*  
Paulo Freire



## Sumário

### Sumário

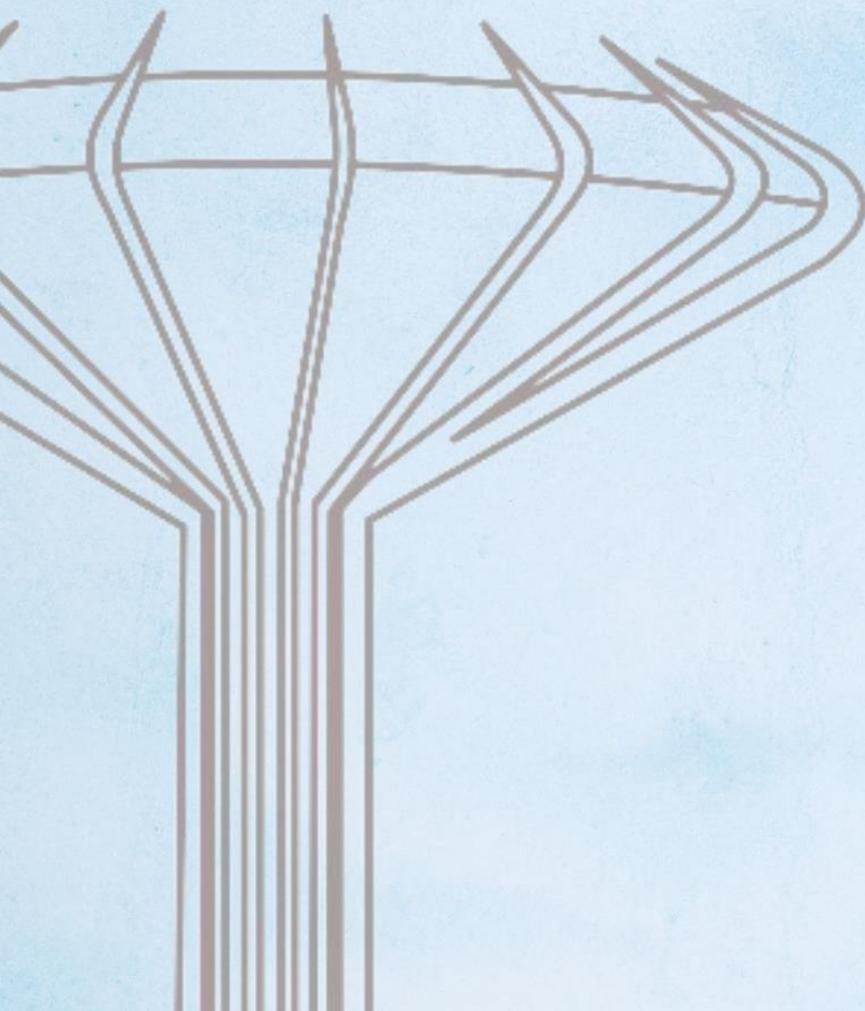
|   |     |
|---|-----|
| ● IDENTIFICAÇÃO .....   | 7   |
| ○ Dados da mantenedora.....   | 7   |
| ○ Dados da Instituição .....  | 7   |
| ● APRESENTAÇÃO .....  | 8   |
| ● HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR .....  | 11  |
| ● DIAGNÓSTICO DA REALIDADE. ....  | 14  |
| ○ Contextualização.....   | 14  |
| ● 5. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO .....  | 23  |
| ● FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR .....   | 24  |
| ○ Missão e objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens.....  | 25  |
| ● PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS .....   | 26  |
| ● OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR.....   | 29  |
| ○ Objetivos Gerais e Específicos.....   | 29  |
| ○ Metas.....  | 32  |
| ● ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR:.....   | 36  |
| ● ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR<br>126  |     |
| ○ Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s),<br>segmento(s), anos e/ou séries ofertados ..... | 126 |
| ○ Organização dos tempos e espaços.....   | 126 |
| ○ Relação escola-comunidade. ....   | 127 |
| ○ Relação teoria e prática.....   | 128 |
| ○ Metodologias de ensino .....  | 128 |
| ○ Organização da escolaridade: .....  | 129 |
| ● PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS.....  | 129 |
| ○ PROJETO 1 - PROGRAMA SUPERAÇÃO – SEEDF .....  | 129 |
| ○ PROJETO 2 - FEIRA DO CONHECIMENTO .....   | 130 |
| ● PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA<br>UNIDADE ESCOLAR .....   | 131 |
| ○ PROJETO 3 - COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA .....  | 131 |
| ○ INTERVALO RECREATIVO.....   | 131 |



|  |            |
|--|------------|
| ○ PROJETO 4 - CULTURA AFRO-BRASILEIRA.....   | 134        |
| ○ "BRASIL DE COR E CULTURA" .....  | 134        |
| ○ PROJETO 5 - CULTURA AFRO-BRASILEIRA.....   | 139        |
| ○ PROJETO 6 .....  | 142        |
| ○ Título: P.Q.P.: Palavras Que Provocam.....   | 142        |
| ○ PROJETO 7 .....  | 145        |
| <b>"Conectando Saberes Tradicionais à Ciência: O Uso de Plantas Medicinais na Comunidade" .....</b>  | <b>145</b> |
| ○ PROJETO 8 Formas em Construção: Explorando Geometria na Arquitetura Escolar .....  | 146        |
| <b>PROJETO 9 Escala em Foco: Explorando Escalas com Fotografia e Medidas .....</b>   | <b>148</b> |
| ○ PROJETO 10 O Cosplay na valorização da formação cultural afro-indígena Americana. ....   | 150        |
| ○ PROJETO 11 Semear Conhecimento: A Jornada da Horta do Centro de Ensino 11 de Ceilândia -CEF 11 Como Espaço de Aprendizado e Sustentabilidade. .... | 154        |
| ○ PROJETO 12 .....   | 156        |
| ○ .....  | 156        |
| ○ <b>TÍTULO: POSSÍVEIS AÇÕES PARA CONTRIBUIR COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS).....</b>  | <b>156</b> |
| ○ PROJETO 13 .....   | 157        |
| ○ JOGOS INTERCLASSE .....  | 157        |
| ○ Projeto 14.....  | 159        |
| ○ CEF 11 EM MOVIMENTO .....  | 159        |
| ● <b>PROCESSO AVALIATIVO.....</b>  | <b>162</b> |
| ○ Avaliação institucional:.....  | 163        |
| ○ Avaliação em larga escala .....  | 163        |
| ○ Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens .....   | 163        |
| ○ Conselho de Classe .....   | 165        |
| ● <b>REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO .....</b>   | <b>166</b> |
| ● <b>SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA).....</b>   | <b>167</b> |
| ● <b>ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE).....</b>  | <b>167</b> |
| ● <b>ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR) .....</b>  | <b>168</b> |
| ● <b>PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, JOVEM CANDANGO, ENTRE OUTROS .....</b>                                     | <b>168</b> |
| ● <b>SALA DE LEITURA ESCOLAR .....</b>   | <b>168</b> |
| ● <b>CONSELHO ESCOLAR .....</b>  | <b>169</b> |



|   |   |            |
|---|---|------------|
| ● | <b>PROFISSIONAIS READAPTADOS.....</b>                                       | <b>169</b> |
| ● | <b>10. SUPERVISÃO PEDAGÓGICA.....</b>                                       | <b>169</b> |
| ● | <b>11 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA .....</b>                                      | <b>170</b> |
| ● | <b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-<br/>PEDAGÓGICO .....</b> | <b>174</b> |
| ● | <b>PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO .....</b>                       | <b>176</b> |
| ○ | <b>Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais.....</b>                     | <b>177</b> |
| ○ | <b>Dimensão: Gestão Participativa .....</b>                                 | <b>179</b> |
| ○ | <b>Dimensão: Gestão de Pessoas .....</b>                                    | <b>181</b> |
| ○ | <b>Dimensão: Gestão Financeira.....</b>                                     | <b>182</b> |
| ○ | <b>Dimensão: Gestão Administrativa .....</b>                                | <b>183</b> |
| ● | <b>REFERÊNCIAS .....</b>  | <b>184</b> |



- **IDENTIFICAÇÃO**

- **Dados da mantenedora**

|  |
|--|
| Mantenedora: SEE-DF  |
| CGC 00.394.679/0001-07   |
| Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400 |
| Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185  |
| Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57   |
| Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000   |
| Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga   |

- **Dados da Instituição**

|                                    |  |
|------------------------------------|--|
| <b>Nome da Instituição Escolar</b> |  |
| <b>Código da IE</b>                | 53007328                               |
| <b>Endereço completo</b>           | EQNN 24/26, área especial Ceilândia-DF |
| <b>CEP</b>                         | 72220-580                              |
| <b>Telefone</b>                    | (61) 3901-6818                         |
| <b>E-mail</b>                      | cef11@creceilandia.com                 |
| <b>Data de criação da IE</b>       | 20 de março de 1981                    |
| <b>Turno de funcionamento</b>      | Matutino e Vespertino                  |
| <b>Nível de ensino ofertado</b>    | Educação Básica                        |
| <b>Etapas e modalidades</b>        | Ensino Fundamental II                  |

## ● APRESENTAÇÃO

O Centro de Ensino Fundamental 11 de Ceilândia apresenta o seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), cuja elaboração teve como base o Currículo em Movimento, o Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o Manual do PDE (Plano Distrital de Educação) e, principalmente, as discussões efetuadas na unidade escolar.

Como documento vivo e dinâmico, o PPP deve ser concebido como um instrumento que reflete a gestão democrática, integrando diversas vozes e perspectivas. Tal característica é crucial para promover uma educação de qualidade, que respeita as diferentes identidades e necessidades dos estudantes, responsáveis e profissionais da escola. Foi a partir desse princípio, portanto, que procedemos à atualização deste documento, que contou com a participação de toda a comunidade escolar, por meio de debates em consultas abertas à comunidade e respostas a questionários, que versavam sobre questões pedagógicas, gestoras e administrativas.

No que diz respeito à participação das famílias, os responsáveis foram convidados a contribuir espontaneamente e por meio de questionários, nos quais puderam expressar suas opiniões sobre o trabalho realizado e também sugerir propostas, enriquecendo significativamente a elaboração do documento. Internamente, junto às diversas equipes que compõem o cenário educacional, as reuniões de coordenação coletiva do início do ano letivo de 2024 foram dedicadas à reflexão sobre a importância do PPP como guia para as ações da instituição. Durante esses encontros, debatemos a relevância da missão da educação pública de qualidade social, conforme preconizada na Constituição Federal, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica. A partir dessa missão, discutimos o papel da escola como unidade corresponsável pela formação integral do indivíduo, valorizando processos de ensino e aprendizagem que promovam o domínio da leitura, escrita, cálculo, além da compreensão do mundo natural, social, cultural, tecnológico e político.

Para que uma educação de qualidade social se materialize, também aprofundamos as discussões sobre as orientações das Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 3º Ciclo, as Diretrizes de Avaliação Educacional (em suas dimensões de aprendizagens, institucional e em larga escala), o Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, que tratam das concepções e orientações para organização do trabalho pedagógico, da organização curricular e das avaliações. A partir das orientações propostas em tais documentos, consideramos a importância de fortalecer práticas como a valorização do trabalho coletivo na perspectiva colaborativa; a

realização da organização curricular de forma interdisciplinar; o fortalecimento das concepções de avaliações diagnóstica e formativa em detrimento da classificatória; e a realização de projetos interventivos interdisciplinares com foco no sucesso das aprendizagens dos estudantes.

A escuta institucional desempenha um papel crucial na elaboração da proposta pedagógica de uma unidade de ensino, promovendo uma cultura de diálogo e colaboração. Durante as pesquisas realizadas com as famílias, os responsáveis enfatizaram a importância de projetos voltados para aprimorar as aprendizagens dos estudantes nos domínios da língua portuguesa, matemática e em temas como respeito mútuo, valores, cidadania e educação ambiental. Além disso, solicitaram ações da escola que incentivem sua participação ativa nos processos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.

Os estudantes, por sua vez, também desempenharam um papel significativo ao avaliarem as metodologias de ensino de seus professores e a aprendizagem dos conteúdos das disciplinas. Propuseram a implementação de projetos relacionados às suas áreas de interesse e a ampliação do espaço para expressarem suas demandas. Entre os projetos mais solicitados estão atividades práticas e iniciativas de protagonismo estudantil.

É importante destacar que o próprio processo de escuta é interventivo, pois além de possibilitar uma análise profunda das necessidades e perspectivas da comunidade educacional, também horizontaliza as relações dentro da escola. Ao se sentirem ouvidos e atendidos em suas demandas, os estudantes se implicam em seu próprio processo educativo, tornando-se mais engajados e participativos. Além disso, capacita a gestão a direcionar suas ações de forma mais intencional e embasada em dados concretos da realidade.

A escola, como agente transformador, deve estar em constante processo de reinvenção. Esse movimento requer uma ampla ação diagnóstica, colaborativa e interventiva, capaz de identificar as fragilidades e potencialidades da instituição, bem como promover reflexão e ações contínuas sobre as práticas pedagógicas e administrativas.

O CEF 11 de Ceilândia, mais uma vez, atualizou suas concepções e práticas pedagógicas, reforçando seu compromisso em proporcionar aos estudantes o acesso a uma educação pública de qualidade, capaz de transformar o meio social em que vivem, sempre resguardando o princípio da equidade como direito de todos.

Nossa proposta é fundamentada em uma análise minuciosa da realidade educacional, abrangendo desde dados históricos da unidade escolar até um levantamento atualizado do perfil dos nossos estudantes, da comunidade local e dos projetos em andamento. Além disso, o documento apresenta informações detalhadas sobre as estratégias pedagógicas, administrativas

e financeiras da instituição para os próximos quatro anos, oferecendo metas, objetivos e ações específicas a serem desenvolvidas.

Este plano, portanto, busca alinhar nossas expectativas com as da comunidade, fornecendo transparência e refletindo o nosso compromisso em caminhar junto com a comunidade escolar, colaborando de forma ativa e participativa para o desenvolvimento e o aprimoramento contínuo da educação oferecida pela nossa instituição.

- **HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

- a. Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional**

O Centro de Ensino Fundamental 11 de Ceilândia se localiza na EQNN 24/26, área especial, Guariroba, Ceilândia Sul. A escola é de fácil acesso, próxima à estação Ceilândia Sul do Metrô-DF.

A Unidade de Ensino foi entregue à comunidade em 20 de março de 1981, inicialmente com o nome de Escola Classe 54 de Ceilândia, através da Resolução 453/81, com autorização de funcionamento concedida pela Portaria 30/SEC, de 15 de julho de 1982, com base no Parecer 95/82 do Conselho de Educação do Distrito Federal.

No dia 1º de novembro de 1989, foi solicitado o reconhecimento da Instituição como Centro de Ensino de Primeiro Grau, uma vez que não mais atendia à clientela de Escola Classe.

A Portaria 35, de 24 de março de 1994 autorizou a mudança de denominação da Unidade Escolar de Escola Classe 54 de Ceilândia para Centro de Ensino de Primeiro Grau 11 de Ceilândia que, mais tarde, teve o nome alterado para Centro de Ensino Fundamental 11 de Ceilândia.

No início do seu funcionamento, o CEF 11 atendia uma comunidade cuja carência se evidenciava nas precárias moradias alugadas, em lotes divididos por várias famílias. Com o surgimento de novos assentamentos no Distrito Federal, grande parte da população mais carente migrou para novos locais, em busca da casa própria, cedendo lugar a moradias convencionais e melhor estruturadas, inclusive na questão da infraestrutura pública.

Atualmente a escola se organiza no sistema de Ciclos para as Aprendizagens, atendendo alunos que cursam os Blocos I e II de aprendizagem. A unidade também tem implantada a proposta de Educação de Tempo Integral que, atualmente, atende um público de 100 estudantes em jornada ampliada.

- b. Caracterização Física**

Estruturalmente, o CEF 11 de Ceilândia está organizado da seguinte forma:

15 salas de aulas;

01 sala de vídeo;

01 sala de recursos;

01 sala do ensino integral;

01 sala de leitura;

- 01 laboratório de informática;
- 01 cantina;
- 01 refeitório;
- 01 quadra de esportes coberta;
- 01 quadra de esportes descoberta;
- 02 banheiros para os estudantes;
- 02 espaços de convivência.

Nos últimos anos, a unidade escolar tem passado por melhorias estruturais e manutenções preventivas, utilizando, para isso, as verbas que recebe do PDAF, PDDE e Emendas Parlamentares. Tais iniciativas vêm garantindo melhorias nas condições de trabalho de seus servidores, terceirizados e estudantes:

- Reforma dos quadros brancos das 15 salas de aula – 2017;
- Reforma do piso das 15 salas de aula - 2018;
- Abertura das janelas das 15 salas de aula - 2018;
- Instalação de forro do tipo PVC em todas as salas da unidade escolar - 2018;
- Reforma de toda a instalação elétrica da escola - 2018;
- Reforma do banheiro dos estudantes – 2018;
- Reforma do refeitório – 2018;
- Instalação de ares-condicionados nas salas da direção, orientação educacional (OE), secretaria, sala dos professores, uma sala de supervisão pedagógica, e supervisão administrativa, sala de leitura, sala de vídeo, sala do integral, coordenação pedagógica - 2018 - 2020;
- Reforma do piso do bloco da direção, coordenação, secretaria e OE - 2019;
- Instalação de blindex na secretaria e direção - 2019;
- Criação de dois espaços de convivência para os estudantes – 2019;
- Reforma da estrutura e pintura do muro da escola – 2019;
- Melhoria do estacionamento interno – 2019;
- Reforma do corredor do bebedouro dos estudantes – 2020;
- Finalização da reforma da cantina com instalação de armários planejados e telas mosquiteiras – 2020;
- Instalação de blindex nas salas de coordenação, OE, supervisão administrativa, copa e laboratório de informática - 2021;
- Instalação de dois ventiladores por sala de aula – 2021;

- Reforma da sala dos profissionais da limpeza – 2021;
- Manutenção da Caixa D'água – 2021;
- Instalação de aparelhos de ar condicionado em todas as salas de aula e na sala da equipe especializada de apoio à aprendizagem (EEAA) – 2021;
- Reforma dos banheiros dos professores – 2022;
- Reforma dos pisos dos corredores da escola – 2022;
- Instalação de TVs nas salas de aula-2022;
- Novas mesas e armários na parte administrativa – 2022;
- Melhoria da sala dos professores, copa e coordenação – 2023;
- Cobertura e reforma da quadra de esportes – 2023;
- Cobertura da saída dos estudantes – 2023.

- **DIAGNÓSTICO DA REALIDADE.**

- **Contextualização**

Com o entendimento de que o público da escola se renova a cada ano, torna-se essencial que a instituição desenvolva estratégias para acompanhar o perfil dos novos estudantes que ingressam na unidade de ensino. Esse acompanhamento permite uma melhor compreensão do público atendido, possibilitando a formulação de estratégias educacionais mais direcionadas e eficazes, além de garantir a participação contínua da comunidade na atualização do PPP.

Nesse sentido, foram adotadas diversas estratégias para envolver a comunidade escolar no processo de atualização do PPP. Uma dessas estratégias consistiu na divulgação da produção do PPP e na realização de levantamentos sobre as características da comunidade escolar, bem como suas sugestões para a melhoria do trabalho da escola. Para isso, foram utilizados formulários *online* (*Google Forms*), os quais foram disponibilizados para toda a comunidade escolar.

Foram criados três tipos diferentes de formulários: o primeiro direcionado aos pais, mães e/ou responsáveis, contendo perguntas sobre o levantamento socioeconômico do público atendido, bem como questões relacionadas ao grau de satisfação com o trabalho pedagógico e a avaliação das aprendizagens dos estudantes. O segundo formulário foi destinado à equipe docente e aos demais profissionais da escola, permitindo que avaliassem a instituição, as estratégias pedagógicas e de gestão, além de contribuírem com sugestões. Por fim, o terceiro formulário foi elaborado para os estudantes, oferecendo a eles a oportunidade de expressarem seu nível de satisfação com a escola, os projetos desenvolvidos e também fornecerem sugestões para melhorias.

Os formulários direcionados aos responsáveis foram enviados através dos canais de comunicação que eles mantêm com a escola, como os grupos de *WhatsApp*. Como estratégia adicional para envolver os estudantes, foram colados *QR codes* nos muros da escola, que direcionavam para a pesquisa. Para garantir a participação dos estudantes, a equipe especializada de apoio à aprendizagem se mobilizou para acompanhar as turmas e possibilitar que respondessem nos computadores disponíveis na própria escola. Dado que muitos estudantes podem não ter acesso a recursos tecnológicos ou à internet, ou mesmo que tenham acesso, podem não estar familiarizados com a plataforma, durante o processo de resposta, eles receberam orientações e apoio para assegurar que tivessem a chance de participar e expressar suas opiniões.

Segue abaixo uma síntese dos dados obtidos, que contribuem para a elaboração de um diagnóstico atualizado da realidade da nossa unidade escolar:

**Taxa de resposta:** em relação ao grupo de mães, pais e/ou responsáveis, obtivemos 151 respostas, o que representa aproximadamente 24% do total de famílias de estudantes matriculados. No que diz respeito aos estudantes, contamos com a participação de 323 alunos, o que equivale a cerca de 51% do total. Quanto aos profissionais da escola, obtivemos 29 respostas, correspondendo a aproximadamente 46% do total.

### **Mães, pais e/ou responsáveis**

Responderam ao questionário, principalmente, as mães dos estudantes (85,4%). Em geral, residem no mesmo ambiente entre 4 e 6 pessoas (60,3%), em casas alugadas ou cedidas (49% e 35,1%, respectivamente).

Em relação à escolaridade, 65,8% apresenta ensino médio completo, 18,5% ensino superior e 9,3% ensino fundamental completo. A maioria se auto identificou como parda (63,6%), branca (25,2%) ou preta (11,3%). Relataram, ainda, que a maioria dos estudantes vão para a escola a pé (53,6%) ou com transporte coletivo (ônibus). Observamos muitas respostas de responsáveis que trabalham nos mais diversos ramos, sobretudo do comércio e serviços, e o que chama atenção é o dado de que muitos relatam não trabalharem no momento. Apresentam renda média entre mil e três mil reais (35,8%), até mil reais (22,5%) e entre três e cinco mil reais (13,9%). Como rede de apoio, muitas relataram o próprio companheiro/a ou outros familiares (45% e 47%, respectivamente), seguido do governo (17,2%), dos amigos (13,2%) e da igreja (11,3%).

As atividades que mais ocupam o tempo livre da família são a TV (75,5%), o celular (72,5%), a internet (56,3%) e a religião (45,7%). A maioria (84,8%) relatou acompanhar a vida escolar do estudante, frequentar as reuniões de pais (85,4%) e olhar o caderno do estudante em casa (66,2%).

Em relação a atividades extracurriculares, os responsáveis relataram que 35% dos estudantes estão engajados em alguma atividade fora da escola, com destaque para cursos de idiomas e esportes. No que tange a projetos que possam ser desenvolvidos pela escola, eles expressam o desejo de que sejam desenvolvidas ações relacionadas à leitura e interpretação de textos, letramento matemático, saúde mental e bem-estar, diversidade e inclusão, sustentabilidade, temática racial e economia criativa. Os elogios incluem a estrutura da escola,

o esforço dos profissionais, projetos já realizados, e a atenção aos alunos com mais dificuldade de aprendizado. As críticas apontam para a necessidade de maior comunicação com os responsáveis, melhor direcionamento dos professores, e ajustes em relação à distribuição dos uniformes e ao planejamento das atividades.

### **Estudantes**

Os dados coletados junto aos estudantes revelam que a maioria se auto identifica como parda (54,2%), branca (26,3%) ou preta (14,2%). Em relação ao vínculo com a escola, (58,2%) relatou gostar da escola e 31,6% responderam "talvez". Quando perguntados se recomendariam a escola para algum amigo ou parente, 70% respondeu que sim, 22% talvez e 8% não. Em relação a como falam da escola para parentes e amigos, 65,3 relatou falar bem, 24,8 muito bem e o restante das respostas estão divididas entre mal (6,8) e muito mal (3,1%). No geral, 45,5% classificam o CEF 11 como uma boa escola, 28,8% como uma ótima escola e 23,2% como uma escola regular.

Entre as disciplinas com mais dificuldade, destacam-se inglês (50,8%) e matemática (47,4%). Entre as disciplinas que apresentam mais facilidade estão educação física (70,6%) e artes (50,2%). Sobre o trabalho desenvolvido pelos professores, 56,3% afirmou gostar, 29,4% gostam muito e 7,7% gostam mais ou menos. Os projetos mais sugeridos incluem esportes (54,8%); saúde mental e bem-estar (31%); e leitura e produção textual (22,9%).

As atividades que mais ocupam o tempo livre dos nossos estudantes são o celular (68,4%) e a TV (50,2%). As atividades extracurriculares que realizam são os esportes (35%) e cursos de idiomas (22,6%). No entanto, chama a atenção a quantidade de alunos que responderam não realizar nenhuma outra atividade fora da escola (30%).

Sobre hábitos de estudo, 59% consideram importante estudar em casa, embora só estudem quando têm alguma prova (64,1%). Quando perguntados sobre o acompanhamento familiar, 82% relatam que são orientados quanto à importância dos estudos, mas a maioria dos responsáveis só consegue acompanhá-los às vezes (44,3%).

Os principais elogios feitos pelos estudantes em relação à escola incluem a boa infraestrutura, ótima assistência, ensino de qualidade, professores dedicados, variedade de atividades e aulas, e a escola sendo considerada boa e organizada. Por outro lado, as principais críticas feitas pelos estudantes incluem a necessidade de melhorias nos banheiros e ações de combate ao *bullying*.

## **Equipe escolar**

Entre os profissionais da escola que responderam ao questionário de mapeamento institucional, a maioria (51,7%) é composta por professores substitutos em regime de contratação temporária, enquanto 20,7% são professores efetivos. Destaca-se que a maioria da equipe possui especialização concluída (51,7%) e graduação (41,4%). Em relação aos documentos que regem o trabalho no âmbito da SEEDF, a maioria dos profissionais concorda (51,7%) ou concorda totalmente (41,4%) quanto à sua importância. Aproximadamente 67,9% relatam conhecer os pressupostos da pedagogia histórico-crítica e da psicologia histórico-cultural, e a grande maioria (96,2%) baseia seu planejamento conforme o currículo em movimento da SEEDF.

No geral, os profissionais demonstraram estar satisfeitos com o trabalho que desempenham (79,3%) e classificaram positivamente o grau de envolvimento com a escola (96,6%). Muitos têm adotado a avaliação processual como estratégia para suprir possíveis lacunas de aprendizagem e avaliam positivamente o grau de envolvimento na atualização do PPP.

Os principais elogios dos professores em relação à escola incluem o envolvimento da equipe nos processos educativos, prontidão no atendimento às necessidades, disponibilidade de internet e percepção de que a escola oferece um ambiente educacional de qualidade. Por outro lado, as críticas e sugestões abordam a necessidade de melhorias na estruturação dos laboratórios de Ciências e Informática, disponibilidade de materiais tecnológicos, como projetores e acesso à internet em todas as salas de aula, e a necessidade de lidar com a indisciplina dos alunos. Adicionalmente, expressaram a necessidade de mais recursos materiais, e a implementação de estratégias para lidar com a falta de interesse e desmotivação dos estudantes.

As conclusões obtidas destacam a diversidade da nossa comunidade escolar, oferecendo *insights* para o desenvolvimento da nossa proposta pedagógica, de forma que atenda às necessidades específicas dos alunos, suas famílias e profissionais da escola.

A análise também revela uma rede complexa de realidades e aspirações na comunidade escolar. É evidente que a escola desempenha um papel vital não apenas na educação formal dos alunos, mas também na construção de uma comunidade coesa e participativa.

*i. Dados de matrícula*

Com base nos dados apresentados na tabela abaixo, observamos que a unidade escolar tem mantido uma média de 600 estudantes matriculados, o que indica uma estabilidade no número de matrículas ao longo do tempo. Esse padrão sugere uma relação harmoniosa tanto com as escolas classes vinculadas a esta unidade de ensino (EC 15 e EC 25) quanto com a comunidade que ela atende.

|               | <b>2020</b> | <b>2021</b> | <b>2022</b> | <b>2023</b> | <b>2024</b>             |
|---------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------------------|
| <b>6º ano</b> | 147         | 139         | 147         | 144         | 152                     |
| <b>7º ano</b> | 174         | 174         | 144         | 154         | 156                     |
| <b>8º ano</b> | 155         | 166         | 147         | 142         | 153                     |
| <b>9º ano</b> | 185         | 151         | 158         | 167         | 168                     |
| <b>TOTAL</b>  | 661         | 630         | 596         | 607         | 629<br>(em 08//04/2024) |

*ii. Taxas de rendimento dos últimos 5 anos*

Taxas de aprovação (%)

|               | <b>2020</b> | <b>2021</b>  | <b>2022</b>  | <b>2023</b>  | <b>2024</b> |
|---------------|-------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| <b>6º ano</b> | 100%        | 139 (100%)   | 145 (98,63%) | 139 (96,52%) | -           |
| <b>7º ano</b> | 100%        | 172 (98,85%) | 133 (92,36%) | 144 (93,50%) | -           |
| <b>8º ano</b> | 100%        | 166 (100%)   | 144 (97,95)  | 138 (97,18%) | -           |
| <b>9º ano</b> | 100%        | 149 (98,67%) | 137 (86,70%) | 146 (87,42%) | -           |
| <b>TOTAL</b>  | 100%        | (99,38%)     | 559 (93,91%) | 567 (93,65%) | -           |

*iii. Taxas de reprovação (%)*

|               | <b>2020</b> | <b>2021</b> | <b>2022</b> | <b>2023</b> | <b>2024</b> |
|---------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>6º ano</b> | 0           | 0           | 0           | 0           | -           |
| <b>7º ano</b> | 0           | 02 (1,15%)  | 5 (3,47%)   | 05 (3,24%)  | -           |
| <b>8º ano</b> | 0           | 0           | 0           | 0           | -           |
| <b>9º ano</b> | 0           | 02 (1,32%)  | 06 (3,79%)  | 05 (3%)     | -           |
| <b>TOTAL</b>  | 0           | 04 (0,61%)  | 11 (1,81%)  | (1,56%)     | -           |

*iv. Taxas de abandono (%)*

|               | <b>2020</b> | <b>2021</b> | <b>2022</b> | <b>2023</b> | <b>2024</b> |
|---------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>6º ano</b> | 0           | 0           | 02 (1,36%)  | 05 (3,47%)  | -           |
| <b>7º ano</b> | 0           | 0           | 06 (4,16%)  | 05 (3,24%)  | -           |
| <b>8º ano</b> | 0           | 0           | 03 (2,04%)  | 04 (2,81%)  | -           |
| <b>9º ano</b> | 0           | 0           | 15 (9,49%)  | 16 (9,58%)  | -           |
| <b>TOTAL</b>  | 0           | 0           | 26 (4,26%)  | 30 (4,77%)  | -           |

Durante o ano de 2020, enfrentamos os desafios impostos pela pandemia global da COVID-19 e a transição para o ensino remoto. Em resposta a essas circunstâncias e conforme as orientações da SEEDF, com o objetivo de evitar a evasão escolar, não houve retenção de estudantes nos anos previstos, conforme o sistema de ciclos (7ºs e 9ºs anos). Após o retorno gradual à modalidade presencial, continuamos empenhados em desenvolver estratégias de recomposição das aprendizagens visando o fortalecer do processo educacional e a garantia de que cada estudante alcance o seu pleno potencial acadêmico.

Consideramos o período em que não houve frequência à escola, com as possíveis lacunas e déficits, sempre numa perspectiva de retomada, buscando oferecer suporte aos desafios enfrentados durante esse tempo. Observamos que tal perspectiva tem se mostrado eficaz, uma vez que as taxas de aprovação se mantiveram acima de 90%, mesmo diante de todas as dificuldades enfrentadas e da mudança abrupta no cenário educacional decorrente da pandemia. Nos próximos anos, o trabalho escolar se pautará em um combate ainda mais eficaz às taxas de reprovação, visando assegurar o sucesso acadêmico de todos os estudantes e promover uma educação inclusiva e de qualidade.

### **1.1 Distorção idade-ano**

Distorção idade-ano (%)

|               | <b>2020</b> | <b>2021</b> | <b>2022</b> | <b>2023</b> | <b>2024</b> |
|---------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>6º ano</b> | 14,2%       | 11,6%       | 11,1%       | 16,8%       | 03 - 1,97%  |
| <b>7º ano</b> | 22,0%       | 11,7%       | 16,3%       | 12,8%       | 08 - 5,12%  |
| <b>8º ano</b> | 23,10%      | 23,3%       | 15,4%       | 15%         | 03 - 1,96%  |
| <b>9º ano</b> | 29,7%       | 22,5%       | 21,1%       | 19,9%       | 07 - 4,16%  |
| <b>TOTAL</b>  | 22,7%       | 17,3%       | 16%         | 16,2%       | 21 - 3,30%  |

O CEF 11 de Ceilândia tem obtido sucesso na redução das taxas de distorção idade-ano nos últimos anos, em parte devido ao Programa SuperAção, uma iniciativa da Secretaria de

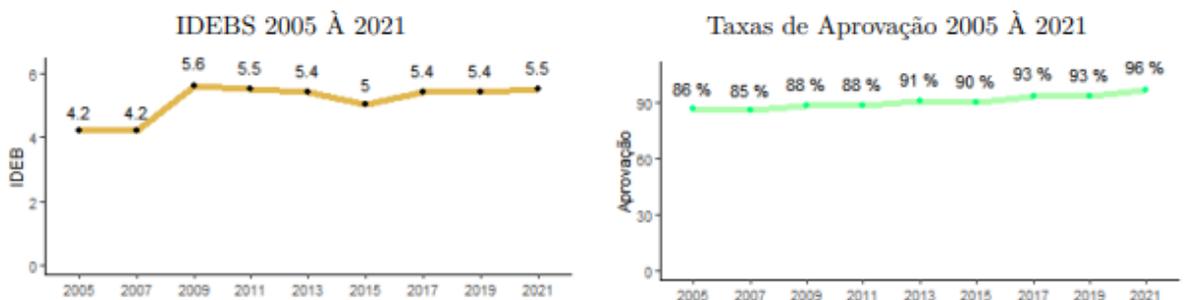
Estado de Educação do DF (SEEDF) que busca oferecer suporte aos estudantes que enfrentam a distorção idade-ano, possibilitando que superem as dificuldades acadêmicas e retornem ao fluxo adequado de aprendizagem. Em vez de simplesmente focar na aprovação para a próxima série, o objetivo principal do SuperAção é proporcionar aos alunos habilidades e competências necessárias para o sucesso acadêmico a longo prazo.

Desenvolvido pelo nível central pela SEEDF, o Programa SuperAção tem como propósito corrigir situações de incompatibilidade idade/ano dos estudantes em atraso escolar, promovendo habilidades socioemocionais e o desenvolvimento integral dos alunos. Sua abordagem inovadora vai além do ensino formal, preparando os alunos para os desafios do mercado de trabalho e desenvolvendo competências que transcendem os conteúdos curriculares tradicionais.

### c. Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB

#### i. Séries históricas

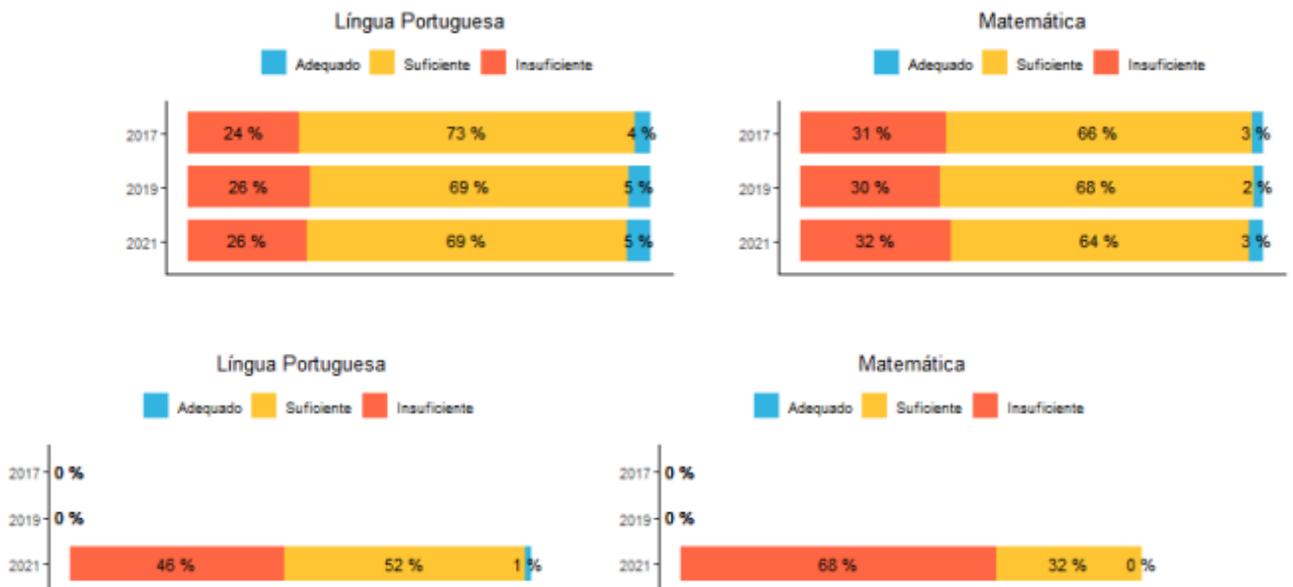
Realizado desde 1990, o SAEB passou por uma série de aprimoramentos teórico-metodológicos ao longo das edições. A série histórica de resultados do IDEB se inicia em 2005, a partir de quando foram estabelecidas metas bienais de qualidade a serem atingidas pelo país, pelos estados, pelos municípios e pelas escolas. A lógica é a de que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o Brasil atinja o patamar educacional da média dos países da OCDE. Em termos numéricos, isso significa progredir da média nacional do IDEB de 3,8, registrada em 2005 na primeira fase do ensino fundamental, para um IDEB igual a 6,0 até 2022.



#### ii. Desempenho e Meta Saeb/DF

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV) e da Diretoria de Avaliação (DIAV)

vinculada à esta, cumprindo a meta 7, estratégia 7.2, do Plano Nacional de Educação - PNE, criou e estruturou a Meta SAEB/DF, definidas a partir da análise das metas estabelecidas por outros estados brasileiros, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o currículo da SEEDF, as matrizes de referência das avaliações e os resultados de desempenho obtidos por nossos estudantes na Série histórica do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Deste modo, escalonou-se os níveis do Saeb em três recortes interpretativos: insuficiente (agrega os níveis 0 a 2 em Língua Portuguesa e 0 a 3 em Matemática), suficiente (agrega os níveis 3 a 6 em Língua Portuguesa e 4 a 7 em Matemática) e adequado (agrega os últimos níveis de cada componente curricular). Considerando os desafios propostos pela SEEDF, espera-se o máximo de 20% dos estudantes na primeira faixa e 80% no somatório das duas últimas, conforme imagem abaixo:



Fonte: INEP

Com base nos dados do INEP, a tendência do IDEB do CEF 11 de Ceilândia tem sido de aumento ao longo dos anos, o que indica um progresso na qualidade da educação básica oferecida pela instituição. Embora os dados mais recentes do SAEB mostrem desafios em relação ao desempenho dos alunos em matemática e língua portuguesa, a escola está comprometida em melhorar constantemente seus índices por meio de intervenções pedagógicas, como as descritas neste documento. Isso demonstra o compromisso da escola com a oferta de uma educação pública de qualidade e contribui para a meta de desempenho estabelecida para o Distrito Federal.

### iii. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

**Evolução do IDEB**



Fonte: INEP

### iv. Síntese Analítica da Realidade Escolar

A análise da realidade escolar do CEF 11 revela um perfil diversificado da comunidade escolar, tanto no que diz respeito a aspectos de raça, prevalecendo os que se auto identificam como pardos, quanto na condição socioeconômica. Lidamos com estudantes que fazem parte de uma periferia do Distrito Federal, cujos pais fazem parte da classe trabalhadora, sobretudo do ramo de serviços, muitos estando desempregados, que aspiram uma melhora da qualidade de vida e ascensão social através dos estudos.

Os dados coletados indicam que a maioria dos estudantes gosta da escola e recomendaria a instituição para amigos ou parentes. As disciplinas de inglês e matemática são apontadas como as mais desafiadoras, enquanto educação física e artes foram avaliadas como as que os estudantes apresentam mais facilidade.

Os projetos mais sugeridos por todos os grupos da comunidade escolar incluem esportes, saúde mental e bem-estar, leitura e produção textual e letramento matemático. Os dados do SAEB mostram desafios em relação ao desempenho dos alunos em língua portuguesa e matemática, mas também indicam uma tendência de melhoria ao longo dos anos. Além disso, o quantitativo de estudantes tem se mantido estável, e as taxas de aprovação são altas. Portanto, é essencial que as estratégias educacionais sejam formuladas a partir desse diagnóstico e de um

olhar amplo sobre a comunidade escolar, visando atender às necessidades específicas dos alunos, suas famílias e profissionais da escola.

● **5. MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

|         |  |
|---------|--|
| Missão  | Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.  |
| Visão   | Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.   |
| Valores | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.</li> <li>● Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.</li> <li>● Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.</li> <li>● Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.</li> <li>● Integridade: transparência e ética nas ações.</li> <li>● Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.</li> <li>● Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.</li> </ul> |

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

- **FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

A Educação é resguardada na Constituição Federal como um direito de todos e um dever do Estado. Deve ser promovida de modo que assegure o pleno desenvolvimento do ser humano, que o prepare para ser cidadão e para o mundo do trabalho. Esse objetivo de educação fica mais claro quando é expresso nas Diretrizes Curriculares Nacionais, documento que organiza todo o sistema educacional brasileiro. Nele é ressaltada a formação escolar, na concepção de Educação Integral, como alicerce indispensável, condição primeira para o pleno exercício da cidadania e para o desenvolvimento humano na sua plenitude:

Um dos fundamentos do projeto de Nação que estamos construindo, a formação escolar é o alicerce indispensável e condição primeira para o exercício pleno da cidadania e o acesso aos direitos sociais, econômicos, civis e políticos. A educação deve proporcionar o desenvolvimento humano na sua plenitude, em condições de liberdade e dignidade, respeitando e valorizando as diferenças. (Diretrizes Curriculares Nacionais, p. 6).

A Secretária de Educação do Distrito Federal, através do Currículo em Movimento, fortalece a proposta de Educação Integral e orienta como pode ocorrer o processo de construção desta concepção no ambiente escolar, conforme citado nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento:

criar por meio da educação condições para que as crianças, jovens e adultos se humanizem, apropriando-se da cultura, produto do desenvolvimento histórico humano. Esta Secretaria propõe o currículo como um instrumento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas. (Pressupostos Teóricos, pág. 21).

Conforme as orientações vigentes nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, Regimento Escolar da Rede Pública do Distrito Federal e nas Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo, o CEF 11 estabelece que sua função social, na concepção de gestão democrática, é desenvolver uma organização de trabalho pedagógico coletivo e colaborativo visando contribuir para o desenvolvimento das aprendizagens cognitivas, afetivas e sociais dos estudantes, respeitando suas subjetividades, identidades e diversidades étnicas, raciais e socioculturais.

Diante disso, preconizamos como metas da instituição o fortalecimento da educação pública de qualidade social e inclusiva, através do desenvolvimento de práticas pedagógicas colaborativas, criativas, flexíveis e humanizadas, de modo a proporcionar ao nosso estudante, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais:

I - o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II - a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; (Diretrizes Curriculares Nacionais, p.16).

○ **Missão e objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens**

Após considerar as contribuições de todos os segmentos da comunidade escolar representadas por profissionais da equipe pedagógica, responsáveis e estudantes, o CEF 11 estabelece como missão o cumprimento da sua função social e política na Educação Escolar e estabelece, ainda, uma série de objetivos.

**Objetivo Geral:** Promover uma educação pública de qualidade social, que garanta oportunidades de aprendizagem e favoreça o desenvolvimento humano e a cidadania de nossos estudantes.

**Objetivos específicos:**

- Valorizar o estudante como sujeito ativo nos processos de desenvolvimento subjetivo, social e cultural por meio da aplicação de métodos ativos de aprendizagem que garantam sua autonomia e protagonismo;
- Criar situações de ensino e aprendizagem que permitam que as práticas sociais iniciais de nossos estudantes sejam transformadas ou aprimoradas com base na produção do saber dos conhecimentos científicos;
- Promover ações interventivas para que nossos estudantes possam potencializar significativamente seus aprendizados em língua portuguesa e matemática;
- Desenvolver estratégias de avaliação diagnóstica e formativa que produzam informações, por meio de dados estatísticos, do desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes;
- Criar bancos de dados das informações obtidas por meio das avaliações para as aprendizagens realizadas durante todo o percurso escolar do estudante na escola;
- Criar metodologia de avaliação do resultado do estudante que apresente informações da situação de suas aprendizagens nos diversos momentos de seu percurso de escolarização no CEF 11;
- Realizar ações que aprimorem a relação da escola com a comunidade;
- Desenvolver estratégias de organização curricular que promovam maior interação e colaboração das equipes envolvidas na Organização do Trabalho Pedagógico;

- Desenvolver práticas de planejamento interdisciplinar por meio da abordagem de temas relevantes, consoantes aos eixos transversais do Currículo em Movimento.

## • PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

Desde 1957, o Distrito Federal começou a elaborar um plano educacional voltado para a educação integral. Isto ocorreu quando o diretor do INEP, Anísio Teixeira, concebeu o Plano Educacional de Brasília cujo objetivo era desenvolver ações para proporcionar “a formação de cidadãos preparados para um mundo sem diferenças sociais e introduzir a educação integral, com vistas à formação completa da criança e do adolescente” (Pressupostos Teóricos, p. 24).

Nessa perspectiva de Educação Integral, a Secretaria de Educação do Distrito Federal considera o valor da escola como um espaço de múltiplas possibilidades de socialização entre os sujeitos que fazem parte de seu contexto histórico e cultural e acredita no potencial transformador da educação escolar, como é exposto no trecho abaixo:

como um espaço de múltiplas funções e de convívio social, que busca o desenvolvimento integral do ser humano. Trata-se de uma visão peculiar do homem e da educação. O homem não é um ser fragmentado, um “Frankenstein” dividido e depois juntado em partes. É um ser único, especial e singular, na inteireza de sua essência, na inefável complexidade de sua presença. E a educação é uma grande arte de convivência, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. (Pressupostos Teóricos, p. 24)

Nessa concepção de Educação Integral a SEEDF propõe mudanças de paradigmas a partir dos três eixos estruturantes: tempos, espaços e oportunidades educacionais.

Com relação ao tempo de permanência do estudante na escola, a SEDF recomenda que ele seja pensado de modo a ser bem aproveitado, garantindo as intencionalidades das perspectivas de aprendizagem significativas em prol do desenvolvimento humano. Além disso, todas as atividades desenvolvidas pela escola devem atender ao Projeto de Educação Integral.

Quanto ao espaço, a escola é um ambiente de encontro e desencontros de experiências, vivências, subjetividades, conhecimentos, valores e percepções. Toda essa diversidade a constitui como espaço viável para proporcionar práticas pedagógicas ricas e significativas, mas não o único. A escola também deve articular ações com outros territórios da comunidade a fim de, conjuntamente, ampliar as oportunidades de aprendizado.

Com relação às oportunidades educacionais, a SEDF concebe a Educação Integral como meio de assegurar ao nosso estudante, como previsto na LDB, a “formação comum indispensável para o exercício da cidadania, fornecendo-lhe meios para progredir no trabalho

e em estudos posteriores” e o “direito à educação de qualidade como requisito fundamental para a vivência dos direitos humanos e sociais”.

Para garantir a materialização desses eixos nos processos de ensino e aprendizagem, a SEEDF propõe que as escolas considerem em seus planejamentos, na organização e na execução do trabalho pedagógico os seguintes princípios:

**Integralidade:** orienta que a Educação Integral não seja vista apenas como um aumento da carga horária de permanência do estudante no ambiente escolar, mas como uma possibilidade de desenvolvimento em todas as dimensões humanas: o cognitivo, o afetivo, os psicomotores e os sociais. Busca garantir aos nossos estudantes possibilidades de aprendizagem que promovam o desenvolvimento integral, os assuntos relativos à ética, à saúde, ao meio ambiente, ao respeito, à valorização da vida, ao autocuidado, entre outros, sempre mediados por atividades visando o fortalecimento do protagonismo e da autoestima.

**Intersetorialização:** zela pela mobilização das gestões dos poderes públicos de diferentes setores, em que “projetos sociais, econômicos, culturais e esportivos são articulados, buscando potencializar a oferta de serviços públicos como forma de contribuição para a melhoria da qualidade da educação”. Esse princípio é realizado pela escola nos momentos em que buscamos fortalecer a parceria com o Conselho Tutelar, outros órgãos ou instituições, a fim de tratar situações de vulnerabilidade social demonstrada por algum estudante (por exemplo, o encaminhamento ao Adolescente de estudantes que apresentam queixas escolares por motivos de problemas biofísicos que prejudicam o desenvolvimento de suas aprendizagens). Outras ações são realizadas com os postos de saúde, quando convidamos um profissional para realizar ações interventivas com relação à saúde física ou psicossocial dos estudantes.

**Transversalidade:** Tal princípio se materializa pela concepção e prática metodológica do conhecimento interdisciplinar e vinculação da produção dos saberes aos interesses, necessidades e problemas de nossos estudantes e da comunidade escolar. Para a Organização Curricular, procuramos fundamentar nossos planejamentos nos Eixos Transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade; esses eixos são abordados na perspectiva multidisciplinar dos componentes curriculares para o Ensino Fundamental – Anos Finais e nas aulas de PD (Projeto Diversificado). É necessário, porém, que possamos interagir com nossos planejamentos para a materialização do Currículo Integrado em nossas práticas pedagógicas na dimensão interdisciplinar dos conhecimentos e do trabalho coletivo. Entendemos que esse modelo potencializa as aprendizagens, uma vez que um determinado conhecimento do currículo pode

ser trabalhado nas perspectivas das diversas disciplinas, porém de forma integrada. Além disso, favorece o tempo de aprendizagem do estudante, que terá a abordagem de participar de mediações complexas do conhecimento, possibilitando o desenvolvimento de processos cognitivos mais superiores, como os de análise, síntese, avaliação e criação de novos conceitos.

- **Diálogo Escola e Comunidade:** essa concepção de estreitamento das relações da escola com a comunidade considera os “saberes comunitários como sendo do mundo e da vida”. A unidade de ensino, portanto, não deve ser alheia às contribuições e às oportunidades de trocas culturais que o fazer pedagógico pode proporcionar com o fortalecimento desta parceria. Nesse quesito, o CEF 11 procura estreitar essas relações por meio da escuta ativa das necessidades educacionais dos estudantes, estabelecendo diálogos com os responsáveis, visando a melhoria da qualidade da aprendizagem e a promoção do sucesso escolar. No contexto da Pandemia, essas ações foram realizadas por meio de grupos de WhatsApp, ligações telefônicas, reuniões online ou, até mesmo, presenciais. Sobre a importância dessa relação, percebemos a necessidade de desenvolver ações que permitam que a família tenha mais presença na escola. Não somente para atender situações de queixas escolares ou obter informações sobre rendimento pedagógico dos filhos, mas para poder atuar como agente fomentador de educação de qualidade social em todos os sentidos.

- **Territorialidade:** essa concepção considera que todos os espaços da cidade são ambientes ricos e fomentadores de aprendizagens significativas. A escola deve articular-se com os diversos gestores desses espaços para promover a gestão participativa em suas práticas pedagógicas, uma vez que nesta perspectiva estão envolvidos múltiplos atores e saberes. O CEF 11 considera esse princípio essencial porque alarga os muros da escola e abarca as diversas possibilidades de mediação trazidas pelos outros diversos espaços da cidade. Materializamos este princípio por meio de passeios a parques, feiras culturais, estádios, museus, Sala de Leituras, entre outros, seja para atender a demanda de algum projeto específico ou, simplesmente, para proporcionar lazer aos nossos estudantes.

- **Trabalho em rede:** segundo esse princípio, o professor não é o único responsável pelos processos de desenvolvimento das aprendizagens do educando, mas corresponsabiliza todos os componentes da equipe escolar e da rede a gestão da sua formação integral. Na perspectiva do compartilhamento de responsabilidades do êxito nas aprendizagens de nossos estudantes e do desenvolvimento humano, o CEF 11 incentiva o fortalecimento do trabalho coletivo entre a Gestão (diretor e vice-diretor), Coordenadores Pedagógicos, Equipe de Docentes, OE, SR, EEAA, família e, quando extrapola as possibilidades de atuação da

escola, procuramos o apoio de outros profissionais da rede., procuramos assessorar as famílias nas questões relativas ao desempenho escolar dos filhos e também oferecer apoio complementar ou suplementar nas questões das fragilidades de estudantes que os impedem de estarem ativos no percurso escolar.

No nosso Projeto Político-Pedagógico procuramos valorizar a unicidade entre a teoria e a prática, principalmente da Psicologia Histórico Cultural e da Pedagogia Histórico Crítica, por compartilhar as concepções de sujeito ativo, histórico e social que são referendadas nessas duas teorias. Também por acreditar que a produção do saber não pode ser desvinculada da realidade do contexto social, econômico e cultural de nosso estudante e que escola é um espaço sociocultural que contribui para o desenvolvimento humano por meio das aprendizagens dos conteúdos construídos pela história da humanidade.

O CEF 11 de Ceilândia valoriza as concepções da Educação Inclusiva nas dimensões dos contextos socioculturais, étnicos, econômicos, entre outros, e dá especial atenção aos nossos estudantes com necessidades educativas especiais, conforme as especificações das legislações vigentes. Mapeamos nesses contextos as fragilidades e potencialidades que apresentam e procuramos desenvolver ações para fortalecê-los como protagonistas em seus processos de aprendizagem e desenvolvimento humano. Na nossa proposta de organização curricular, zelamos pelas adaptações/adequações, por meio das flexibilizações metodológicas, avaliativas e seleção de conteúdos, bem como dos objetivos de aprendizagens e de temporalidade. Estas constituem intervenções necessárias à garantia dos direitos de aprendizagem de estudantes que apresentam diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista, Deficiência física e/ou Intelectual, bem como entre as diversas modalidades de Transtornos Funcionais Específicos.

- **OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR**

- **Objetivos Gerais e Específicos**

| <b>Dimensão 1 - Gestão Pedagógica</b> |   |
|---------------------------------------|---|
| Objetivo Geral                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Planejar, organizar e implementar as propostas pedagógicas da escola.</li> </ul>   |
| Objetivos Específicos                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Incentivar a criação e a implementação de projetos pedagógicos a partir do diagnóstico da realidade escolar;</li> <li>● Desenvolver juntamente com os docentes, discentes e o restante da comunidade escolar os planos de ação do PPP que envolvam a área pedagógica;</li> </ul> |

|  |   |
|--|---|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Implementar o desenvolvimento efetivo da matriz curricular da SEE-DF;</li> <li>● Facilitar a criação de um ambiente colaborativo entre docentes de diferentes disciplinas, visando à integração de saberes e à realização de atividades multidisciplinares que explorem diversas perspectivas de ensino e aprendizagem, visando chegar a uma perspectiva de trabalho interdisciplinar.</li> <li>● Desenvolver estratégias de recomposição das aprendizagens dos alunos, visando fortalecer o processo educacional e garantir que cada estudante alcance seu pleno potencial acadêmico;</li> <li>● Implementar estratégias pedagógicas diferenciadas e adaptadas para atender às necessidades específicas dos estudantes com necessidades educativas especiais, promovendo a igualdade de oportunidades e o pleno desenvolvimento de cada estudante.</li> </ul> |
|--|---|

|  |   |
|--|---|
| <b>Dimensão 2 - Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais</b> |   |
| Objetivo Geral   | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Promover um ambiente educacional que estimule e apoie o desenvolvimento contínuo das habilidades e competências dos alunos, visando o aprimoramento dos resultados educacionais da unidade escolar.</li> </ul>   |
| Objetivos Específicos  | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Acompanhar e analisar os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para identificar áreas de melhoria e implementar ações corretivas.</li> <li>● Acompanhar, analisar e propor estratégias para melhoria do rendimento dos estudantes em avaliações interna;</li> <li>● Melhorar a proficiência dos estudantes em leitura e escrita;</li> <li>● Melhorar a proficiência lógico-matemática dos estudantes;</li> <li>● Ampliar o repertório sociocultural dos estudantes.</li> </ul> |

|  |
|--|
| <b>Dimensão 3 - Gestão Participativa</b> |
|--|

|                       |   |
|-----------------------|---|
| Objetivo Geral        | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Estimular a democracia dentro e fora da escola.</li> </ul>   |
| Objetivos Específicos | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Incluir e engajar a comunidade escolar no processo de tomada de decisões;</li> <li>● Garantir a participação contínua da comunidade na atualização do Projeto Político-Pedagógico (PPP), visando alinhar as estratégias educacionais com as expectativas e necessidades da comunidade escolar;</li> <li>● Estimular a liberdade de expressão;</li> <li>● Preservar os direitos individuais e coletivos.</li> </ul> |

|                                       |  |
|---------------------------------------|--|
| <b>Dimensão 4 - Gestão de Pessoas</b> |  |
| Objetivo Geral                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Promover o desenvolvimento contínuo de todos os colaboradores, incentivando o aprimoramento do desempenho individual de cada profissional.</li> </ul>   |
| Objetivos Específicos                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Garantir uma comunicação interna eficiente;</li> <li>● Promover ações de formação continuada;</li> <li>● Registrar o percurso acadêmico dos estudantes, o histórico profissional dos servidores escolares e as questões administrativas pertinentes aos profissionais da escola.</li> </ul> |

|   |  |
|---|--|
| <b>Dimensão 5 - Gestão Administrativa</b> |  |
| Objetivo Geral                            | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Garantir a manutenção do espaço físico e do patrimônio da escola.</li> </ul>  |
| Objetivos Específicos                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Promover constantes melhorias na estrutura física da unidade escolar;</li> <li>● Alinhar o funcionamento da instituição com as políticas públicas da SEE-DF.</li> </ul> |

|                                       |  |
|---------------------------------------|--|
| <b>Dimensão 6 - Gestão Financeira</b> |  |
| Objetivo Geral                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Assegurar que a administração dos recursos da escola seja realizada de forma eficiente e eficaz.</li> </ul> |
| Objetivos Específicos                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Planejar e controlar as finanças da escola;</li> </ul>  |

|  |  |
|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar as prestações de contas e favorecer a transparência da gestão dos recursos da escola.</li> </ul> |
|--|--|

○ **Metas**

(Marcar um X no ano de previsão de alcance)

| <b>Dimensão</b>   | <b>METAS</b>   | <b>2024</b> | <b>2025</b> | <b>2026</b> | <b>2027</b> |
|---|--|-------------|-------------|-------------|-------------|
| <b>Gestão Pedagógica</b>                                      | Desenvolver junto aos docentes projetos pedagógicos baseados em dados concretos do diagnóstico da realidade escolar;   | x           | x           | x           | x           |
|   | Acompanhar anualmente o andamento dos planos de ação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e realizar ajustes de acordo com as necessidades identificadas;  | x           | x           | x           | x           |
|   | Revisar e atualizar, a cada dois anos a matriz curricular da SEEDF com a participação ativa dos docentes, visando adequá-la à realidade do CEF 11 de Ceilândia;  | x           |             | x           |             |
|   | Implementar ações sistemáticas direcionadas aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, como reagrupamentos e projetos interventivos, reduzindo a retenção escolar nos 7º anos e 9º anos para menos de 2%;  |             |             |             | x           |
|   | Capacitar os professores do CEF 11 para desenvolverem estratégias pedagógicas voltadas às necessidades dos estudantes com necessidades educativas especiais, com foco na criação e implementação de atividades adaptadas, com autonomia e intencionalidade;  |             |             | x           |             |
|   | Reduzir a evasão escolar a taxas abaixo de 1%.   |             |             |             | x           |
| <b>Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais</b> | Planejar e conduzir anualmente o processo de avaliação diagnóstica interna, de forma a fornecer subsídios para a elaboração de projetos pedagógicos e intervenções, visando o aprimoramento contínuo do ensino e aprendizagem;   | x           | x           | x           | x           |
|   | Implementar avaliações multidisciplinares bimestrais em todos os anos letivos, a partir de 2024, com o intuito de familiarizar os estudantes com os diferentes modelos de avaliação e promover um acompanhamento contínuo do rendimento escolar;   | x           | x           | x           | x           |
|   | Criar um comitê de análise dos resultados do SAEB e IDEB, composto pela coordenação, supervisão pedagógica e equipe especializada de apoio às aprendizagens, para identificar áreas de baixo desempenho e elaborar planos de ação específicos para cada uma delas, com vistas a alcançar o índice previsto para o IDEB da unidade escolar em 2025 e superá-lo em 2027; |             | x           |             | x           |
|   | Desenvolver e implementar, anualmente, um programa de leitura e escrita, que promova o desenvolvimento de habilidades linguísticas dos estudantes, com a realização de atividades práticas e a criação de espaços de leitura e produção textual dentro da escola;  | x           | x           | x           | x           |

|                              |   |   |   |   |   |
|------------------------------|---|---|---|---|---|
|                              | Desenvolver e implementar, anualmente, um programa de matemática, que promova o desenvolvimento de habilidades lógico-matemáticas dos estudantes, com a realização de atividades práticas e a criação de espaços de resolução de problemas e aplicação de conceitos matemáticos dentro da escola;   | x | x | x | x |
|                              | Promover, pelo menos, uma saída cultural por bimestre para um grupo de estudantes, como parte do projeto CEF 11 em Movimento, com o objetivo de desenvolver experiências diversificadas que ampliem o repertório sociocultural dos estudantes, contribuindo para uma educação integral e inclusiva.   | x | x | x | x |
| <b>Gestão Participativa</b>  | Realizar reuniões bimestrais para entrega de resultados e consulta à comunidade sobre questões relativas à gestão da escola, abertas à participação de pais, alunos, professores e demais membros da comunidade escolar;  | x | x | x | x |
|                              | Criar instrumentos para revisão e atualização do PPP, nos quais representantes da comunidade escolar, incluindo pais, alunos, professores e demais profissionais da escola possam contribuir ativamente com sugestões e <i>feedback</i> para garantir a representatividade e adequação do projeto às necessidades da unidade;   | x | x | x | x |
|                              | Estabelecer um grêmio estudantil até 2026, que atuará como um espaço de representação dos alunos, promovendo a conscientização sobre a importância da liberdade de expressão;   |   |   | x |   |
|                              | Aprimorar a comunicação com os responsáveis, por meio do da divulgação de atividades escolares nas redes sociais e da criação de grupos de <i>WhatsApp</i> dedicados à interação entre a escola e os pais.  | x | x | x | x |
| <b>Gestão de Pessoas</b>     | Implementar até o final de 2024 um sistema de comunicação interna que não apenas facilite a troca de informações entre os membros da equipe escolar, mas também ofereça a possibilidade de trabalho conjunto, planejamento pedagógico e arquivamento de documentos necessários ao trabalho escolar, utilizando ferramentas digitais, como plataformas online, grupos de discussão e armazenamento em nuvem (drive); | x |   |   |   |
|                              | Desenvolver e executar um plano anual de formação continuada para os profissionais da escola, com a realização de pelo menos uma formação por bimestre, abordando temas relevantes para a melhoria do desempenho profissional e o desenvolvimento pessoal.  | x | x | x | x |
| <b>Gestão Administrativa</b> | Realizar uma avaliação anual das condições físicas da escola, identificando áreas prioritárias para manutenção e melhorias;   | x | x | x | x |
|                              | Implementar um plano de manutenção preventiva para garantir a conservação dos espaços físicos;  | x |   |   |   |
|                              | Implementar projetos de sustentabilidade para otimizar a utilização de recursos e promover a eficiência energética na escola;   | x |   |   |   |

|                          |   |   |   |   |   |
|--------------------------|---|---|---|---|---|
|                          | Priorizar a melhoria do refeitório, depósito da cantina, banheiro dos estudantes, sala de vídeo, laboratório de Ciências e informática;   | x | x | x | x |
|                          | Integrar a escola às iniciativas educacionais da SEEDF e incentivar a participação ativa em tais programas.   | x | x | x | x |
| <b>Gestão Financeira</b> | Estabelecer parcerias com outros órgãos, instituições e deputados, visando a obtenção de recursos financeiros para investimentos em melhorias na infraestrutura física da escola;                     | x | x | x | x |
|                          | Desenvolver um plano anual de orçamento detalhado, que inclua previsões de receitas e despesas, com base nas necessidades e prioridades da escola;  | x | x | x | x |
|                          | Estabelecer um fundo de reserva mínimo para emergências e imprevistos;  | x | x | x | x |
|                          | Realizar análises periódicas dos gastos da escola, identificando áreas de desperdício e oportunidades de economia;  | x | x | x | x |
|                          | Elaborar relatórios financeiros detalhados anualmente, incluindo demonstrativos de resultados, balanços patrimoniais e fluxos de caixa, para apresentar à comunidade escolar e órgãos fiscalizadores. | x | x | x | x |

## **7. FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA**

As concepções teórico-metodológicas que orientam a Organização do Trabalho Pedagógico desenvolvido na nossa unidade escolar estão fundamentadas na referência de sujeito da Psicologia Histórico Cultural. Nesse sentido, olhamos para o nosso estudante como um ser ativo em seu contexto social e histórico. Também nos referenciamos na Pedagogia Histórico Crítica, que concebe a escola como um espaço propício para a formação de sujeitos críticos, reflexivos e transformadores de sua realidade.

Segundo a Psicologia Histórico Cultural, o ser humano é um indivíduo biológico que está inserido em contextos sociais, culturais e históricos que geram aprendizagens e, conseqüentemente, o seu desenvolvimento nas dimensões cognitiva, afetiva e social, processo este que se dá por meio da interação com a linguagem.

A Pedagogia Histórico Crítica valoriza a escola como espaço sociocultural que contribui para o desenvolvimento humano por meio das aprendizagens dos conteúdos construídos pela história da humanidade. Considera que a experiência humana é a base das relações educativas e, sendo assim, a mediação entre o conteúdo e a aprendizagem do estudante deve ser realizada considerando o seu saber em seu contexto cultural, social, político ou econômico. Esse conhecimento deve ser o principal meio para orientar o planejamento do processo de mediação entre conteúdo produzido pelas relações sociais do estudante e o conteúdo com base científica.

Suas fundamentações teóricas não concebem o estudante como uma folha de papel em branco, mas o vê como sujeito que tem uma história e, portanto, uma vivência no mundo natural e social. Nessa perspectiva, nos processos de mediação para as aprendizagens, são proporcionadas aos estudantes oportunidades para que possam refletir, analisar, avaliar e criticar os conteúdos acadêmicos, confrontando-os às suas realidades.

Nesse processo, desenvolve-se a agência e o protagonismo na construção de conhecimentos, assim como a reformulação dos saberes produzidos em suas práticas sociais. Esta é a razão pela qual as aprendizagens precisam ser críticas e significativas, problematizando a realidade visando a transformação dos sujeitos e dos contextos em que estão inseridos.

Realizamos essa mediação na modalidade de planejamento multidisciplinar, em que cada regente do componente curricular faz as abordagens dos conteúdos segundo a sua ótica e não de forma integrada entre as disciplinas, conforme previsto nos Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento, que trata da perspectiva interdisciplinar do Currículo Integrado. Percebemos a necessidade de avançarmos na prática de planejamento na forma coletiva e colaborativa, para que as abordagens dos conteúdos sejam feitas de forma interdisciplinar. Alcançado esse objetivo, poderemos compartilhar conhecimentos teóricos e metodologias, que irão resultar na melhor gestão do tempo destinado à mediação do conteúdo, dos procedimentos avaliativos, aprendizagens, evitando, também, o olhar isolado e fragmentário do professor para o estudante.

● **ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR:**

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE  |   |  |   |
|--|---|--|---|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> - 3º CICLO – 1º BLOCO  |   |  |   |
| 6º ANO   |   | 7º ANO   |   |
| OBJETIVOS  | CONTEÚDOS   | OBJETIVOS  | CONTEÚDOS   |
| <b>Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica</b>   |   | <b>Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica</b>   |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e aprender as características dos gêneros capa e quarta capa de livro, comentário do leitor e narrativa de aventura.</li> <li>• Identificar textos relativos aos gêneros capa e quarta capa de livro.</li> <li>• Distinguir linguagem verbal de linguagem não verbal em textos variados.</li> <li>• Identificar os tipos de variação linguística e o conceito de norma-padrão.</li> <li>• Retomar o conceito de substantivo e suas classificações.</li> <li>• Compreender os usos de sinais de pontuação.</li> <li>• Participar de práticas de compartilhamento de leitura e recepção de obras literárias e objetos culturais.</li> <li>• Realizar produção oral de uma roda de leitura.</li> <li>• Retomar e reconhecer as características e os elementos centrais de organização do gênero narrativa de aventura.</li> <li>• Distinguir os tipos de narrador em suas especificidades.</li> <li>• Reconhecer as características dos gêneros textuais resenha de game e relato pessoal.</li> <li>• Compreender como os elementos desses gêneros e seus recursos linguísticos se articulam para a construção de sentidos dos textos.</li> <li>• Identificar o contexto de produção e a linguagem desses gêneros textuais.</li> <li>• Compreender e considerar o léxico como condição fundamental para o domínio de uma língua.</li> <li>• Reconhecer que as substituições de substantivos por sinônimos dão continuidade e estabelecem relações de sentido entre as partes do texto.</li> </ul> | <p>Narrativa de aventura;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Variação linguística e adequação da linguagem;</li> <li>• Substantivo;</li> <li>• Sinais de pontuação;</li> <li>• Produção oral: roda de leitura;</li> <li>• Arte e universo literário;</li> <li>• Linguagem verbal e não verbal;</li> <li>• Narrativa de aventura;</li> <li>• Substantivo e adjetivo: flexão de gênero, de número e de grau;</li> <li>• Léxico, sinônimo e antônimo;</li> <li>• Recursos descritivos, prescritivos e de ordenação de fatos;</li> <li>• Produção escrita: narrativa de aventura; Gênero: relato e resenha.</li> <li>• Narrativa de aventura;</li> <li>• Determinantes do substantivo: artigo, numeral, pronomes;</li> <li>• Variação geográfica ou regional;</li> <li>• Concordância nominal;</li> <li>• Substantivos com terminações -são e -ção;</li> <li>• Arte e diversidade cultural;</li> <li>• Pronomes pessoais;</li> <li>• Palavras derivadas e palavras compostas;</li> <li>• Verbo;</li> <li>• Tonicidade e acentuação gráfica;</li> <li>• Arte e ciência;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Valer-se da linguagem para melhorar a qualidade de suas relações pessoais, sendo capaz de expressar seus sentimentos, experiências, ideias e opiniões, bem como de acolher, interpretar e considerar os dos outros, contrapondo-os quando necessário.</li> <li>• Usar conhecimentos adquiridos por meio da prática de reflexão sobre a língua para expandir possibilidades de uso da linguagem e capacidade de análise crítica (propaganda, jingle, spot).</li> <li>• Conhecer e analisar criticamente os usos da língua como veículo de valores e preconceitos de classe, credo, gênero, procedência e/ou etnia.</li> <li>• Distinguir diferentes propostas editoriais – Sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. –, de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado.</li> <li>• Comparar notícias e reportagens sobre um mesmo fato divulgado em diferentes mídias.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organização temporal no texto narrativo</li> <li>• Leitura de textos jornalísticos com ênfase em questões de gêneros na contemporaneidade</li> <li>• Criação de artigos jornalísticos (anúncios e classificados)</li> <li>• Elaboração de reportagens (manchete e notícia) e entrevista</li> <li>• Caracterização do campo jornalístico e relação entre os gêneros em circulação, mídias e práticas da cultura digital</li> <li>• Apreciação e réplica de textos de diferentes tipos e gêneros</li> <li>• Estratégias de leitura: distinção de fato, opinião e identificação de teses e argumentos</li> <li>• Efeitos de sentido: conotação e denotação</li> <li>• Estratégia de produção: planejamento de textos informativos, argumentativos e apreciativos</li> <li>• Textualização, tendo em vista as suas condições de produção, as características do gênero em</li> </ul> |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a relação morfossintática entre substantivos e adjetivos, observando a flexão de gênero e de número e a variação de grau.</li> <li>• Produzir uma narrativa de aventura.</li> <li>• Reconhecer e apreender as características dos gêneros textuais conto popular e cordel.</li> <li>• Reconhecer a importância e a relevância da transmissão da tradição oral.</li> <li>• Aprofundar os conhecimentos sobre diversidade e identidade.</li> <li>• Identificar artigos, numerais e pronomes e suas funções no texto.</li> <li>• Explorar a variação geográfica ou regional.</li> <li>• Empregar adequadamente as regras de concordância nominal.</li> <li>• Reconhecer substantivos com terminações -são e -ção.</li> <li>• Declamar um cordel.</li> <li>• Identificar a diversidade cultural em manifestações artísticas e práticas corporais.</li> <li>• Reconhecer as características dos gêneros textuais, reportagem de divulgação científica e verbete de enciclopédia.</li> <li>• Identificar o contexto de produção e a linguagem desses gêneros textuais.</li> <li>• Identificar os pronomes pessoais e relacioná-los com as pessoas do discurso.</li> <li>• Conhecer os processos de formação de palavras: derivação e composição.</li> <li>• Compreender os verbos e distinguir conjugações, modos, flexões e tempos verbais.</li> <li>• Relacionar a posição da sílaba tônica à acentuação gráfica de palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.</li> <li>• Produzir verbete escrito de enciclopédia.</li> <li>• Reconhecer as características dos gêneros textuais notícia, letra de canção, carta de leitor e comentário do leitor.</li> <li>• Identificar o contexto de produção e a linguagem desses gêneros textuais.</li> <li>• Identificar as formas verbais nos modos subjuntivo e imperativo e aplicá-las em conformidade com o contexto.</li> <li>• Interpretar a linguagem figurada.</li> <li>• Compreender as diferentes funções das figuras de linguagem: metáfora, hipérbole, personificação ou prosopopeia.</li> <li>• Distinguir oração e período.</li> <li>• Identificar sintagmas nominais e verbais como componentes diretos da oração.</li> <li>• Produzir uma notícia escrita.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gênero: conto popular, cordel, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Narrativa de aventura;</li> <li>• Determinantes do substantivo: artigo, numeral, pronome;</li> <li>• Variação geográfica ou regional;</li> <li>• Concordância nominal;</li> <li>• Substantivos com terminações -são e -ção;</li> <li>• Arte e diversidade cultural;</li> <li>• Pronomes pessoais;</li> <li>• Palavras derivadas e palavras compostas;</li> <li>• Verbo;</li> <li>• Tonicidade e acentuação gráfica;</li> <li>• Arte e ciência;</li> </ul> </li> <li>• Gênero: conto popular, cordel, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Neologismo;</li> <li>• Discussão de temas;</li> <li>• Sujeito simples e sujeito composto;</li> <li>• Recursos persuasivos;</li> <li>• Gênero: carta de leitor, comentário do leitor, roda de notícias, notícia, letra de canção, artigo de opinião, entrevista, peça de campanha, produção multimodal: cartaz de campanha.</li> </ul> </li> <li>• Advérbio e locução adverbial <ul style="list-style-type: none"> <li>• Concordância verbal;</li> <li>• Palavras homônimas;</li> <li>• Discussão coletiva;</li> <li>• Período composto por coordenação;</li> <li>• Pontuação: oração coordenada assindética;</li> <li>• A arte é para todos;</li> <li>• Gênero: carta de solicitação, estatuto, abaixo-assinado, carta de solicitação.</li> </ul> </li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formar, com base em palavras primitivas, palavras derivadas com os prefixos e sufixos mais produtivos em português.</li> <li>• Reconhecer, em textos, o verbo como o núcleo das orações.</li> <li>• Identificar, em orações de textos lidos ou de produção própria, verbos de predicação completa e incompleta: intransitivos e transitivos.</li> <li>• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto).</li> <li>• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, adjetivos que ampliem o sentido do substantivo sujeito ou complemento verbal.</li> <li>• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, advérbios e locuções adverbiais que ampliem o sentido do verbo núcleo da oração.</li> <li>• Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: modos e tempos verbais, concordância nominal e verbal, pontuação etc.</li> <li>• Identificar, em textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula, ou por conjunções que expressem soma de sentido (conjunção “e”) ou oposição de sentidos (conjunções: “mas”, “porém”).</li> <li>• Reconhecer recursos de coesão referencial: substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou</li> </ul> | <p>questão, o estabelecimento de coesão, adequação à norma padrão e o uso adequado de ferramentas de edição</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção e edição de textos publicitários</li> <li>• Planejamento e produção de entrevistas orais</li> <li>• Contexto de produção, circulação e recepção de textos e práticas relacionadas à defesa de direitos e à participação social</li> <li>• Relação entre contexto de produção e características composicionais e estilísticas dos gêneros (carta de solicitação, reclamação, petição online, carta aberta, abaixo-assinado e proposta)</li> <li>• Estratégias e procedimentos de leitura, planejamento e produção em textos reivindicatórios e propositivos</li> <li>• Curadoria de informação</li> <li>• Estratégias de escrita: textualização, revisão e edição</li> <li>• Conversação espontânea</li> <li>• Tomada de nota</li> <li>• Fonortografia</li> <li>• Elementos notacionais da escrita</li> <li>• Léxico/morfologia: gênero, número e grau do substantivo e do adjetivo; gênero e número do artigo; gênero e número dos números dos numerais e dos pronomes; preposição</li> <li>• Morfossintaxe: sujeito simples, composto, predicativo do sujeito, predicado nominal, verbal</li> </ul> |
|--|--|--|--|

|   |  |   |  |
|---|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar as características dos gêneros de artigo de opinião e de peça de campanha.</li> <li>• Reconhecer as diferenças entre os gêneros artigo de opinião e entrevista.</li> <li>• Distinguir sujeito de predicado em uma oração.</li> <li>• Reconhecer o fenômeno linguístico neologismo.</li> <li>• Identificar estratégias argumentativas em peças de campanha.</li> <li>• Discutir temas relacionados a campanhas de conscientização.</li> <li>• Refletir sobre os diferentes tipos de sujeito na construção do texto.</li> <li>• Compreender os recursos usados no processo de persuasão do interlocutor.</li> <li>• Realizar uma produção multimodal: cartaz de campanha.</li> <li>• Reconhecer e aprender as características dos gêneros carta de solicitação, estatuto e abaixo-assinado.</li> <li>• Identificar textos relativos aos gêneros carta de solicitação e abaixo-assinado e compreender os aspectos de argumentação presentes neles.</li> <li>• Compreender como os elementos característicos desses gêneros e seus recursos linguísticos se articulam para a construção de sentidos dos textos.</li> <li>• Compreender algumas regras de concordância verbal.</li> <li>• Reconhecer palavras homônimas.</li> <li>• Identificar as relações de independência sintática estabelecidas entre as orações do período composto por coordenação.</li> <li>• Distinguir oração coordenada sindética oração coordenada assindética. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os usos da pontuação e seus efeitos de sentido nas orações coordenadas assindéticas.</li> </ul> </li> <li>• Realizar a produção escrita de uma carta de solicitação.</li> </ul> |  | <p>pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer relações entre partes do texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.</li> <li>• Identificar a modalização e argumentatividade em textos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sintaxe: frase, oração e período; termos essenciais, integrais e acessórios da oração</li> <li>• Semântica: sinônimos, antônimos, parônimos, homônimos</li> <li>• Coesão</li> <li>• Sequências textuais</li> <li>• Modalização</li> <li>• Pontuação</li> <li>• Fonologia: acentuação gráfica</li> <li>• Figuras de linguagem</li> </ul> |
|---|--|---|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE   |   |   |   |
|---|---|---|---|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – <b>LÍNGUA PORTUGUESA</b> - 3º CICLO – 2º BLOCO   |   |   |   |
| 8º ANO  |   | 9º ANO  |   |
| OBJETIVOS   | CONTEÚDOS   | OBJETIVOS   | CONTEÚDOS   |
| <b>Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica</b>  |   | <b>Oralidade, leitura/escuta, escrita/produção textual e análise linguística/semiótica</b>  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar-se de forma clara e coerente, em diferentes ambientes de interação, acerca de assuntos corriqueiros, fazendo uso de estratégias para descrever objetos, situações e pessoas e para negociar sentidos na expressão de opiniões e perspectivas.</li> <li>• Saber utilizar estratégias verbais e não verbais no intercâmbio de informações e opiniões.</li> <li>• Fazer uso da gradação de qualidades e circunstâncias, assim como vocábulos e sintagmas que expressem quantificações, de modo a criar imagens mentais claras sobre o que se quer descrever.</li> <li>• Desenvolver a capacidade de expressão de respeito ao diferente e de valorização de percepções influenciadas por outras visões de mundo.</li> </ul>          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Opiniões e informações sobre assuntos como família, trabalho, escola, lazer, entre outros</li> <li>• Estratégias de negociação de sentidos na língua estudada</li> </ul> | <p>Leitura e análise de texto.</p>  | <p>Estratégia de Leitura; Apreciação e réplica<br/>Participação em discussões orais e temas controversos de interesse social.</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer uso de estratégias comunicativas para evitar mal entendidos, esclarecer possíveis conflitos de percepções e explorar recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e corporal-cinestésicos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</li> </ul>  |   | <p>Estratégia de Leitura; Apreciação e réplica.</p> <p>Participação em discussões orais e temas controversos de interesse social.</p> | <p>Produção textual: Produção e edição de textos.</p>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico e artístico na língua estudada para sua utilização como instrumento de acesso a informações e ampliação de conhecimentos e percepções de mundo.</li> <li>• Construir sentido global de textos orais por meio da relação de suas partes com o assunto principal e informações mais relevantes, de modo a desenvolver progressivamente a capacidade de ouvir e compreender diferentes níveis de fala e ampliar a possibilidade de acesso a informações e a diferentes visões de mundo.</li> <li>• Exercitar a percepção de sons na língua estudada e a compreensão de vocábulos e frases por meio de canções, vídeos e áudios diversos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Textos orais multimodais</li> <li>• Textos jornalísticos</li> <li>• Textos literários</li> </ul>   | <p>Análise Linguística / Semiótica.</p> <p>Morfossintaxe.</p>   | <p>Revisão: Frase, Oração e Período</p> <p>Sujeito (núcleo de sujeito) / Tipos de Sujeito</p>                                     |

|   |   |  |  |
|---|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir textos orais em diálogos ou monólogos, com progressiva autonomia, para desenvolvimento da habilidade de fala na língua estudada, assim como a competência estratégica em diferentes contextos de comunicação.</li> <li>• Falar, de forma lógica e coerente, sobre perspectivas futuras.</li> <li>• Ampliar, de forma progressiva, o campo de conhecimento lexical na língua estudada.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos linguístico-discursivos apropriados para falar de planos futuros, previsões, possibilidades e probabilidades</li> <li>• Diálogos e monólogos</li> <li>• Conhecimentos lexicais, relações semânticas relacionadas a perspectivas futuras, planos, projetos, previsões, possibilidades e expectativas</li> </ul>  | <p>Análise Linguística / Semiótica;<br/>Morfossintaxe;</p>   | <p>Predicado (núcleo do Predicado) / Transitividade Verbal/ Predicado Verbal e Nominal</p>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar inferências para analisar e interpretar textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, com a mediação do professor.</li> <li>• Perceber a importância da relação semântica entre itens lexicais na língua estudada em processos de compreensão e interpretação textual.</li> <li>• Relacionar conteúdos linguísticos da língua estudada com aqueles relacionados à língua materna, identificando diferentes contextos de uso.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informações e relações implícitas</li> <li>• Inferência textual e apropriação de conceitos e significados de vocábulos</li> <li>• Temas de textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos, relacionados a conhecimentos prévios</li> <li>• Efeitos de sentido produzidos no texto pelo uso intencional de palavras, expressões, recursos gráfico-visuais e pontuação.</li> </ul> | <p>Análise Linguística / Semiótica;<br/>Morfossintaxe;</p>   | <p>Predicado (núcleo do Predicado) / Transitividade Verbal/ Predicado Verbal e Nominal</p>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a estesia literária por meio da leitura de textos narrativos e poéticos na língua estudada.</li> <li>• Ler e interpretar contos, romances, poemas e outros textos de cunho artístico-literário, em versão original ou adaptada, como forma de desenvolvimento do conhecimento e do apreço pela literatura nacional e estrangeira.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Contos, romances, poemas e outros textos de cunho artístico-literário.</li> </ul>  | <p>Análise Linguística;<br/>Efeitos de sentido;<br/>Relação de textos.;</p>  | <p>Poema<br/>Aposto e efeito de sentido.<br/>Uso o vocativo no poema.</p>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a reflexão crítica acerca de variados gêneros textuais por meio de leitura e análise sistematizadas de textos.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise e interpretação crítica e reflexiva do teor e do conteúdo de textos de variados gêneros por meio do estudo comparativo de diferentes perspectivas acerca de um mesmo tema</li> </ul>   | <p>Estratégia de leitura; Apreciação e réplica<br/><br/>Reconstrução de textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelo uso dos recursos linguísticos e</p> | <p>Conto psicológico<br/>Linguagem expressiva<br/>Tempo psicológico /Tempo cronológico<br/>Escolhas linguísticas na construção narrativa</p> |

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
|  |  | multissemióticos.<br>Figuras de linguagens  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e revisar textos autorais, assim como trabalhar em sua refação.</li> <li>• Desenvolver a compreensão do papel dos pronomes relativos na coesão textual.</li> <li>• Analisar e avaliar a produção escrita autoral, individual e coletiva, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade e estrutura de frases).</li> <li>• Exercitar uso de pronomes relativos com vistas à construção de períodos compostos de forma coesa e significativa em relação a diferentes contextos de comunicação.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Texto de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (contos e poesia), jornalísticos e acadêmicos</li> <li>• Recursos dêiticos</li> </ul>   | <p>Análise Linguística / Semiótica.</p> <p>Morfossintaxe.</p>   | Período composto por coordenação   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a habilidade de escrita na língua estudada, de forma colaborativa.</li> <li>• Entender e reproduzir processos de composição de palavras e sintagmas na língua estudada.</li> <li>• Produzir textos de variados gêneros por meio do uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), com temáticas relacionadas a sonhos e projetos futuros (pessoais, familiares, comunitários ou planetários).</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observação, compreensão e reprodução de processos de composição de palavras e sintagmas em contextos significativos de interação, de modo a desenvolver uma aprendizagem colaborativa e progressivamente consciente da língua estudada</li> <li>• Textos de variados gêneros, tais como postagens em blogs e redes sociais, mensagens de e-mail, textos literários (poesia e narrativas em contos e romances), jornalísticos e acadêmicos</li> <li>• Estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final)</li> </ul> | <p>Apreciação de réplica</p> <p>Reconstrução das condições de produção, circulação e recepção</p> <p>variação linguística<br/>figuras de linguagem</p> <p>Textualização e revisão/ edição</p> | <p>Crônicas</p> <p>Temas relacionados ao cotidiano</p> <p>Registro informal</p> <p>Produção de texto</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar conhecimentos sobre diferentes contextos artísticos, culturais e de interesse ambiental relacionados à língua estudada que tenham se tornado referências mundiais.</li> <li>• Compreender diferenças ideológicas e políticas entre países onde a língua estudada é falada.</li> <li>• Reconhecer, com uso da língua estudada, o impacto humano no processo de mudanças climáticas, de modo a desenvolver o pensamento crítico-reflexivo no que diz respeito ao cuidado com o meio-ambiente local e planetário, expressando com clareza seus posicionamentos.</li> </ul>                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Manifestações artístico-culturais diversas relacionadas à língua-alvo (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, turismo, gastronomia e lazer)</li> <li>• Mudança climática em países relacionados à língua estudada</li> <li>• Diferenças ideológicas e políticas entre os países onde a língua-alvo é falada</li> </ul>   | <p>Análise Linguística / Semiótica.</p> <p>Morfossintaxe.</p>   | Orações Subordinadas substantivas<br>subjativas, Objetivas diretas, objetivas indiretas                  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar o uso de estrangeirismos e a influência da língua estudada e de suas culturas em contextos de comunicação na língua materna.</li> <li>• Perceber possíveis impactos de aspectos culturais na comunicação e interação entre os povos.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressões, gestos e comportamentos culturais</li> <li>• Encontro de culturas diferentes relacionadas a línguas diversas</li> </ul>   | <p>Efeitos de sentido</p> <p>Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto.</p>   | <p>Reportagem</p> <p>Investigação, apuração de dados e relato de</p>                                     |

|   |  |   |   |
|---|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Investigar maneiras como expressões, gestos e comportamentos são culturalmente marcados.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Estrangeirismo</li> </ul>   | <p>Estilo</p> <p>Participação em discussões orais e temas controversos de interesse social.</p> | <p>entrevistas.</p>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer variadas linguagens e recursos de comunicação relacionados ao campo da cultura digital que implicam a compreensão de diferentes falas e discursos orais na língua estudada.</li> <li>Saber explorar recursos tecnológicos digitais que permitam acesso a informações sobre a diversidade cultural humana em diferentes países.</li> <li>Explorar recursos tecnológicos digitais para acessar e usufruir da produção literária internacional.</li> <li>Conhecer e explorar ambientes virtuais e outros recursos tecnológicos.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Informações na língua-alvo para prática auditiva, ampliação de visões de mundo, desenvolvimento do respeito às diferenças e estímulo à educação na cultura digital</li> <li>Investigação acerca do patrimônio artístico-literário internacional e desenvolvimento de conhecimentos na língua estudada influenciados pela cultura digital</li> <li>Recursos tecnológicos digitais para acesso a informações veiculadas por variados meios (imagens, vídeos, áudios etc.) visando o reconhecimento das manifestações artísticas diversas e o aprofundamento dos conhecimentos linguístico-culturais relacionados à língua estudada</li> </ul> | <p>Análise Linguística / Semiótica.</p> <p>Morfossintaxe.</p>                                   | <p>Orações Subordinadas Substantivas completivas nominais, predicativas e Apositivas.</p>                       |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Aprender a explorar recursos tecnológicos digitais na construção e reconstrução de textos na língua estudada.</li> <li>Utilizar recursos tecnológicos digitais como meios de partilha de produção escrita autoral ou para revisar e trabalhar na refacção de textos autorais individuais ou coletivos.</li> <li>Utilizar recursos tecnológicos digitais para elaboração e partilha de mensagens instantâneas, reportagens, histórias de ficção, poemas, comentários em fóruns, entre outros, de modo a fomentar trocas de percepções e opiniões de forma criativa, significativa e colaborativa dentro do processo de aquisição de uma nova língua.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Recursos tecnológicos digitais (mecanismos de tradução, motores de busca, dicionários eletrônicos, entre outros)</li> </ul>   | <p>Curadoria de informações</p> <p>Estratégias de planejamento, pesquisa e produção.</p>        | <p>Pesquisa -ação sobre incentivo à leitura</p> <p>Observação, roteiro de perguntas, entrevista e registro.</p> |
|   |  | <p>Análise linguística / Semiótica</p> <p>Coesão</p>  | <p>Pronomes relativos</p> <p>Coesão textual</p>   |
|   |  | <p>Elementos notacionais da escrita.</p> <p>Morfossintaxe.</p>                                  | <p>Orações Subordinadas Adjetivas</p>   |
|   |  | <p>Efeito de sentido.</p>   | <p>Orações Subordinadas Adjetivas e pronomes relativos</p>  |

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
|  |  | Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.  | Reportagem de divulgação científica<br>Imagens<br>Autoria e leitores<br>Linguagem precisa e objetiva  |
|  |  | Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.<br>Estratégia e procedimentos de leitura ; Relação verbal com outras semioses / construção composicional e estilo ; Gêneros de divulgação científicos; | Ficção científica   |
|  |  | Análise Linguística / Semiótica.<br>Morfossintaxe.   | Orações subordinadas adverbiais temporais, condicionais, causais e consecutivas.  |
|  |  | Apreciação de réplica<br><br>Estratégia e procedimento de leitura<br><br>Estratégia de escrita   | Reportagens de divulgação científica Pesquisa sobre tema da reportagem<br>Seleção de fontes confiáveis<br>Registro<br>Estrutura da reportagem |
|  |  | Análise Linguística / Semiótica.<br>Morfossintaxe.   | Orações subordinadas adverbiais concessivas,  |

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
|  |  | Efeitos de sentidos  | finais, conformativas, proporcionais e comparativas.  |
|  |  | Análise Linguística / Semiótica.<br>Morfossintaxe.<br>Efeitos de sentido<br>Análise Linguística / Semiótica.<br>Morfossintaxe.<br>coesão   | Conjunções e locuções conjuntivas que introduzem as orações subordinadas adverbiais.              |
|  |  | Curadoria de informação  | Infográfico<br>Pesquisa sobre o tema do infográfico<br>Texto verbal, imagens e recursos gráficos. |
|  |  | Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de textos. Caracterização do campo jornalístico e relação entre gêneros em circulação, mídia e práticas da cultura digital | Infográfico<br>“Fake News”  |
|  |  | Análise Linguística / Semiótica.<br>Morfossintaxe.<br>Efeitos de sentidos  | Concordância verbal<br>Variação linguística   |
|  |  | Análise Linguística / Semiótica.<br>Morfossintaxe.<br>Efeitos de sentidos  | Concordância nominal  |
|  |  | Análise Linguística / Semiótica.<br>Morfossintaxe.   | Concordância verbal e nominal   |

|  |  |   |   |
|--|--|---|---|
|  |  | <p>Efeitos de sentidos</p> <p>Apreciação do texto</p> <p>Estratégias de leitura : apreender os sentidos globais do texto .</p> <p>Efeitos do sentido</p>  | <p>Artigo de opinião</p> <p>Construção de argumentos Estratégias argumentativas</p> |
|  |  | <p>Apreciação do texto</p> <p>Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto</p> <p>Efeitos do sentido</p> <p>Coesão</p> <p>Construção composicional</p> <p>Modalização</p> <p>Argumentação :movimentos argumentativos, tipos de argumento e força argumentativos</p> | <p>Resenha crítica</p> <p>Informações técnicas e críticas.</p> <p>Argumentação</p>  |
|  |  | <p>Análise Linguística /Semiótica</p> <p>Morfossintaxe</p>  | <p>Regência verbal e nominal.</p>   |
|  |  | <p>Análise Linguística /Semiótica</p> <p>Morfossintaxe</p>  | <p>Regência verbal</p> <p>Norma-padrão</p> <p>Variações linguísticas</p>            |

|  |  |   |   |
|--|--|---|---|
|  |  | <p>Apreciação do texto</p> <p>Estratégias de leitura: apreender os sentidos globais do texto</p> <p>Efeitos do sentido</p> <p>Argumentação: movimentos argumentativos, os tipos de argumento e força argumentativas.</p> <p>Modalização</p> | <p>Editorial</p> <p>Comentários de um fato em discussão na sociedade</p> <p>Argumentação no editorial</p> <p>Comparação entre artigo de opinião e editorial</p> |
|  |  | <p>Análise Linguística /Semiótica</p> <p>coesão</p>   | <p>Colocação pronominal</p>   |
|  |  | <p>Análise Linguística /Semiótica</p> <p>Morfossintaxe</p> <p>Variação linguística</p>  | <p>Uso da crase</p>   |
|  |  | <p>Registro</p> <p>Estratégias de produção: planejamento e produção de apresentações orais</p> <p>Construção composicional</p> <p>Elementos para linguísticos e cinéticos</p> <p>Uso de ferramentas de apoio a apresentação orais</p>       | <p>Seminário</p> <p>Pesquisa</p> <p>organização de informações e dados</p> <p>Recursos visuais de apoio à apresentação oral</p>                                 |
|  |  | <p>Efeito de sentido</p> <p>Variação linguística</p>  | <p>Processo de formação de palavras: Derivação e composição</p> <p>Siglas / Abreviação</p>  |

|  |  |                     |                                      |
|--|--|---------------------|--------------------------------------|
|  |  | Varição linguística | Estrangeirismo na Língua Portuguesa. |
|  |  | Efeito de sentido   |                                      |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE  |   |  |  |
|--|---|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS - 3º CICLO - 1º BLOCO   |   |  |  |
| 6º ANO   |   | 7º ANO   |  |
| OBJETIVOS  | CONTEÚDOS   | OBJETIVOS  | CONTEÚDOS  |
| Perceber como se constituem as imagens do cotidiano;<br>Compreender como as Artes Visuais atuam sobre a percepção visual.  | Artes Visuais e seus elementos: Cor, linha, forma, textura, tonalidade. | Aprender o que é cultura e como a cultura brasileira se deu pela mistura de diferentes povos;<br>Entender o que é arte erudita e arte popular e suas diferenças;<br>Conhecer grandes mestres da cultura erudita e mestres da cultura popular brasileira.   | Arte erudita e cultura popular;                      |
| Perceber que as manifestações artísticas se constituem histórica e culturalmente;<br>Compreender a pintura como uma das manifestações artísticas mais antigas da humanidade;<br>Identificar temas da pintura rupestre. | Arte na Pré-História.   | Conhecer mulheres pintoras na renascença e no período barroco;<br>Entender como as mulheres no passado poderiam ser artistas e sua luta para serem reconhecidas;<br>Conhecer Fede Galizia, Berthe Morissot, Sofonisba Anguissola, Elizabeth Vigée LeBrun, Camille Claudel, Tarcila do Amaral, Anita Malfatti.                      | Mulheres artistas na antiguidade;                    |
| Entender como se constroem as mitologias em diferentes culturas;<br>Perceber a relação dos povos com a natureza e a mitologia;<br>Aprender sobre o Renascimento italiano e conhecer algumas obras do período.          | Arte e Mitologia;   | Compreender que os padrões de beleza são construídos;<br>Entender quais eram os padrões de beleza na antiguidade clássica;<br>Perceber nas obras de Arte os conceitos e a presença de elementos como simetria, equilíbrio, harmonia e proporção;<br>Perceber como os padrões de beleza se alteram conforme os períodos históricos. | Belo na Arte: a visão da beleza através dos séculos; |
| Compreender as diversas possibilidades de suporte para a produção artística;<br>Perceber temas que constituem a arte;<br>Aprender o que são os movimentos artísticos.  | Gêneros da pintura (Arte medieval, renascimento, barroco e romantismo); |  |  |
| Explorar o espaço na arte;<br>Explorar as características de criação artística em espaços tradicionais e não tradicionais da arte;<br>Conhecer instalações e intervenções artísticas.                                  | Intervenção urbana;   | Aprender o que é arquitetura;<br>Entender que a arquitetura está ligada à história da humanidade e à evolução das civilizações;<br>Reconhecer que a arquitetura tem diferentes funções e identificar algumas delas;  | Arte e arquitetura;                                  |

|   |   |   |   |
|---|---|---|---|
| <p>Conhecer o círculo cromático;<br/>Entender a diferença entre luz e pigmentação e luz;<br/>Fazer experimentos de mistura de cores com pigmentos;<br/>Perceber a mudança das cores com luzes de diferentes cores.</p>      | <p>Cores: simbologia, luz e pigmento;</p>           | <p>Compreender que Brasília é uma cidade planejada e construída de acordo com o Plano Piloto;<br/>Entender como foi o processo de construção de Brasília;<br/>Conhecer parte da poética de Oscar Niemeyer por meio da observação das imagens de Brasília.</p>   | <p>Oscar Niemeyer e Lúcio Costa – A Arte da Arquitetura brasileira;</p> |
| <p>Perceber o uso de diferentes materiais nas produções das Artes Visuais;<br/>Identificar e comparar os elementos compositivos de obras distintas;<br/>Compreender as possibilidades diversas de composição artística.</p> | <p>Leitura e interpretação de obras artísticas;</p> | <p>Conhecer e explorar diferentes materialidades;<br/>Trabalhar com objetos convencionais e não convencionais.</p>  | <p>Materialidade na Arte e os suportes para produzir Arte;</p>          |
| <p>Entender a diferença entre tema e conteúdo;<br/>Compreender os elementos visuais e intelectuais de obras de arte;<br/>Conhecer o artista Banksy e suas produções;<br/>Compreender o que é arte de rua.</p>               | <p>O que a Arte comunica?</p>                       | <p>Compreender o espaço urbano como espaço de Arte;<br/>Perceber as manifestações artísticas no cotidiano;<br/>Entender como a Arte pode converter-se em ativismo;</p>  | <p>O que a Arte comunica: ativismo;</p>                                 |
|   |   | <p>Entender que a Arte se desenvolve de acordo com a época e o local, dependendo dos suportes e dispositivos disponíveis;<br/>Entender como a tecnologia está presente em todos os aspectos da vida humana;<br/>Conhecer alguns conceitos de web art e arte digital;<br/>Conhecer as novas possibilidades na arte proporcionadas pela tecnologia.</p> | <p>Arte e tecnologia: arte na era digital;</p>                          |
|   |   | <p>Estudar as relações entre Arte, natureza e o meio ambiente;<br/>Refletir sobre questões ecológicas em experiências artísticas;<br/>Estudar instrumentos musicais de diferentes matrizes;<br/>Estudar a Land Art.</p>   | <p>Natureza e ecologia</p>  |
|   |   | <p>Entender a diversidade indígena e a influência desses povos na cultura brasileira;<br/>Entender que, para os povos indígenas, a arte faz parte do cotidiano;</p>   | <p>Arte e cultura indígena;</p>   |

|  |  |   |                        |
|--|--|---|------------------------|
|  |  | Retomar elementos das Artes Visuais com base no estudo dos grafismos;   |                        |
|  |  | Entender a diferença entre tema e conteúdo;<br>Compreender os elementos visuais e intelectuais de obras de arte;<br>Conhecer o artista Banksy e suas produções;<br>Compreender o que é arte de rua. | O que a Arte comunica? |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE   |   |   |   |
|---|---|---|---|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: ARTES VISUAIS - 3º CICLO - 2º BLOCO  |   |   |   |
| 8º ANO  |   | 9º ANO  |   |
| OBJETIVOS   | CONTEÚDOS   | OBJETIVOS   | CONTEÚDOS   |
| Compreender a arte como fato histórico contextualizado em diversas culturas, conhecendo, respeitando e observando sua constante mudança.  | Ambiente cultural artístico do século XVIII e XIX no Brasil   | Compreender manifestações artísticas em diversos continentes e sua influência na arte realizada no Brasil.  | Expressionismo: tendência para traduzir em linhas e cores sentimentos mais dramáticos do homem          |
| Desenvolver a capacidade de leitura e análise dos elementos das artes visuais contextualizando-os nos movimentos artísticos.  | Surgimento da fotografia e o seu impacto na arte  | Conhecer e identificar os estilos/movimentos artísticos e a cultura produzida pela humanidade; respeitar e valorizar a diversidade cultural e perceber a arte como linguagem expressiva estética e comunicacional.                        | Cubismo: abandono da perspectiva; cubismo analítico e cubismo sintético (construção e colagem)          |
| Compreender a influência de estilos/movimentos ocidentais do século XX sobre produções visuais brasileiras.   | Impressionismo: início das grandes tendências de arte no século XX  | Reconhecer diferentes tipos de obra de arte e suas características próprias e compreender tendências artísticas do século XX.   | Aspectos da arte africana relacionados ao Cubismo   |
| Entender a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento.   | Realismo: arquitetura civil urbana; arquitetura e “pintura social”  | Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos de artes visuais, contextualizando-os em movimentos artísticos do século XX até os dias atuais.  | Abstracionismo: relação de elementos da linguagem visual (ponto, linha e plano)                         |
| Reconhecer a importância do diálogo entre as diversas áreas do conhecimento, reforçando a importância da Arte na formação da sociedade por meio de estilos/movimentos artísticos e culturais, bem como identificá-los dentro do contexto histórico vigente. | Movimento das Artes e Ofícios e o Art Nouveau   | Relacionar os elementos da linguagem visual às produções históricas e imagens cotidianas.   | Dadaísmo: signo e significado em obras de Marcel Duchamp e Readymade (Paradigmas da arte contemporânea) |
| Analisar e experimentar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional.   | Arte na América Latina em obras de Frida Kahlo, Diego Rivera, José Clemente Orozco e outros   | Reconhecer influências da ciência e da tecnologia sobre produções visuais do século XX, a fim de perceber desdobramentos no cenário mundial de novas tecnologias digitais relacionadas à arte.  | Surrealismo: valorização de pesquisas científicas; inconsciente e sonhos em expressões artísticas       |
| Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural.   | Artistas precursores do Modernismo Brasileiro   | Compreender o universo poético da linguagem visual.   | Introdução a novas tendências da arte no século XX  |
| Compreender e reconhecer diferentes modalidades da linguagem visual como forma de comunicação humana.   | Semana de Arte Moderna e busca de uma identidade cultural nacional. Artistas, intelectuais e literatos que participaram da Semana de 1922 | Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas | influência e domínio dos Estados Unidos na Arte Pós-moderna   |
| Reconhecer e utilizar procedimentos artísticos para análise, entendimento e fruição da produção visual.   | Modernismo Brasileiro após a Semana da Arte Moderna   | Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas.  | Op Art/Pop Art;   |

|   |   |  |  |
|---|---|--|--|
| Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade de expressões artísticas responsáveis pela formação da arte brasileira, além de identificar diversos artistas e suas características. | Expressionismo, Cubismo e Surrealismo no Brasil. Principais inovações na arte brasileira e influência europeia - teoria antropofágica, simplificação da forma | Conhecer e utilizar elementos básicos da linguagem visual em espaço bidimensional e tridimensional em diferentes possibilidades expressivas        | Arte concreta  |
|   | Elementos da linguagem visual relacionando-os à história da arte e às imagens cotidianas  | Desenvolver um pensamento reflexivo sobre a realidade a partir da análise crítica, da pesquisa e investigação do objeto artístico contextualizado. | Expressionismo   |
|   | Diferentes formas de expressão artística e a integração entre elas  | Identificar profissões que envolvem o universo artístico.  | Introdução a transformações estéticas e tecnológicas da arte no século XX: Arte computacional; vídeo-arte, Arte conceitual, Hiperrealismo, Minimal Art e outras  |
|   |   | Produzir conteúdo audiovisual a partir de dispositivos móveis e outros   | Arte Contemporânea no Brasil e no Distrito Federal   |
|   |   |  | Relação entre arte e mercado   |
|   |   |  | Influências da arte produzida ao longo da história sobre produções modernistas brasileiras   |
|   |   |  | A influência dos meios de comunicação de massa no comportamento da sociedade   |
|   |   |  | Impressionismo: Início das grandes tendências de arte no século XX   |
|   |   |  | Influência da tecnologia em realizações artísticas atuais  |
|   |   |  | Elementos básicos da linguagem visual relacionados ao estilo artístico e período histórico   |
|   |   |  | Diferença entre cor luz e cor pigmento<br>Pós-Impressionismo: uso arbitrário da cor, definida e limitada por linhas de contorno visíveis<br>Tendências de novas profissões ligadas a arte e a tecnologias contemporâneas Arte Cinética, Vídeo e os elementos da linguagem videográfica, Animação (Stop Motion)<br>Conceitos da linguagem cinematográfica, tais como: captura de imagem, ângulos, enquadramento, recursos de montagem, etc. |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE  |  |  |   |
|--|--|--|---|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: TEATRO - 3º CICLO - 1º BLOCO  |  |  |   |
| 6º ANO   |  | 7º ANO   |   |
| OBJETIVOS  | CONTEÚDOS  | OBJETIVOS  | CONTEÚDOS                                 |
| Compreender o corpo como instrumento de expressão;<br>Entender o que é linguagem e expressão corporal;<br>Experimentar jogos teatrais como descobrimento da própria expressividade.  | Teatro e seus elementos: Texto, figurino, maquiagem, cenário, iluminação, sonoplastia. | Compreender a arte como ferramenta de participação social política.  | O que a Arte comunica: ativismo;          |
| Realizar exercícios teatrais de expressão corporal e verbal;   | Jogos teatrais de narração verbal e não verbal;  | Conhecer o Teatro político de Augusto Boal;<br>Experimentar o Teatro Fórum;  | Teatro do Oprimido de Augusto Boal.       |
| Compreender como é possível aprender brincando;<br>Aprender sobre jogos e como eles podem ser fontes de conhecimento.  | Teatro: interação, jogos e brincadeiras;   | Estudar a noção de gesto;<br>Experimentar o gesto cotidiano em diferentes contextos;<br>Compreender a teatralidade das interações sociais cotidianas.  | O gesto: corpo e movimento.               |
| Refletir sobre as narrativas presentes nos jogos e que também estão presentes nas artes;<br>Refletir sobre as narrativas presentes nas artes;<br>Estudar a contação de histórias e conhecer exemplos de artistas e obras.  | Tradição oral – narrativas e Arte;   | Conhecer a vida e o trabalho de Abidias Nascimento e sua contribuição para os direitos das pessoas negras e pardas;<br>Conhecer o Teatro Experimental Negro e suas contribuições para a culturas brasileira como um todo;<br>Conhecer artistas afro-brasileiros que participaram do Teatro Experimental Negro. | Nascimento e o Teatro Experimental Negro; |
| Conhecer a vida e o trabalho de Abidias Nascimento e sua contribuição para os direitos das pessoas negras e pardas;<br>Conhecer o Teatro Experimental Negro e suas contribuições para a culturas brasileira como um todo;<br>Conhecer artistas afro-brasileiros que participaram do Teatro Experimental Negro. | Artistas afro-brasileiros: Abidias Nascimento e o Teatro Experimental Negro;           | Conhecer artistas afro-brasileiros que atuaram em diferentes linguagens;<br>Discutir questões históricas e sociais ligadas à população negra no Brasil.  | Artistas afro-brasileiros;                |

## EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

## EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: TEATRO - 3º CICLO - 2º BLOCO

| 8º ANO   |   | 9º ANO   |   |
|--|---|--|---|
| OBJETIVOS  | CONTEÚDOS   | OBJETIVOS  | CONTEÚDOS   |
| Conhecer o teatro da Idade Moderna: Renascimento, Barroco, Neoclassicismo e Romantismo.                        | Teatro Renascentista Inglês - Teatro Elisabetano: William Shakespeare   | Conhecer e valorizar o Teatro Moderno e Contemporâneo.   | Correntes Teatrais no século XX, na Europa: Novas tendências teatrais na Europa; Influências do teatro oriental no teatro do século XX  |
| Conhecer e valorizar: Teatro Renascentista Inglês, Comédia Dell'Art, Teatro Romântico, Realista e Naturalista. | Comédia Dell'Art: Goldoni e Molière   | Identificar as novas tendências teatrais na Europa. Teatro Realista, Naturalista, Épico, Teatro do absurdo, novas correntes. | Novas tendências no teatro brasileiro do século XX: Influência europeia no Teatro Moderno Brasileiro; Formação de grupos teatrais brasileiros (TBC - Teatro Brasileiro de Comédia, Arena, Oficina, Teatro Experimental do Negro); principais atores e atrizes em início do século XX: Procópio Ferreira, Bibi Ferreira, Dulcina de Moraes, Ruth de Souza, Grande Otelo, Paulo Autran, Fernanda Montenegro, Oscarito, Eva Todor, entre outros; Teatro de Revista |
| Pesquisar as principais manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira             | Teatro Romântico, Realista e Naturalista  | Conhecer e valorizar manifestações culturais afro-brasileiras e indígenas na cultura brasileira                              | Dramaturgia brasileira: Nelson Rodrigues, Augusto Boal, Dias Gomes, Gianfrancesco Guarnieri, Plínio Marcos e Ariano Suassuna  |
| Produzir gêneros dramáticos em coletivo  | Estudo de manifestações e elementos culturais afro-brasileiros e indígenas na cultura brasileira  | Apresentar peças cênicas com produção a partir de gêneros dramáticos.  | Poéticas teatrais contemporâneas  |
| Identificar e conhecer elementos de linguagem teatral.   | Leitura dramática e análise de textos teatrais  | Valorizar as Artes Cênicas em manifestações socioculturais, locais, regionais e nacionais.                                   | Elementos da cultura afro-brasileira e indígena na dramaturgia brasileira   |
| Utilizar as técnicas de expressão corporal e expressividade vocal.   | Elementos teatrais presentes em obras de dramaturgos brasileiros representantes das correntes artísticas: Romantismo, Realismo, Naturalismo, entre outras | Reconhecer e utilizar elementos da linguagem teatral.  | Elementos de linguagem teatral: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços  |
| Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal.                                     | Elementos da linguagem teatral: figurino, iluminação, sonoplastia, cenário, maquiagem e adereços  | Utilizar as técnicas de expressão corporal e expressividade vocal.   | Montagem teatral  |
| Interpretar elementos cênicos de produções culturais.  | Montagem Teatral  | Construir personagens com suas possibilidades gestuais e de movimentos do corpo em diferentes contextos.                     | Formação de plateia   |
|  | Elementos formais da dança  | Encenar elementos cênicos de produções culturais   | Elementos básicos e consciência corporal: Expressividade vocal; Movimento expressivo  |
|  | Formação de plateia   |  | Noções de corporeidade baseadas em culturas afro-brasileiras e indígenas  |
|  | Consciência corporal e expressividade vocal   |  | Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica   |

|  |   |  |   |
|--|---|--|---|
|  | Movimento Expressivo                                      |  | Construção e interpretação de personagens em diversos espaços e contextos |
|  | Jogos dramáticos e teatrais como elementos de ação cênica |  |   |

## EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

## EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: DANÇA - 3º CICLO - 1º BLOCO

| 6º ANO   |   | 7º ANO   |  |
|--|---|--|--|
| OBJETIVOS  | CONTEÚDOS   | OBJETIVOS  | CONTEÚDOS  |
| Perceber o movimento corporal como modo de expressão;<br>Entender a Dança como linguagem universal;<br>Identificar as situações cotidianas que se relacionam com a ação de dançar. | Dança e seus elementos: movimento corporal, tempo e espaço. | Entender o que é patrimônio e como se considera uma arte como patrimônio;<br>Aprender o que é patrimônio material e patrimônio imaterial;<br>Conhecer as diferentes manifestações artísticas brasileiras que são consideradas patrimônio cultural imaterial. | Patrimônio cultural material e imaterial – manifestações artísticas brasileiras;                       |
| Conhecer e experimentar diferentes ritmos da cultura brasileira;   | As manifestações artísticas: música e dança;                | Perceber e identificar as influências de diferentes matrizes culturais na formação cultural brasileira;<br>Reconhecer alguns povos que formaram a cultura brasileira;<br>Conhecer aspectos de diferentes manifestações culturais regionais.                  | Povos originários do Brasil e suas manifestações culturais: Europa, povos africanos e povos indígenas; |
| Identificar manifestações culturais e objetos próprios da cultura africana;<br>Entender a importância da preservação dessa diversidade cultural.                                   | Cultura afro brasileira;                                    | Conhecer a Kinesfera;<br>Estudar os corpos nas Artes;<br>Conhecer e compreender abordagens somáticas.  | O corpo e sua expressividade na dança, teatro e artes visuais.   |
| Conhecer os movimentos de expressão da cultura afro na Ceilândia;  | A influência da cultura afro na Ceilândia;                  | Reconhecer a Festa do Boi como um dos Folguedos mais populares do Brasil;<br>Compreender a constituição do enredo representado na Festa do Boi;<br>Conhecer a história de Seu Teodoro e do Boi de Brasília.  | Boi de seu Teodoro, tradição do Boi Bumbá de Brasília.   |
| Estudar o tempo e o ritmo na dança e na música;  | Ritmo: dança, música, teatro                                | Conhecer os elementos do hip-hop;<br>Compreender a força expressiva contida no movimento;<br>Identificar a expressividade e a atitude crítica dos elementos do hip-hop;  | Arte na comunidade: grafite e cultura hip hop;   |
|  |   | Perceber as principais manifestações das culturas indígenas.   | Arte e cultura indígena;   |
|  |   | Entender a cultura como elemento em constante transformação;<br>Perceber e identificar as influências de diferentes matrizes culturais na formação cultural brasileira;<br>Conhecer aspectos de diferentes manifestações culturais regionais.                | As raízes africanas – cultura e arte africana;   |

## EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

## EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: DANÇA - 3º CICLO - 2º BLOCO

| 8º ANO   |  | 9º ANO   |  |
|--|--|--|--|
| OBJETIVOS  | CONTEÚDOS  | OBJETIVOS  | CONTEÚDOS  |
| Conhecer a dança na Idade Moderna relacionando-a criticamente à dança na contemporaneidade.  | Dança Cênica na Idade Moderna (séculos XV a XVIII)   | Contextualizar as noções históricas, estéticas e socioculturais da dança.  | Interpretação e compreensão crítica de manifestação de dança de diferentes épocas e culturas   |
| Vivenciar e contextualizar manifestações de dança das regiões Sul e Sudeste brasileiras.   | Danças de diferentes matrizes culturais presentes nas regiões Sul e Sudeste brasileiras. Exemplo: Chula, Pezinho, Chimarrita, Congadas, Jongo e Caboclinhos  | Conhecer a dança na Idade Contemporânea relacionando-a criticamente à dança na contemporaneidade.  | Dança Cênica na Idade Contemporânea (séculos XIX a XXI)  |
| Conhecer e apreciar manifestações de danças do contexto local, reconhecendo seus aspectos corporais e cênicos.   | Aspectos corporais: percepção da diferença entre os corpos. Locais onde a dança acontece: na sala, no pátio, na praça ou no palco. Aspectos cênicos: figurino e adereços, maquiagem, cenário, objetos cênicos e iluminação | Compreender criticamente a relação estabelecida entre estética e identidade, a partir da apreciação das formas poéticas do movimento dançado na contemporaneidade. | Identificação dos movimentos e suas combinações, reconhecendo diferentes formas corporais, utilização do peso, fluência, e relações espaciais e temporais                              |
| Refletir sobre produções artísticas de diferentes linguagens criadas pelos estudantes, e produções de companhias e artistas observando suas semelhanças e diferenças | Apreciação de produções artísticas de diferentes linguagens: teatral, musical, visual, circense, audiovisual. Sensibilização estética  | Refletir sobre a cultural corporal presente nas redes sociais digitais   | Análise de danças veiculadas pela mídia televisiva e pela Internet. Formas de apresentação, representação e identificação do corpo e seus gestos na cultura das redes sociais digitais |
| Perceber as qualidades da fluência dos movimentos nas diversas manifestações de dança  | Qualidades da fluência em diversas manifestações de dança como balé clássico, danças urbanas, danças de salão, entre outras.   | Manipular diferentes tecnologias e recursos digitais de produção, registro e compartilhamento de produções de dança  | Recursos de captura de audiovisual: câmeras, celulares e outros dispositivos. Softwares de manipulação de imagens  |
| Aprimorar a percepção dos espaços corporais em relação ao outro, ao grupo e ao espaço cênico.  | Espaço pessoal, espaço interpessoal, espaço grupal. Projeção espacial: foco único e multifocal (espaço indireto)   | identificar e caracterizar as qualidades de peso e fluência mais recorrentes nas manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras                         | Qualidades dos fatores de movimento peso e fluência características das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras  |
| Experimentar e compreender o ritmo interno, individual e coletivo dando ênfase às possibilidades de dançar com som ou em silêncio.                                   | Percepções rítmicas com ou sem estímulo sonoro. Percepção de fontes sonoras: corpo, instrumentos musicais e meio ambiente. Ritmo interno, individual e coletivo  | identificar e caracterizar as qualidades de tempo e espaço mais recorrentes nas manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras.                         | Qualidades de tempo e espaço características das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras   |
| Aprimorar o sentido de cooperação e interação, a partir de jogos corporais de dança em grupo.  | Dinâmicas de interação e jogos corporais de dança em grupo   | Vivenciar e explorar as qualidades dos fatores de movimento, a partir de experiências corporais sensíveis, com finalidade expressiva.                              | Fatores do movimento: tempo, espaço, peso e fluência. Expressividade do movimento e movimento sensível   |
| Conhecer princípios básicos de anatomia: ossos e articulações para estímulo ao movimento consciente.   | Anatomia: ossos e articulações   | Ampliar a experimentação de tipos de movimentos explorando formas corporais e direções espaciais.  | Formas corporais: parafuso, agulha, parede, bola. Direções espaciais (horizontais, verticais e diagonais)  |

|  |   |  |   |
|--|---|--|---|
| Conhecer e experimentar os processos de criação da contata improvisação e das danças de salão.           | Contato-improvisação. Danças de salão (farró, samba de gafieira, zouk brasileiro, entre outros)   | Conhecer princípios básicos de anatomia: músculos e tendões para estímulo ao movimento consciente.                                   | Anatomia: músculos e tendões  |
| Vivenciar diferentes formas de representação e encenação da dança.                                       | Dança-teatro, dança-tecnologia, contato-improvisação etc.   | Vivenciar processos de criação coletivos de obras interdisciplinares, promovendo o diálogo da dança com outras linguagens artísticas | Processos de criação artística interdisciplinares   |
| Perceber as relações expressivas e estruturais que se estabelecem entre a encenação e os espaços cênicos | Espaços tradicionais de encenação (palco italiano, teatro de arena, semiarena), espaços não tradicionais (ruas, parques, praças etc.)   | Experienciar estruturas de criação e composição contemporâneas   | Estruturas contemporâneas de composição: dança interativa, flash mob, dança telemática etc.   |
| Identificar e refletir sobre as etapas do processo de criação e encenação em dança.                      | Etapas da criação e encenação em dança: escolha de tema, exploração de movimentos, seleção de movimentos, construção de células ou frases de movimento, definição de estrutura sequencial das cenas, ensaio, definição do espaço de encenação | Elaborar elementos cênicos da dança (cenário, figurino, iluminação e sonoplastia).   | Elementos cênicos da dança: cenário, figurino, iluminação e sonoplastia   |
|  |   | Vivenciar, identificar e refletir sobre todo o processo de criação, encenação e produção em dança.                                   | Etapas do processo de criação, encenação e produção em dança: composição, encenação, ensaios, produção, divulgação, montagem, apresentação e registros impressos e midiáticos |

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA - 3º CICLO - 1º BLOCO

| 6º ANO  |  | 7º ANO  |  |
|---|--|---|--|
| OBJETIVOS   | CONTEÚDOS  | OBJETIVOS   | CONTEÚDOS                                      |
| Compreender a música como linguagem universal;<br>Entender como os sons se organizam;<br>Identificar fontes sonoras.  | Música e seus elementos: Ritmo, Melodia e Harmonia.                                | Entender o rap como gênero musical com função política.   | Arte na comunidade: grafite e cultura hip hop; |
| Perceber as diferenças entre os diversos gêneros musicais que constituem a cultura brasileira;<br>Compreender o que são gêneros musicais e como eles são definidos;<br>Conhecer os principais elementos da música: ritmo, melodia e harmonia. | Diversidade musical na cultura brasileira e suas diversas manifestações culturais; | Compreender e vivenciar o conceito de paisagem sonora;<br>Identificar elementos constitutivos da música;<br>Perceber, refletir e experimentar a dança nos espaços públicos. | Intervenção urbana, ocupação dos espaços       |
| Conhecer e experimentar diferentes ritmos da cultura brasileira;  | As manifestações artísticas: música e dança;                                       | Conhecer os movimentos de expressão da cultura afro na Ceilândia;   | A influência da cultura afro na Ceilândia;     |
| Conhecer os elementos do hip-hop;<br>Compreender a força expressiva contida no movimento;   | Cultura Hip-Hop;   |   |  |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
| Identificar a expressividade e a atitude crítica dos elementos do hip-hop;<br>Entender o rap como gênero musical com função política e social. |  |  |  |
|--|--|--|--|

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – ARTE: MÚSICA - 3º CICLO - 2º BLOCO

| 8º ANO  |  | 9º ANO   |  |
|---|--|--|--|
| OBJETIVOS   | CONTEÚDOS  | OBJETIVOS  | CONTEÚDOS  |
| Explorar elementos constitutivos da música, fontes e materiais sonoros para práticas diversas de composição/ criação, execução e apreciação.                | Jogos de composição (mudar o estilo musical, ritmos, letras, entre outros elementos)   | Perceber e reconhecer fontes e materiais sonoros em práticas de composição/criação, execução e apreciação musical, bem como os elementos constitutivos da música   | Arranjos musicais  |
| Expressar-se musicalmente por meio vocal ou instrumental participando de festivais, executando obra musical existente ou autoral.                           | Aspectos da indústria musical em relação ao mercado fonográfico (CD, DVD, shows, eventos culturais, estúdios, festivais)   | Expressar-se musicalmente por meio vocal ou instrumental participando de festivais (Curtas e filmes) executando obra musical existente ou autoral.   | Improvisação   |
| Identificar e explorar diferentes formas de registro musical, bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual.                         | Análise do contexto social da música: as influências da composição /compositor. a recepção dos músicos pelo mercado de trabalho. a música como profissão em diferentes contextos históricos. | Identificar e explorar diferentes formas, procedimentos e técnicas de registro musical e produção audiovisual.   | • Instrumentação   |
| Explorar diferentes formas de composição com o intuito de vivenciar e experimentar o fazer musical individual e coletivamente.                              | Investigação, experiência, manipulação e combinação de materiais variados (vidro, papel, plástico, metal, borracha, entre outros)  | Criar jogos de composição musical envolvendo letras, sons e silêncios (como pausas musicais).  | Vocalização  |
| Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música nas diferentes dimensões da vida artística.                                 | Períodos da Música Popular Brasileira (MPB)  | Analisar criticamente, por meio da apreciação musical, usos e funções da música em seus contextos de produção e circulação, relacionados às práticas musicais e às diferentes dimensões da vida sociocultural, política, histórica, econômica, estética e ética. | • Ritmizações  |
| Construir objetos sonoros alternativos para a descoberta de novas possibilidades do fazer musical.  | Tendências estéticas de movimentos de manifestos artísticos brasileiros (Bossa Nova, tropicalismo, canção de protesto, jovem guarda, Manguebeat, entre outros)                               | Criar instrumentos musicais convencionais de forma alternativa utilizando materiais diversos para a descoberta de novas possibilidades do fazer musical.   | • Instrumentos musicais convencionais e alternativos, entre outros objetos sonoros |
| Apreciar e reconhecer o papel de músicos e grupos de música brasileiros e estrangeiros que contribuíram para o desenvolvimento de gêneros/estilos musicais. | Aplicativos musicais (Garage Band, Piano Tiles, entre outros, gravador digital de voz)   | Apreciar e reconhecer o papel de músicos e grupos norte-americanos de música que contribuíram para o desenvolvimento de gêneros/estilos musicais brasileiros.  | Melodia, harmonia, ritmo, altura, intensidade                                      |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  | Gravadores   |  | Composição, improvisação, arranjo, experimentação sonora.  |
|  | Notação musical tradicional (partitura e cifras)         |  | Orquestração, banda, coral, conjuntos e grupos musicais  |
|  | Partitura alternativa                                    |  | Interpretação e expressividade musical   |
|  | Interpretação e expressividade musical                   |  | Registros com notação tradicional e alternativa.   |
|  | Orquestração, banda, coral, conjuntos e grupos musicais. |  | Gravadores   |
|  | Composição, improvisação, arranjo, experimentação sonora |  | Aplicativos musicais (Garage Band, Piano Tiles, entre outros, gravador digital de voz)   |
|  | Melodia, harmonia, ritmo, altura e intensidade           |  | Contextos de composição, produção e circulação da música (Cd, DVD, shows, eventos culturais, estúdios, festivais)  |
|  | Instrumentos musicais (convencionais ou alternativos)    |  | Organização de sons  |
|  | Objetos sonoros cotidianos                               |  | Contextos de composição, produção e circulação da música (Cd, DVD, shows, eventos culturais, estúdios, festivais)  |
|  |  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise do contexto social da música: o estilo/gênero a letra a melodia as células rítmicas</li> <li>• Instrumentos musicais não convencionais (monocórdio, xilofone, garrafone, flautas com canos de PVC, entre outros)</li> </ul> |
|  |  |  | Músicas da atualidade  |
|  |  |  | Músicas midiáticas (trilhas de séries, filmes)   |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE   |  |  |  |
|---|--|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – LUDICIDADE E LETRAMENTOS - LINGUAGENS – <b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b> - 3º CICLO – 1º BLOCO   |  |  |  |
| 6º ANO  |  | 7º ANO   |  |
| OBJETIVOS   | CONTEÚDOS  | OBJETIVOS  | CONTEÚDOS  |
| <b>Jogos</b>  |  | <b>Jogos</b>   |  |
| Experimentar a criação e adaptação de regras que possibilitem a inclusão de todos nas atividades propostas  | Criação e adaptação de regras; regras de inclusão e participação; cooperação X competição  | Refletir sobre as transformações histórico-sociais dos jogos e brincadeiras a partir do surgimento de novas tecnologias  | Jogos de tabuleiro e jogos eletrônicos • Mundo digital e os riscos do sedentarismo   |
| <b>Esportes</b>   |  | <b>Esportes</b>  |  |
| Conhecer e praticar diferentes modalidades esportivas, compreendendo aspectos históricos e culturais, regras básicas e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas. | •Esportes de marca (atletismo, natação, ciclismo etc.), esportes de precisão (bocha, arco e flecha, boliche etc.), esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.) e esportes técnicos combinatórios (ginástica artística, ginástica rítmica etc.) •Diversidade e características gerais das modalidades esportivas •Origem e desenvolvimento dos esportes no Brasil •Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola •Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas | •Vivenciar diferentes modalidades esportivas procurando ampliar a compreensão de sua historicidade, aspectos sociais, políticos e culturais, suas regras e fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas | Esportes De marca (atletismo, natação, ciclismo etc.), esportes de precisão (bocha, arco e flecha, boliche etc.), esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.) e esportes técnico-combinatórios (ginástica artística e ginástica rítmica etc.) •Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola; •Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas |
| <b>Ginásticas</b>   |  | <b>Ginásticas</b>  |  |
| Conhecer movimentos característicos da arte circense, compreendendo sua história e principais características e manifestações.  | Origem, desenvolvimento e características gerais das artes circenses •Atividades circenses (malabares, acrobacias e pirâmides)   | Participar de atividades de ginástica, percebendo suas relações com o corpo e as capacidades físicas envolvidas.   | Atividades com característica de ginástica de condicionamento físico •Capacidades físicas: força, velocidade, agilidade, resistência, equilíbrio e flexibilidade   |
| <b>Conhecimento sobre o corpo</b>   |  | <b>Conhecimento sobre o corpo</b>  |  |
| Experimentar atividades com alongamento e exercícios físicos percebendo a relação com o próprio corpo.  | Conhecimentos Sobre o corpo •Grupos Musculares (dorsais, lombares, abdominais, membros superiores e inferiores)  | Perceber a importância de uma boa postura no dia a dia e na prática de atividades físicas.   | Autocorreção postural •Desvios de coluna (lordose, escoliose e cifose)   |

| Danças e Atividades  |  | Danças e Atividades   |  |
|--|--|---|--|
| Conhecer manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural.  | Origem e desenvolvimento das danças urbanas (break, funk, <i>street dance</i> etc.) •Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas | Vivenciar manifestações de danças urbanas emergentes, compreendendo suas principais características e contexto cultural.  | Origem e desenvolvimento das danças urbanas ( <i>break, funk, street dance</i> ) •Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas  |
| Conhecer as características e fundamentos básicos da capoeira como cultura corporal afro-brasileira                      | Origem e desenvolvimento da capoeira no Brasil •Características gerais da capoeira (códigos, rituais, elementos técnico táticos, musicalidade e indumentária)    | Compreende as características e fundamentos da capoeira relacionando com a história e cultura do Brasil.  | Estilos de capoeira (angola e regional); movimentos básicos (ginga, golpe e esquivas) •Musicalidade (instrumentos musicais e ritmos) •capoeira e manifestações relacionadas (maculelê, samba de roda etc.) |
| Práticas corporais de aventura   |  | Práticas corporais de aventura  |  |
| Conhecer e vivenciar práticas corporais de aventura urbanas, adaptando-as aos materiais e espaços disponíveis na escola. | Características gerais das práticas corporais de aventura urbanas •Adaptação de práticas corporais de aventura urbanas no contexto da escola                     | Ampliar os conhecimentos sobre práticas corporais de aventura urbanas, participando de atividades adotando condutas de segurança e respeito ao patrimônio público | Práticas corporais de aventura urbana (skate, parkour, patins, BMX etc.) •Respeito ao patrimônio e condutas de segurança   |

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LUDICIDADE E LETRAMENTOS - LINGUAGENS – **EDUCAÇÃO FÍSICA** - 3º CICLO – 2º BLOCO

| 8º ANO  |  | 9º ANO  |  |
|---|--|---|--|
| OBJETIVOS   | CONTEÚDOS  | OBJETIVOS   | CONTEÚDOS  |
| <b>Esportes</b>   |  | <b>Esportes</b>   |  |
| Compreender criticamente as transformações sociais relacionadas ao esporte, participando de forma consciente das modalidades propostas. | Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, jiu-jitsu etc.) | <ul style="list-style-type: none"> <li>Participar da organização de campeonatos, festivais e outros eventos no âmbito escolar, ampliando seus conhecimentos acerca das diferentes dimensões do fenômeno esportivo.</li> </ul> | Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, jiu-jitsu etc.) <ul style="list-style-type: none"> <li>Organização de competições (sistema de disputa, formação de equipes e regulamentos)</li> </ul> |

|  |   |  |  |
|--|---|--|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola</li> <li>• Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas</li> <li>• Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo</li> <li>• Problemas relacionados ao esporte: doping, corrupção e violência</li> </ul> |  |  |
| <b>Ginásticas</b>  |   | <b>Ginásticas</b>  |  |
| Vivenciar atividades que desenvolvam a consciência corporal e favoreçam o autoconhecimento.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica de conscientização corporal (alongamento, relaxamento, exercícios de respiração e meditação)</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar a consciência corporal, promovendo um estilo de vida saudável, por meio de práticas corporais sistematizadas.</li> </ul>                | Ginástica de conscientização corporal (Yoga, Tai Chi, Pilates etc.)  |
| <b>Conhecimento sobre o corpo</b>  |   | <b>Conhecimento sobre o corpo</b>  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar e estudar os benefícios que a atividade física regular exerce sobre o corpo humano, tendo em vista a promoção da saúde.</li> </ul>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos, biológicos, culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais) • Noções de nutrição e alimentação saudável</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing e consumo</li> <li>• Disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física (anorexia, bulimia e vigorexia)</li> </ul> |
| <b>Danças</b>  |   | <b>Danças</b>  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as características básicas e os elementos que constituem a tradição das danças de salão</li> </ul>   | Características gerais das danças de salão experimentadas (ritmos, gestos, coreografias e músicas)  | Ampliar os conhecimentos relacionados às danças de salão refletindo sobre estereótipos e preconceitos relacionados à prática da dança  | Diversidade e tradição cultural das danças de salão (forró, samba, zouk e salsa) <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estereótipo e preconceito relacionado à dança</li> </ul>   |
| <b>Lutas</b>   |   | <b>Lutas</b>   |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a diversidade das lutas espalhadas pelo mundo e vivenciar algumas manifestações reconhecendo suas principais características</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos históricos e diversidade cultural das lutas no mundo</li> <li>• Características gerais das lutas ocidentais (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais e instalações)</li> </ul>   | Compreender os principais aspectos que caracterizam as artes marciais orientais, relacionando – as com as transformações histórico-sociais relacionados às lutas                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características gerais das artes marciais orientais (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais e instalações)</li> <li>• Aspectos históricos, esportivização e midiática das lutas</li> </ul>      |
| <b>Práticas corporais de aventura</b>  |   | <b>Práticas corporais de aventura</b>  |  |

|   |  |   |   |
|---|--|---|---|
| <p>Conhecer e vivenciar algumas práticas corporais de aventura na natureza adaptando tais práticas ao contexto da escola.</p> | <p>Características gerais das práticas corporais de aventura na natureza</p> | <p>• Participar de práticas corporais de aventura na natureza, compreendendo a importância de adotar procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente.</p> | <p>• Práticas corporais de aventura na natureza (escalada, mountain bike, trilhas, corrida de aventura, slackline etc.) • Procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente</p> |
|---|--|---|---|

## EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – **LÍNGUA ESTRANGEIRA** - 3º CICLO - 1º BLOCO

| 6º ANO  |  | 7º ANO  |  |
|---|--|---|--|
| OBJETIVOS   | CONTEÚDOS  | OBJETIVOS   | CONTEÚDOS  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilizar-se para o estudo de LEM por meio de recursos lúdicos que auxiliem no processo de aprendizagem e no desenvolvimento da competência estratégica.</li> <li>• Relacionar conteúdos linguísticos de LEM com a língua materna e identificar diferentes contextos de uso.</li> <li>• Compreender pequenos comandos do dia a dia e construir diálogos simples. Compreender diferentes gêneros textuais.</li> <li>• Desenvolver as quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever) por meio de recortes comunicativos.</li> <li>• Utilizar estruturas linguísticas e gramaticais para compreensão de aspectos culturais e comunicativos da LEM.</li> <li>• Desenvolver vocabulário proposto e solicitado no contexto da aula ou de suas extensões, métodos de leitura e produção de texto.</li> <li>• Valorizar a identidade pessoal.</li> <li>• Manusear adequadamente o dicionário.</li> <li>• Compreender o termo sustentabilidade, estimulando o uso racional de bens e serviços ambientais</li> </ul> <p><b><u>Aspectos culturais</u></b></p> | <p><b><u>Aspectos culturais</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conscientização sobre a diversidade linguístico-cultural no Brasil e no mundo e incentivo ao estudo de outras línguas.</li> <li>• Reconhecimento de identidades e papéis sociais</li> </ul> <p><b><u>Conhecimentos linguísticos</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sensibilização em relação aos sons da língua.</li> <li>• Reconhecimento de identidades e papéis sociais.</li> </ul> <p><b><u>Oralidade</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso de saudações, apresentações pessoais e comandos.</li> <li>• Construção de diálogos simples.</li> </ul> <p><b><u>Leitura e compreensão textos</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de diversos gêneros textuais, como capas de revista, receitas, quadrinhos, charges, gráficos, páginas da internet. Instruções, rótulos, fichas de informações pessoais, canções e outros.</li> <li>• Identificação e nomeação de gêneros</li> </ul> <p><b><u>Produção de textos escritos</u></b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar-se de forma simples, em esferas de expressão oral e escrita, respondendo e fazendo perguntas, utilizando no expressões usuais e familiares para apresentar-se, apresentar alguém, descrever atividades (como suas rotinas), lugares e pessoas.</li> <li>• Identificar e conhecer aspectos da cultura de países que falam a língua estudada.</li> <li>• Estabelecer relações entre datas comemorativas, eventos especiais e festivais do Brasil com os de outros países, focando aspectos socioculturais.</li> <li>• Relacionar conteúdos linguísticos do idioma estudado com a língua materna e identificar diferentes contextos de uso.</li> <li>• Compreender diferentes gêneros textuais. Compreender diferentes gêneros textuais.</li> <li>• Desenvolver as quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever) por meio de recortes comunicativos.</li> <li>• Utilizar estruturas linguísticas e gramaticais para compreensão de aspectos culturais e comunicativos da LEM. Compreender o vocabulário e expressão mais frequentes do dia a dia, de forma escrita ou verbal, utilizando uma</li> </ul> | <p><b><u>Aspectos culturais</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo de festividades e eventos históricos ou comemorativos, assim como expressões de religiosidade de Países onde se fala a LEM.</li> </ul> <p><b><u>Conhecimentos linguísticos</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Expressão de opinião</li> <li>• Expressão de gostos e preferências</li> <li>• Expressão de ações no presente</li> </ul> <p><b><u>Oralidade</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso de saudações e comandos em pequenos diálogos.</li> </ul> <p><b><u>Leitura e compreensão textos</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura de diversos gêneros textuais como rótulos, embalagens, logomarcas, slogans, publicidade, cartazes, legendas, anúncios, receitas, regras de jogos, verbetes de enciclopédia, biografias, anedotas, histórias em quadrinhos, textos não verbais, textos mistos (verbal e não verbal)</li> <li>• Procedimentos de leitura: recuperação de informações, sequências, assuntos, temas e vocabulário</li> <li>• Processos de interpretação de textos: associação de temas de textos a seu conhecimento prévio ou de mundo.</li> </ul> <p><b><u>Aspectos culturais</u></b></p> |

|  |   |   |  |
|--|---|---|--|
| <p>Reconhecimento da Influência da LEM no Brasil e suas implicações na cultura e no mundo do trabalho.</p> <p><b><u>Conhecimentos linguísticos</u></b></p> <p>Representação de quantidades.</p> <p><b><u>Oralidade</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão de textos/diálogos</li> </ul> <p><b><u>Leitura e compreensão textos</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de estratégias de interpretação de textos: associação de informações de textos a seu conhecimento prévio ou de mundo.</li> </ul> <p><b><u>Produção de textos escritos</u></b></p> <p>Elaboração de frases e pequenos diálogos.</p> <p><b><u>Aspectos culturais</u></b></p> <p>Reconhecimento da Influência da LEM no Brasil e suas implicações na cultura e no mundo do trabalho.</p> <p><b><u>Conhecimentos linguísticos</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação e expressão de gêneros, qualidades, estados e características de pessoas e objetos</li> </ul> <p><b><u>Oralidade</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso de materiais virtuais e da rede mundial de computadores para desenvolvimento de tarefas</li> </ul> <p><b><u>Leitura e compreensão textos</u></b></p> <p>Desenvolvimento de processos de predição de informações escritas no texto pela análise de recursos não verbais, imagens, logos e títulos conhecidos, etc.</p> <p><b><u>Produção de textos escritos</u></b></p> <p>Diagramação do texto</p> | <p>Preenchimento de formulários com informações pessoais</p> <p><b><u>Aspectos culturais</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estímulo à aprendizagem da LEM e desenvolvimento de diferentes estratégias de aprendizagem dessa língua.</li> </ul> <p><b><u>Conhecimentos linguísticos</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrição de ambientes escolares, familiares e outros solicitados pelo estudante</li> <li>• Expressão de percepção espaço-temporal</li> <li>• Identificação de relações de posse</li> </ul> <p><b><u>Oralidade</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso de saudações, apresentações pessoais e comandos.</li> <li>• Construção de diálogos simples</li> </ul> <p><b><u>Leitura e compreensão textos</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Procedimentos de leitura: recuperação de informações, assuntos, temas e vocabulário.</li> </ul> <p><b><u>Produção de textos escritos</u></b></p> <p>Uso de letras maiúsculas, uso de pontuação.</p> <p>Preenchimento de formulários com informações pessoais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento via memória ou experiência pessoal de palavras em textos.</li> </ul> | <p>série de frases e expressões para descrever em termos simples pessoas e lugares, condições de vida, formação e atividade profissional atual ou passada.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender de forma global propagandas e pequenos vídeos.</li> <li>• Comunicar-se de forma clara e coerente, mas ainda de forma simples, respondendo e fazendo perguntas, utilizando vocabulário e tempos verbais específicos e adequados a cada tópico.</li> <li>• Ler e compreender textos em diversos gêneros relacionados ao nível do estudante. Ler e escrever textos curtos e simples, tais como e-mails, recados, cartões postais descrevendo lugares, cartas pessoais de convite e de agradecimento, relatos de acontecimentos passados e responder questionários de caráter profissional e pessoal.</li> <li>• Desenvolver o vocabulário proposto e o solicitado pelos estudantes, métodos de leitura e produção de texto.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo de festividades e eventos históricos ou comemorativos, assim como expressões de religiosidade de países onde se fala a LEM.</li> </ul> <p><b><u>Conhecimentos linguísticos</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrição de ambientes escolares, familiares e outros solicitados pelo estudante.</li> <li>• Expressão de percepção espaço-temporal</li> <li>• Identificação de relações de posse.</li> </ul> <p><b><u>Oralidade</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso de saudações e comandos em pequenos diálogos.</li> </ul> <p><b><u>Leitura e compreensão textos</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Processos de predição de informações escritas no texto pela análise de recursos não verbais, imagens, logos, títulos, palavras, datas, etc.</li> <li>• Reconhecimento via memória ou experiência pessoal de palavra sem textos</li> <li>• Associação título e texto (predição).</li> </ul> <p><b><u>Produção de textos escritos</u></b></p> <p><b><u>Aspectos culturais</u></b></p> <p>Reconhecimento da Influência da LEM no Brasil e suas implicações na cultura e no mundo do trabalho.</p> <p><b><u>Conhecimentos linguísticos</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso de vocábulos que expressam relações de posse</li> <li>• Identificação de fórmulas de localização espacial e temporal</li> <li>• Compreensão e aplicação de medidas de duração de fenômenos.</li> </ul> <p><b><u>Oralidade</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreensão de textos/diálogos</li> </ul> <p><b><u>Leitura e compreensão textos</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de estratégias de interpretação de textos: associação de informações de textos a seu conhecimento prévio ou de mundo.</li> </ul> |
|--|---|---|--|

|  |  |   |   |
|--|--|---|---|
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e usar a LEM como instrumento de acesso à informação.</li> <li>• Estimular o respeito à diferenças socioculturais.</li> <li>• Valorizar diversas composições familiares, a vida em comunidade e o meio ambiente.</li> </ul> | <p><b><u>Produção de textos escritos</u></b><br/><b><u>Aspectos culturais</u></b></p> <p>Reconhecimento da Influência da LEM no Brasil e suas implicações na cultura e no mundo do trabalho.</p> <p><b><u>Conhecimentos linguísticos</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecimento e quantificação da existência de pessoas, lugares e objetos</li> <li>• Demonstração da frequência em que ocorrem determinadas ações.</li> </ul> <p><b><u>Oralidade</u></b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso de materiais virtuais e da rede mundial de computadores para desenvolvimento de tarefas</li> </ul> <p><b><u>Leitura e compreensão textos</u></b></p> <p>Desenvolvimento de processos de predição de informações escritas no texto pela análise de recursos não verbais, imagens, logos e títulos conhecidos, etc.</p> <p><b><u>Produção de textos escritos</u></b></p> <p>Diagramação do texto</p> |
|--|--|---|---|

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - LINGUAGENS – **LÍNGUA ESTRANGEIRA** - 3º CICLO - 2º BLOCO

| 8º ANO   |                | 9º ANO  |                                       |
|--|----------------|---|---------------------------------------|
| OBJETIVOS  | CONTEÚDOS      | OBJETIVOS   | CONTEÚDOS                             |
| Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas. | Present Simple | Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. | Describing things: Opinions           |
| Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e para  | Daily routines | Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.   | Cognates<br>English idioms<br>Beliefs |

|   |                              |  |   |
|---|------------------------------|--|---|
| linguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.   |                              |  |   |
| Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.   | Verbs, nouns, adjectives     | Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.  | Vocabulary: Healthy life<br>Review: Simple present  |
| Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.  | Simple future                | Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.                 | Phrasal verbs   |
| Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.   | Cognates, key words          | Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.                                   | Used to x would   |
| Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.   | Reading and comprehension    | Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.  | Vocabulary: Feelings and moods<br>Past Continuous   |
| Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.   | Comparative form, adjectives | Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.  | Formal language<br>Informal language  |
| Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).  | Reading                      | Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.  | Present Continuous  |
| Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.  | Phrasal verbs                | Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.  | Question tags<br>Short answers  |
| Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta). | Present continuous           | Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).   | Adverbs of manners<br>Adverbs of frequency<br>Prefixes<br>Suffixes                                |
| Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.   | Simple future                | Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i> , fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i> , entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico. | Vocabulary: Science and technology<br><br>Technology and Gadgets<br><br>Technology and the future |

|   |  |  |   |
|---|--|--|---|
| Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.  | Prefixes and Suffixes  | Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, <i>tweets</i> , entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens. | Slangs<br>Phrasal verbs                                 |
| Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.   | Going to x Will  | Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.   | Conjunctions  |
| Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.   | Comparative and superlative  | Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 ( <i>If-clauses</i> ).  | Conditional clauses                                     |
| Utilizar, de modo inteligível, corretamente, <i>some, any, many, much</i> .   | Plural of the nouns  | Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.  | Modal verbs   |
| Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos ( <i>who, which, that, whose</i> ) para construir períodos compostos por subordinação.   | Relative pronouns  | Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.  | Simple Past   |
| Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas. | Vocabulary: Common english idioms  | Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.  | Either, neither, both                                   |
| Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.  | Vocabulary: Personality traits<br>Feelings and moods<br>Present continuous       | Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.   | Reading and comprehension<br>Speaking<br>Word formation |
| Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.  | Countries that speak english and their cultural aspects<br>Comparative sentences |  |   |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE   |  |  |   |
|---|--|--|---|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>MATEMÁTICA</b> - 3º CICLO – 1º BLOCO   |  |  |   |
| 6º ANO  |  | 7º ANO   |   |
| OBJETIVOS   | CONTEÚDOS  | OBJETIVOS  | CONTEÚDOS   |
| <b>Números</b>  |  | <b>Números</b>   |   |
| • Compreender a evolução histórica dos sistemas de numeração.   | Sistemas de numeração<br>• Origem e evolução dos números: abordagem histórica de sistemas de numeração   | Resolver e elaborar problemas com números naturais, envolvendo as noções de divisor, múltiplo, mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Múltiplos e divisores de um número natural</li> <li>• Mínimo Múltiplo Comum com ênfase em situações-problema</li> <li>• Máximo Divisor Comum com ênfase em situações-problema</li> </ul> |
| • Reconhecer as principais características do sistema de numeração decimal: contagem, base e valor posicional, utilizando composição e decomposição de números naturais racionais em sua representação decimal. | • Sistema de Numeração Decimal: características, leitura, escrita e comparação de números naturais e de números racionais representados na forma decimal | Reconhecer os números inteiros em diferentes contextos: cotidianos e históricos.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem e estruturação de números inteiros.</li> </ul>  |
| • Definir a representação de conjuntos e símbolos matemáticos para relacionar elementos e conjuntos.  | • Noções de conjuntos e símbolos matemáticos Números naturais e operações  | Representar o conjunto dos números inteiros por meio dos símbolos + e -, reconhecendo a sua existência e sua necessidade em situações-problema do dia a dia. | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Representações: algébrica, geométrica e utilizado notação de conjunto enumerando seus elementos</li> </ul>   |
| • Ler, escrever e ordenar números naturais com a utilização da reta numérica.   | • Estruturação do raciocínio lógico e sequencial   | Localizar e representar na reta numérica os números inteiros e compreender a simetria em relação à origem.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Números opostos, módulo, comparações e simetria</li> </ul>   |
| • Resolver expressão numérica e situação-problema que envolvam as operações de adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação.   | • Representação geométrica: posicionamento da reta   | Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Adição e subtração,</li> </ul>   |
| • Fazer estimativas de quantidades e aproximar números para múltiplos da potência de 10 mais próxima.   | • Expressões numéricas e situações-problema envolvendo adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada.                           | Compreender o conceito de fração associado à representação da parte de um todo, da divisão entre números inteiros, de razão e de operador.                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Multiplicação, divisão, potenciação e raiz quadrada.</li> </ul>  |
| • Compreender as características de um número (par, ímpar, primo, composto, múltiplos e divisores) e suas relações.   | • Divisão Euclidiana • Números primos e compostos s  | Resolver e elaborar situações-problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números racionais.               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de expressões numéricas e situações-problema</li> </ul>  |

|  |   |  |  |
|--|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e usar os critérios de divisibilidade por 2,3, 4, 5, 6, 8, 10, 100 e 1000.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Múltiplos e divisores</li> <li>• Critérios de divisibilidade</li> </ul>  | <p>Calcular porcentagens e juros simples em diversas situações-problema do cotidiano, com ênfase no contexto de educação financeira, entre outros.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Porcentagem (Acréscimos e decréscimos simples)</li> </ul> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver e elaborar problemas que envolvam as ideias de múltiplo e divisor.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fluxograma para determinar a paridade de um número natural.</li> </ul>   |  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir algoritmo em linguagem natural e representá-lo por fluxograma que indique a resolução de um problema.</li> </ul>  | <p>Frações</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição, identificação e representação algébrica e geométrica.</li> </ul>                                   |  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar a representação simbólica de uma fração às ideias de parte de um todo, de divisão e compreender a ideia de razão.</li> </ul>                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os significados de uma fração (parte, todo e quociente)</li> </ul>   |  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender, comparar e ordenar frações associadas às ideias de partes de inteiros e resultado de divisão, identificando frações equivalentes.</li> </ul>         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Equivalência e comparação de fração</li> </ul>   |  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar e ordenar números racionais positivos representados nas formas fracionária e decimal e representá-los na reta numérica.</li> </ul>                       | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Operações de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação envolvendo números racionais não negativos</li> </ul>   |  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transformar frações em números decimais e vice-versa.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproximação de números para múltiplos de potências de 10</li> </ul>  |  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver e elaborar situações-problema que envolvam o cálculo da adição e da subtração de frações.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Situações-problema envolvendo frações</li> </ul>   |  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o uso da notação decimal para representar quantidades não inteiras, bem como a ideia de valor posicional.</li> </ul>                                  | <p>Números decimais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição, identificação e representação algébrica e geométrica</li> </ul>                           |  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema Monetário</li> </ul>   |  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver situações-problema que envolvem o cálculo de adição, subtração, multiplicação, divisão e potenciação de números decimais.</li> </ul>                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolução de situações-problema envolvendo operações</li> </ul>  |  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar o conceito de fração para o cálculo de porcentagem simples, em situações-problema de forma contextualizada, sem fazer uso de “regra de três”.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Noções de porcentagem: cálculo de porcentagens por meio de estratégias diversas, sem fazer uso da “regra de três”</li> </ul> |  |  |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
| • Reconhecer que a porcentagem pode ser representada por uma fração com denominador 100 (ou outros) ou em forma de número decimal. |  |  |  |
|--|--|--|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE                |   |   |  |
|--|---|---|--|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>MATEMÁTICA</b> - 3º CICLO – 1º BLOCO  |   |   |  |
| 6º ANO   |   | 7º ANO  |  |
| OBJETIVOS  | CONTEÚDOS   | OBJETIVOS   | CONTEÚDOS  |
| <b>Geometria</b>   |   | <b>Geometria</b>  |  |
| • Compreender a ideia intuitiva de ponto, reta e ponto.  | Introdução à Geometria<br>• Ponto, reta e plano   | Realizar transformações de polígonos representados no plano cartesiano, decorrentes da multiplicação das coordenadas de seus vértices por um número inteiro.                          | Transformações geométricas de polígonos no plano cartesiano:<br>multiplicação das coordenadas por um número inteiro e obtenção de simétricos em relação aos eixos e à origem   |
| • Associar pares ordenados de números a pontos do plano cartesiano do 1º quadrante, em situações como a localização dos vértices de um polígono. | • Plano Cartesiano  | Reconhecer e representar, no plano cartesiano, o simétrico de figuras em relação aos eixos e à origem.  | Simetrias de translação, rotação e reflexão  |
| • Reproduzir retas paralelas e retas perpendiculares usando instrumentos de desenho ou aplicativos matemáticos.                                  | • Posições relativas entre retas: construção de retas paralelas e perpendiculares, utilizando régua, esquadro e aplicativos matemáticos | Identificar ângulos complementares, suplementares e opostos pelo vértice e suas respectivas propriedades.<br>Resolver e elaborar problemas envolvendo a unidade de medida de ângulos. | <b>Ângulos:</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção e classificação</li> <li>• Elementos</li> <li>• Relações entre os ângulos formados por retas paralelas intersectadas por uma transversal</li> </ul> |
| • Diferenciar polígonos de não polígonos.  | Figuras planas<br>• Conceitos   | Construir circunferência utilizando compasso ou aplicativos de geometria e identificar seus elementos.  | <b>Circunferência:</b><br><ul style="list-style-type: none"> <li>• Circunferência como lugar geométrico</li> </ul>   |
| • Classificar polígonos como regulares e não regulares.  | • Representação   | Conhecer e aplicar a condição de existência do triângulo quanto à   | <b>Triângulo:</b>  |

|   |   |  |  |
|---|---|--|--|
|   |   | medida dos lados.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção, condição de existência, rigidez, aplicações e soma dos ângulos internos</li> </ul>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e nomear polígonos considerando o número de lados.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer que a soma dos ângulos internos de um triângulo mede <math>180^\circ</math> e utilizar esse conhecimento para resolver e elaborar problemas.</li> <li>• Calcular medidas de ângulos internos de polígonos regulares, sem o uso de fórmulas, e estabelecer relações entre ângulos internos e externos de polígonos, preferencialmente vinculadas à construção de mosaicos e de ladrilhamentos.</li> </ul> | <p>Polígonos Regulares:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição e construção de triângulo equilátero e quadrado.</li> <li>• Relações entre ângulos internos e externos</li> </ul> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir figuras planas semelhantes em situações de ampliação e de redução, com o uso de malhas quadriculadas, plano cartesiano ou tecnologias digitais.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação e redução por meio de malha quadriculada</li> </ul>  |  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificar triângulos quanto às medidas dos lados e dos ângulos.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Polígonos: classificação quanto ao número de vértices, às medidas de lados e ângulos e ao paralelismo e perpendicularismo dos lados</li> </ul> |  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as propriedades dos quadriláteros e utilizá-las para classificá-los.</li> </ul>   | <p>Figuras espaciais</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prismas e pirâmides: visualização espacial, planificações, relações entre seus elementos</li> </ul>                   |  |  |

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **MATEMÁTICA** - 3º CICLO – 1º BLOCO

| 6º ANO   |   | 7º ANO  |   |
|--|---|---|---|
| OBJETIVOS  | CONTEÚDOS   | OBJETIVOS   | CONTEÚDOS   |
| <b>Álgebra</b>   |   | <b>Álgebra</b>  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Determinar um elemento desconhecido em uma igualdade matemática envolvendo representação simbólica.</li> </ul>  | <p>Álgebra</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Igualdade matemática e sua representação simbólica</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a ideia de variável, representada por letra ou símbolo, para expressar relação entre duas grandezas, diferenciando-a da ideia de incógnita.</li> <li>Identificar quando as expressões algébricas obtidas para descrever a regularidade de uma mesma sequência numérica são ou não equivalentes.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Linguagem algébrica: variável e incógnita</li> <li>Equivalência de expressões algébricas: identificação da regularidade de uma sequência numérica</li> </ul>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer que a relação de igualdade matemática não se altera ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir os dois membros da igualdade por um mesmo número.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Propriedades da igualdade</li> </ul>   | <p>Reconhecer e elaborar problemas que representem variação de proporcionalidade (direta ou inversa) entre duas grandezas, utilizando sentença algébrica para expressar essa relação existente entre as grandezas.</p>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Grandezas diretamente e inversamente proporcionais</li> </ul>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Resolver e elaborar problemas que envolvam a partilha de uma certa quantidade em duas partes desiguais por meio de operações de adição e de multiplicação, bem como a razão entre essas partes e entre uma delas e o todo.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Problemas de partição de um todo em duas partes desiguais</li> </ul>         | <p>Resolver e elaborar problemas que possam ser representados por equações polinomiais de 1º grau, redutíveis à forma <math>ax + b = c</math>, fazendo uso das propriedades da igualdade.</p>   | <p>Equações polinomiais de 1º grau</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Operações, expressões e sentenças matemáticas</li> <li>Conjunto universo e conjunto verdade</li> <li>Resolução de situações-problema</li> <li>Equações de 1º grau com duas variáveis</li> </ul> |
|  |   |   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema de equações de 1º grau com duas variáveis</li> </ul>   |
| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE  |   |   |   |
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>MATEMÁTICA</b> - 3º CICLO – 1º BLOCO  |   |   |   |

| 6º ANO   |  | 7º ANO   |  |
|--|--|--|--|
| OBJETIVOS  | CONTEÚDOS  | OBJETIVOS  | CONTEÚDOS  |
| <b>Probabilidade e Estatística</b>   |  | <b>Probabilidade e Estatística</b>   |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Calcular a probabilidade de um evento aleatório, expressando-a por número racional (forma fracionária, decimal e percentual), e comparar esse número com a probabilidade obtida por meio de experimentos sucessivos.</li> </ul> | Probabilidade e Estatística <ul style="list-style-type: none"> <li>Cálculo de probabilidade como a razão entre o número de resultados favoráveis e o total de resultados possíveis em um espaço amostral equiprovável</li> </ul> | Planejar e realizar experimentos aleatórios ou simulações que utilizem cálculo de probabilidades ou estimativas por meio de frequência de ocorrência.                            | Experimentos aleatórios: espaço amostral e estimativa de probabilidade por meio de frequência de ocorrências   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Ler e interpretar tabelas e gráficos com diferentes formas de representação.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Cálculo de probabilidade por meio de muitas repetições de um experimento (frequências de ocorrências e probabilidade frequentista)</li> </ul>   | Compreender, em contextos significativos, o significado de média estatística como indicador de tendência, calcular seu valor e relacioná-lo à amplitude de um conjunto de dados. | Cálculo e interpretação de média aritmética e amplitude de um conjunto de dados  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e resolver situações-problema do cotidiano que envolvam dados de pesquisas.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Leitura e interpretação de tabelas e gráficos referentes a variáveis categóricas e numéricas</li> </ul>   | Elaborar e realizar pesquisa envolvendo temas da realidade social, identificando a necessidade de utilização da mesma para levantamento censitário ou por amostragem.            | Pesquisa amostral e pesquisa censitária: características, planejamento, coleta e organização de dados, construção de tabelas e de gráficos e interpretação das informações |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Coletar, organizar, analisar e comparar dados em tabelas e diferentes tipos de gráficos, utilizando planilhas eletrônicas para registro.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Coleta de dados numa pesquisa</li> </ul>  | Organizar e interpretar, em tabelas e gráficos, os dados levantados na pesquisa, utilizando planilhas eletrônicas como ferramenta de apoio.                                      | Identificação, classificação e construção de gráficos e tabelas  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Descrever dados coletados e elaborar representações apropriadas (listas, tabelas ou gráficos).</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificação e classificação de gráficos e tabelas</li> </ul>  | Interpretar e analisar dados apresentados em gráfico de setores divulgados pela mídia e compreender quando é possível ou conveniente sua utilização.                             | Gráficos de setores: interpretação, pertinência e construção para representar conjunto de dados  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer que uma mesma situação pode ser representada de várias formas.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Tabelas, gráficos e fluxogramas</li> </ul>  |  |  |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE   |   |   |  |
|---|---|---|--|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>MATEMÁTICA</b> - 3º CICLO – 1º BLOCO   |   |   |  |
| 6º ANO  |   | 7º ANO  |  |
| OBJETIVOS   | CONTEÚDOS   | OBJETIVOS   | CONTEÚDOS  |
| <b>Grandezas e Medidas</b>  |   | <b>Grandezas e Medidas</b>  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer as grandezas: comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume, e selecionar o tipo apropriado de unidade de medida para medir cada uma delas.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Unidades de medidas</li> <li>Significado de medir</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Resolver e elaborar problemas de cálculo de medida do volume de blocos retangulares, envolvendo as unidades de medidas convencionais mais usuais.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Cálculo de volume de paralelepípedos de faces retangulares</li> </ul> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar o instrumento adequado para medir uma grandeza (comprimento, massa, temperatura, tempo).</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Utilização de unidades de medidas convencionais e não convencionais</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Calcular a área de figuras planas através de figuras conhecidas, ou por meio de estimativas utilizando a composição e decomposição de figuras planas em triângulos, retângulos ou quadrados.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Relação entre volume e capacidade</li> </ul>                          |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Resolver e elaborar situações-problema que envolvam as grandezas comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos) e volume (sólidos formados por blocos retangulares), sem uso de fórmulas, inseridos, sempre que possível, em contextos oriundos de situações reais e/ou relacionadas às outras áreas do conhecimento.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Unidades de medida de comprimento, massa, capacidade, tempo, temperatura, área e volume</li> </ul>                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>Solucionar e elaborar problemas envolvendo os conceitos de perímetro e área de figuras planas.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Cálculo das áreas de figuras planas</li> </ul>                        |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer ângulo como grandeza, identificando o transferidor como instrumento de medida, e o grau, como unidade de medida.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Resolução de situações problema envolvendo grandezas como comprimento, massa, tempo, temperatura, área, capacidade e volume</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender o significado de medidas, por meio de situações-problema que expressam seu uso no contexto social e em outras áreas do conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Comparação de perímetro e área de figuras proporcionais</li> </ul>    |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Determinar medidas de aberturas de ângulos por meio de transferidor e/ou aplicativos matemáticos.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Ângulos: noção, utilização e unidade de medida</li> </ul>  |   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Situações-problema envolvendo medições</li> </ul>                     |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Resolver situações-problema envolvendo unidade de medida de ângulos (graus).</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Perímetro de um quadrado como grandeza proporcional à medida do lado</li> </ul>  |   |  |

|   |  |  |  |
|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• Interpretar, descrever e desenhar plantas baixas simples e vistas aéreas.</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>• Plantas baixas e vistas aéreas</li></ul> |  |  |
|---|--|--|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE   |  |   |   |
|---|--|---|---|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>MATEMÁTICA</b> - 3º CICLO – 2º BLOCO   |  |   |   |
| 8º ANO  |  | 9º ANO  |   |
| OBJETIVOS   | CONTEÚDOS  | OBJETIVOS   | CONTEÚDOS   |
| <b>Números</b>  |  | <b>Números</b>  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Solucionar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.</li> <li>Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.</li> <li>Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.</li> <li>Elaborar e resolver situações problema, envolvendo cálculo de porcentagens relacionados a situações reais de consumo, utilizando inclusive recursos tecnológicos e visando um consumo consciente.</li> </ul> | <p style="text-align: center;"><b>Potenciação e radiciação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Definição e identificação</li> <li>Propriedades</li> <li>Notação científica</li> <li>Raízes exatas e aproximadas</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Números racionais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Dízimas periódicas e fração geratriz</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Razão e Proporção</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Porcentagem</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer um número irracional como um número real cuja representação decimal é infinita, e não periódica, e estimar a localização de alguns deles na reta numérica.</li> <li>Utilizar conhecimentos sobre números reais, inclusive em notação científica, para expressar e realizar operações relacionadas ao nosso cotidiano buscando resolução de problemas e tomadas de decisões.</li> <li>Compreender que, uma vez fixada uma unidade de comprimento, existem segmentos de reta cujo comprimento não é expresso por número racional (como as medidas de diagonais de um polígono e alturas de um triângulo, quando se toma a medida de cada lado como unidade).</li> <li>Reconhecer um número e sua relação de pertinência aos conjuntos N, Z, Q, irracionais e reais e sua representação na reta numérica.</li> <li>Efetuar operações que envolvam números reais, inclusive potências com expoentes fracionários.</li> <li>Resolver e elaborar situações problema que envolvam porcentagens, com a ideia de aplicação de percentuais sucessivos e a determinação das taxas percentuais, preferencialmente com o uso de tecnologias digitais, no contexto da educação financeira.</li> </ul> | <p style="text-align: center;"><b>Potenciação e radiciação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Definição, identificação e representação algébrica e geométrica.</li> <li>História do número pi.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Números reais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Definição, identificação e representação algébrica e geométrica.</li> <li>Necessidade dos números reais para medir qualquer segmento de reta.</li> <li>Notação científica.</li> <li>Relações entre os conjuntos numéricos N, Z, Q, irracionais.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Potenciação e radiciação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Potências com expoentes negativos e fracionários</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Matemática financeira</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Situações-problema envolvendo cálculos de percentuais sucessivos.</li> </ul> |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE |           |                |           |
|---|-----------|----------------|-----------|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>MATEMÁTICA</b> - 3º CICLO – 2º BLOCO   |           |                |           |
| 8º ANO  |           | 9º ANO         |           |
| OBJETIVOS   | CONTEÚDOS | OBJETIVOS      | CONTEÚDOS |
| <b>Álgebra</b>  |           | <b>Álgebra</b> |           |

|   |  |   |  |
|---|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar e resolver situações problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas, utilizando as propriedades das operações.</li> <li>• Solucionar situações problema que envolvam equações lineares de 1º grau expressando essas resoluções gráfica e geometricamente utilizando o plano cartesiano e aplicativos matemáticos.</li> <li>• Utilizar aplicativos matemáticos para representar e resolver sistemas de equações.</li> <li>• Construir e resolver, com e sem uso de tecnologias, situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau do tipo <math>ax^2 = b</math>.</li> <li>• Compreender o significado de medidas por meio de situações problema que expressem seu uso no contexto social e em outras áreas de conhecimento, possibilitando a comparação entre grandezas.</li> <li>• Produzir e resolver situações problema que envolvam grandezas diretamente ou inversamente proporcionais, por meio de estratégias variadas.</li> <li>• Identificar a regularidade de uma sequência numérica recursiva ou não recursiva e construir um algoritmo por meio de um fluxograma que permita indicar os números ou as figuras seguintes.</li> <li>• Identificar padrões existentes em sequências numéricas, expressando essas regularidades por meio de algoritmo que permita o cálculo de termos subsequentes.</li> </ul> | <p style="text-align: center;"><b>Expressões algébricas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição, identificação e representação algébrica e geométrica</li> <li>• Valor numérico</li> <li>• Operações</li> <li>• Simplificação</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Equações de 1º grau</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Associação de uma equação linear de 1º grau a uma reta no plano cartesiano</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistema de equações polinomiais de 1º grau: métodos de resolução de situações-problema e representação geométrica</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Equações de 2º grau</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Equação polinomial de 2º grau do tipo <math>ax^2 = b</math></li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Razão e proporção</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grandezas diretamente e inversamente proporcionais ou não proporcionais</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Sequências recursivas e não recursivas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sequências recursivas e não recursivas</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as funções como relações de dependência unívoca entre duas variáveis e suas representações numérica, algébrica e gráfica.</li> <li>• Estruturar gráfica e algebricamente situações-problema por meio de funções de 1º e 2º graus, relacionando duas grandezas por meio de relação biunívoca existentes entre os elementos que as compõem, visando resolução de problemas, análise de conjecturas e tomada de decisões.</li> <li>• Utilizar aplicativos matemáticos na construção e resolução de problemas relacionados a funções e sistemas de equações.</li> <li>• Solucionar situações-problema que envolvam razão entre duas grandezas de espécies diferentes, tais como velocidade e densidade demográfica.</li> <li>• Elaborar e resolver situações-problema que envolvam grandezas diretamente e inversamente proporcionais, tais como escala, velocidade, densidade, taxa de variação, dentre outras, em contextos socioculturais, ambientais e de outras áreas.</li> <li>• Compreender e utilizar os processos de fatoração de expressões algébricas, com base em suas relações com os produtos notáveis, para resolver e elaborar situações-problema que possam ser representadas por equações polinomiais de 2º grau.</li> </ul> | <p style="text-align: center;"><b>Equações de 2º grau</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceito histórico.</li> <li>• Resolução de equação do 2º grau.</li> <li>• Fórmula de Bháskara.</li> <li>• Resolução de equações polinomiais do 2º grau por meio de fatorações.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Funções do 1º e 2º grau</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição, identificação e representação algébrica e geométrica.</li> <li>• Estudo da reta.</li> <li>• Estudo da parábola</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Sistemas de equações de 1º e 2º graus</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Métodos de resolução.</li> <li>• Representação geométrica</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Razão entre grandezas de espécies diferentes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grandezas diretamente e inversamente proporcionais</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Expressões algébricas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fatoração e produtos notáveis.</li> </ul> |
|---|--|---|--|

## EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **MATEMÁTICA** - 3º CICLO – 2º BLOCO

| 8º ANO  |  | 9º ANO  |  |
|---|--|---|--|
| OBJETIVOS   | CONTEÚDOS  | OBJETIVOS   | CONTEÚDOS  |
| <b>Grandezas e Medidas</b>  |  | <b>Grandezas e Medidas</b>  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar, resolver e elaborar situações-problema para cálculo de áreas de superfícies por meio de decomposição dessas figuras em triângulos, retângulos e círculos, utilizando expressões algébricas.</li> <li>Estabelecer o número pi como a razão entre a medida de uma circunferência e seu diâmetro na resolução de situações-problema.</li> <li>Reconhecer a relação entre um litro e um decímetro cúbico e a relação entre litro e metro cúbico, para resolver problemas de cálculo de capacidade de recipientes.</li> <li>Elaborar e resolver problemas que envolvam o cálculo do volume de recipiente cujo formato é o de cilindro reto.</li> </ul> | <p style="text-align: center;"><b>Figuras planas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Composição e decomposição</li> <li>Áreas de figuras planas</li> <li>Área do círculo e comprimento de sua circunferência</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Figuras espaciais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Volume de cilindro reto</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar e resolver situações-problema que envolvam medidas de volumes de prismas e de cilindros retos, inclusive com uso de expressões de cálculo, em situações cotidianas.</li> <li>Reconhecer e empregar unidades usadas para expressar medidas muito grandes ou muito pequenas, tais como distância entre planetas e sistemas solares, tamanho de vírus ou de células, capacidade de armazenamento de computadores, entre outros.</li> <li>Conhecer unidades e medidas utilizadas na informática.</li> </ul> | <p style="text-align: center;"><b>Figuras espaciais</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Volume de prisma e cilindro.</li> <li>Unidades de medida para medir distâncias muito grandes ou muito pequenas.</li> <li>Unidades de medida utilizadas na informática.</li> </ul> |

## EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **MATEMÁTICA** - 3º CICLO – 2º BLOCO

| 8º ANO  |   | 9º ANO  |  |
|---|---|---|--|
| OBJETIVOS   | CONTEÚDOS   | OBJETIVOS   | CONTEÚDOS  |
| <b>Geometria</b>  |   | <b>Geometria</b>  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Construir ângulos de 90°, 60°, 45° e 30°, mediatriz, bissetriz e polígonos regulares, utilizando instrumentos de desenho ou softwares de geometria dinâmica.</li> <li>Identificar situações e objetos do mundo real que envolvam ângulos, lugares geométricos e polígonos e utilizar definições, classificações e propriedades desses objetos para resolver situações-problema por meio</li> </ul> | <p style="text-align: center;"><b>Lugar geométrico</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Mediatriz e bissetriz como lugares geométricos: construção e problemas</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Transformações geométricas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Simetrias de translação, reflexão e rotação</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Estudos de polígonos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Propriedades e classificação de</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Demonstrar relações simples entre os ângulos formados por retas paralelas cortadas por uma transversal.</li> <li>Utilizar conhecimentos matemáticos sobre triângulos para resolver situações-problema do cotidiano.</li> <li>Corresponder relações métricas do triângulo retângulo, utilizando semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras.</li> </ul> | <p style="text-align: center;"><b>Geometria</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Proporções e Teorema de Tales.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Semelhança</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Razão de semelhança.</li> <li>Semelhança de triângulos.</li> <li>Teorema de Pitágoras: verificações experimentais e demonstrações.</li> </ul> |

|   |  |   |  |
|---|--|---|--|
| <p>de representações algébricas e gráficas, fazendo uso de ferramentas tecnológicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer, visualizar e aplicar as transformações de translação, reflexão e rotação em figuras planas e espaciais utilizando régua e compasso e/ou aplicativos matemáticos.</li> <li>• Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.</li> </ul> | <p>triângulos e quadriláteros</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Congruência de triângulos e demonstrações de propriedades de quadriláteros</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever, por escrito e por meio de um fluxograma, um algoritmo para a construção de um polígono regular cuja medida do lado é conhecida, utilizando régua e compasso, como também aplicativos matemáticos.</li> <li>• Resolver situações-problema por meio do estabelecimento de relações entre arcos, ângulos centrais e ângulos inscritos na circunferência, fazendo uso, inclusive, de softwares de geometria dinâmica.</li> <li>• Aplicar conhecimentos de plano cartesiano, Teorema de Pitágoras e funções para determinar ponto médio e medidas de segmentos dados e coordenadas de suas extremidades.</li> <li>• Reconhecer vistas ortogonais de figuras espaciais e aplicar esse conhecimento para desenhar objetos em perspectiva por meio de utilização de materiais concretos e aplicativos matemáticos.</li> </ul> | <p>Relações métricas no triângulo retângulo.</p> <p style="text-align: center;"><b>Polígonos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Polígonos regulares.</li> <li>• Polígonos inscritos e circunscritos em uma circunferência.</li> <li>• Relações entre arcos e ângulos de uma circunferência.</li> <li>• Distância entre pontos do plano cartesiano.</li> <li>• Vistas ortogonais de figuras espaciais.</li> </ul> |
|---|--|---|--|

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **MATEMÁTICA** - 3º CICLO – 2º BLOCO

| 8º ANO   |  | 9º ANO  |   |
|--|--|---|---|
| OBJETIVOS  | CONTEÚDOS  | OBJETIVOS   | CONTEÚDOS   |
| <b>Probabilidade e Estatística</b>   |  | <b>Probabilidade e Estatística</b>  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>•Elaborar e resolver situações-problema de contagem cuja solução envolva a aplicação do princípio multiplicativo.</li> <li>• Calcular a probabilidade de eventos, com base na construção do espaço amostral, utilizando o princípio multiplicativo, e reconhecer que a soma das probabilidades de todos os elementos do espaço amostral é igual a 1.</li> <li>• Utilizar conhecimentos sobre estatística para coletar, analisar e representar dados de uma amostra como forma de subsídios para tomada</li> </ul> | <p style="text-align: center;"><b>Noções de contagem e probabilidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Princípio multiplicativo</li> <li>• Soma das probabilidades de todos os elementos de um espaço amostral</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Noções de Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gráficos de barras, colunas, linhas ou setores e seus elementos constitutivos e adequação para determinado conjunto de dados</li> <li>• Organização dos dados de uma variável contínua em classes</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência, nos dois casos.</li> <li>• Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linha), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como medidas de tendência central.</li> <li>• Planejar e executar pesquisa amostral envolvendo tema da realidade social e comunicar os resultados por meio de relatório contendo avaliação de medidas de tendência central e amplitude, tabelas e gráficos adequados, construídos com o apoio de planilhas eletrônicas.</li> </ul> | <p style="text-align: center;"><b>Noções de contagem e probabilidade</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise de probabilidade de eventos aleatórios: eventos dependentes e independentes.</li> </ul> <p style="text-align: center;"><b>Estatística</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações.</li> <li>• Leitura, interpretação e representação de dados de pesquisa expressos em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e</li> </ul> |

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
| <p>de decisão e elaboração de conjecturas acerca de situações cotidianas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar a adequação de diferentes tipos de gráficos para representar um conjunto de dados de uma pesquisa.</li> <li>• Reconhecer os valores de medidas de tendência central de uma pesquisa estatística (média, moda e mediana) com a compreensão de seus significados e relacioná-los com a dispersão de dados, indicada pela amplitude.</li> <li>• Classificar as frequências de uma variável contínua de uma pesquisa em classes, de modo que resumam os dados de maneira adequada para a tomada de decisões.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Medidas de tendência central e de dispersão</li> <li>• Pesquisas censitária e amostral</li> <li>• Planejamento e execução de pesquisa amostral</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, elementos que podem induzir a erros de leitura, como escalas inapropriadas, legendas não explicitadas corretamente, omissão de informações importantes (fontes e datas), entre outros.</li> </ul> | <p>agrupadas, gráficos de barras e de setores e gráficos pictóricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento e execução de pesquisa amostral e apresentação de relatório.</li> <li>• Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação.</li> </ul> |
|--|--|---|--|

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **CIÊNCIAS DA NATUREZA** - 3º CICLO – 1º BLOCO

| 6º ANO  |  | 7º ANO   |   |
|---|--|--|---|
| OBJETIVOS   | CONTEÚDOS  | OBJETIVOS  | CONTEÚDOS                                       |
| <b>Matéria e Energia</b>  |  | <b>Matéria e Energia</b>   |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a presença de substâncias puras e misturas no cotidiano, a partir de suas características macroscópicas.</li> </ul>                          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Substâncias puras e misturas</li> </ul>       | <p>Selecionar e observar o funcionamento de ferramentas simples de uso cotidiano como tesouras, alicates, pinças, cortadores de unhas etc., identificando similaridades e diferenças entre os pontos de apoio.</p> | <p>Máquina simples</p>                          |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nomear algumas substâncias comuns (H<sub>2</sub>O, O<sub>2</sub>, NaCl, CH<sub>4</sub>) e reconhecer que são formadas por elementos químicos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Misturas homogêneas e heterogêneas</li> </ul> | <p>Compreender e descrever os princípios físicos envolvidos nas máquinas simples como pontos de apoio e pontos de aplicação de forças.</p>   | <p>Vantagem mecânica</p>                        |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar e classificar em homogênea e heterogênea a mistura de substâncias como água e sal, água e óleo, água e areia etc.</li> </ul>                |  | <p>Avaliar e calcular a vantagem mecânica de máquinas como alavancas, alicates, pinças, tesouras e outras máquinas simples de uso caseiro.</p>   | <p>Máquina simples e desenvolvimento social</p> |

|  |   |  |  |
|--|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a formação de novas substâncias a partir da mistura de substâncias distintas, comparando suas características.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Transformação química</li> </ul>   | Construir e testar máquinas simples que facilitem o trabalho humano utilizando materiais alternativos.   | Temperatura, calor e sensação térmica  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar a ocorrência de transformações químicas a partir da comparação entre o estado inicial do sistema (reagentes) e o estado final (produtos).</li> </ul>  | Reagentes e produtos  | Discutir os impactos do uso das máquinas simples no desenvolvimento das sociedades ao longo da história.   | Fatores que influenciam na umidade, temperatura e sensação térmica do ambiente |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar, experimentalmente, as transformações químicas usuais na culinária (corrosão, mistura de bicarbonato de sódio e vinagre, dentro outras possibilidades).</li> </ul>   |   | Diferenciar temperatura, calor e sensação térmica acompanhando como a temperatura de um corpo varia em diferentes situações cotidianas.  | Trocas de calor  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer e caracterizar os métodos de separação de substâncias.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Métodos de separação de misturas</li> </ul>  | Reconhecer o papel dos ventos, da umidade do ar e da temperatura ambiente na sensação térmica.   | Equilíbrio térmico   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir as propriedades específicas da matéria como densidade, temperatura de fusão e ebulição nos processos de separação de misturas como os aplicados na produção de sal de cozinha e a destilação do petróleo</li> </ul>          | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedades específicas da matéria: o Densidade; o Temperatura de fusão e ebulição</li> </ul> | Realizar experimentos controlados que induzam a ideias de que há trocas de calor entre corpos, como, por exemplo, entre o gelo e suco numa caixa de isopor.  | Condutores e isolantes de calor  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e selecionar métodos mais adequados para a separação de materiais em sistemas heterogêneos como os utilizados nos processos de reciclagem e separação do lixo e nos processos de tratamento de água e esgotos.</li> </ul> |   | Concluir que objetos com diferentes temperaturas, num ambiente termicamente isolado, trocam calor entre si até atingir a mesma temperatura (equilíbrio térmico).   | Forma de propagação de calor   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apontar a presença, no cotidiano, de materiais sintéticos, avaliando os benefícios e os impactos ambientais para a produção e descarte desses materiais.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Materiais sintéticos: o plástico; o tecido; os medicamentos; os cosméticos</li> </ul>          | Avaliar as alternativas tecnológicas para melhorar o conforto térmico de ambientes.  | Sol como fonte de energia  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir o conceito de materiais sintéticos, relacionando-os ao desenvolvimento científico e tecnológico e reconhecendo sua importância para a sociedade contemporânea.</li> </ul>  |   | Realizar experimentos controlados que permitam classificar quais materiais são melhores condutores de calor e quais são melhores isolantes e justificar suas aplicações em situações cotidianas.                     | Máquinas térmicas  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a produção de medicamentos como um importante benefício do desenvolvimento científico e tecnológico.</li> </ul>  |   | Entender o princípio de funcionamento de equipamentos como garrafas térmicas, coletores solares e filtros de barro e identificar a função de cada elemento que os compõem no que diz respeito à propagação do calor. | Tipos de combustíveis e usos nas máquinas térmicas                             |
|  |   | Testar e avaliar as soluções tecnológicas para melhorar a propagação ou isolamento do calor.   | Impactos ambientais do uso de combustíveis fósseis                             |
|  |   | Reconhecer o Sol como a fonte de energia para manutenção da vida na Terra.   | Alternativas energéticas renováveis  |

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
|  |  | Relacionar a energia solar com a formação dos ventos, com o ciclo da água, com a fotossíntese etc.                                  | Mudanças econômicas, culturais e sociais decorrentes do desenvolvimento científico e tecnológico |
|  |  | Compreender a água como um agente termorregulador do ambiente   |  |
|  |  | Investigar as trocas de calor no funcionamento das máquinas térmicas em especial no sistema de condicionamento de ar e geladeiras.  |  |
|  |  | Apontar e discutir os impactos ambientais do crescente uso das máquinas térmicas e propor alternativas ambientalmente mais viáveis. |  |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE  |   |   |   |
|--|---|---|---|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> - 3º CICLO – 1º BLOCO  |   |   |   |
| 6º ANO   |   | 7º ANO  |   |
| OBJETIVOS  | CONTEÚDOS   | OBJETIVOS   | CONTEÚDOS   |
| <b>Vida e Evolução</b>   |   | <b>Vida e Evolução</b>  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar formas de dividir o corpo humano, distinguindo suas partes e componentes que o constituem.</li> </ul>                                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Estruturas e organelas celulares</li> </ul>  | Conhecer os principais biomas do Brasil e da América Latina.  | Ecosistemas e Biomas brasileiros  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Criar analogias para representar a hierarquia entre corpo, órgãos, tecidos e células.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Funções das estruturas e organelas celulares</li> </ul>  | Conhecer as características físicas e naturais dos principais biomas brasileiros.   | Características físicas e fatores ambientais dos biomas brasileiros e mundiais                                  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Investigar se há uma unidade estrutural básica no corpo humano.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Células dos tecidos: muscular, conjuntivo, epitelial e nervoso</li> </ul>  | Propor modelos para ilustrar os efeitos dos fatores físicos e naturais no ambiente.   | Bioma Cerrado   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Diferenciar tipos celulares e suas funções, levando em consideração o tecido/órgão no qual se localizam.</li> </ul>                             |   | Identificar características dos diferentes ecossistemas como relevo, quantidade de água, tipo de solo, disponibilidade de luz solar, temperatura etc. | Componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Investigar se há seres vivos que não possuem células.</li> </ul>  |   | Identificar padrões entre os biomas do planeta, considerando a longitude em que estão situados.   | Alterações na dinâmica dos ecossistemas   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer e ordenar hierarquicamente os diferentes níveis de organização do corpo.</li> </ul>  | Níveis de organização do corpo: células, tecidos e órgãos   | Investigar as características específicas da fauna e da flora do Cerrado, relacionando-as às condições ambientais.                                    | Desequilíbrios ambientais   |
| Compreender os níveis de organização e a complexidade do organismo humano segundo o nível hierárquico: átomo-molécula organelas celulares-células-tecidos órgãos-sistemas-indivíduo.   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Integração entre os sistemas do organismo: o Cardiovascular; o Linfático; o Digestório; o Endócrino; o Reprodutor; o Esquelético; o Excretor; o Tegumentar; o Imune</li> </ul> | Pesquisar a ocorrência de catástrofes naturais no Cerrado, verificando os fatores envolvidos em cada uma.   | Fauna e flora dos ecossistemas  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar ilustrações e modelos que permitam concluir as inter-relações existentes entre os diversos sistemas de um organismo.</li> </ul>        | <ul style="list-style-type: none"> <li>Sistema nervoso</li> </ul>   | Conhecer o conceito de catástrofe natural e seus possíveis impactos nos ambientes naturais  | Interação entre os componentes físicos, biológicos e sociais dos ecossistemas                                   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Enunciar as funções básicas do sistema nervoso humano, propondo e analisando situações nas quais há alterações no seu funcionamento.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Controle motor e sensorial</li> </ul>  | Conhecer os tipos de catástrofe natural.  | Indicadores de saúde: mortalidade infantil, saneamento básico, condições atmosféricas, impactos ambientais etc. |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Indicar a interdependência dos vários sistemas que compõem o corpo humano, destacando a atuação e coordenação do sistema</li> </ul>             | <ul style="list-style-type: none"> <li>Inter-relação do sistema nervoso, muscular, tegumentar e dos órgãos sensoriais</li> </ul>  | Identificar mudanças nos aspectos físicos dos ecossistemas que afetam a composição da fauna e da flora.   | Políticas públicas em saúde   |

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
| nervoso na regulação e equilíbrio desses sistemas.   |  |   |  |
| • Justificar o papel do sistema nervoso na coordenação das ações motoras e sensoriais do corpo com base na análise de suas estruturas básicas e respectivas funções. |  | Identificar possíveis desequilíbrios nos ecossistemas que podem ameaçar a sobrevivência de espécies locais.                                     | História da vacinação                                    |
| • Enunciar e examinar os problemas de visão mais frequentes na comunidade escolar/urbana/rural.  | Visão humana e sua importância, defeitos da visão, correção dos defeitos da visão com lentes | Conhecer o conceito de espécies endêmicas, identificando os representantes do Cerrado.  | Vacinação e políticas públicas                           |
| • Reconhecer a visão como um dos principais sentidos humanos para captação e interpretação de imagens.   |  | Mapear os fatores físicos, sociais e biológicos do Cerrado, destacando as suas inter-relações.  | Calendário de vacinação                                  |
| • Identificar as causas dos principais defeitos da visão como miopia, hipermetropia, astigmatismo e presbiopia.  |  | Pesquisar sobre as condições de saúde da comunidade.  | Erradicação e controle de doenças                        |
| • Selecionar lentes mais adequadas para correção dos defeitos regidos pelos princípios da óptica geométrica.   |  | Elencar os principais fatores que afetam a qualidade de vida e saúde da comunidade, registrando os dados levantados.                            | Movimento antivacina                                     |
| • Reconhecer a importância do sistema locomotor para os animais.   | • Sistema locomotor, estruturas de locomoção e o sistema nervoso                             | Considerar a produção intelectual e tecnológica para a conservação e preservação ambiental e seus impactos na qualidade de vida das populações. | Avanços tecnológicos e impactos nas sociedades           |
| • Explorar os tipos e funções dos principais músculos e estrutura óssea que permitem a locomoção nos animais.  |  | Analisar as informações coletadas à luz das políticas de saúde e saneamento básico da comunidade.   | Avanços da medicina                                      |
| • Deduzir que a estrutura, a sustentação e a movimentação dos animais resultam da interação entre os sistemas muscular, ósseo e nervoso.                             |  | Recordar quais vacinas são aplicadas na infância, indicando as doenças que elas previnem.   | Nanotecnologia, quântica, robótica, tecnologias digitais |
| • Identificar as principais substâncias psicoativas (lícitas e ilícitas) que afetam o funcionamento do sistema nervoso.  | • Substâncias psicoativas  |   |  |
| Explorar os mecanismos de atuação das principais substâncias psicoativas no sistema nervoso do ser humano e dos animais.   | • Mecanismos de ação das substâncias psicoativas no sistema nervoso humano e animal          |   |  |

## EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **CIÊNCIAS DA NATUREZA** - 3º CICLO – 1º BLOCO

| 6º ANO  |  | 7º ANO   |   |
|---|--|--|---|
| OBJETIVOS   | CONTEÚDOS  | OBJETIVOS  | CONTEÚDOS   |
| <b>Terra e Universo</b>   |  | <b>Terra e Universo</b>  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar a principal composição de objetos, utensílios e equipamentos do cotidiano com as camadas do planeta em que foram retiradas.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Camadas que estruturam a Terra e suas características: o Geosfera; o Hidrosfera; o Atmosfera</li> </ul>   | Investigar a qualidade do ar atmosférico na sua comunidade (campo/cidade), coletando e comparando amostras de diferentes locais.   | Atmosfera Terrestre   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar, caracterizar e indicar a composição das diferentes camadas que estruturam a geosfera, a hidrosfera e atmosfera da Terra</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Composição geológica da Terra: o Tipos de rochas; o Períodos geológicos; o Formação de fósseis</li> </ul> | Examinar a composição do ar e a influência de fatores antrópicos que podem alterar essa composição.  | Composição do Ar: Gás oxigênio; Gás nitrogênio; Gás carbônico; Monóxido de Carbono; Metano; Gases nobres; Vapor de água |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir a importância de cada camada como fonte de recursos essenciais para a vida humana e apontar possíveis soluções para minimizar os impactos da exploração desses recursos.</li> </ul> |  | Explicar o mecanismo natural do efeito estufa, relacionando-o com o desenvolvimento da vida na Terra.  | Efeito estufa   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Coletar rochas da região circunvizinha à escola e da cidade e agrupá-las em ígneas ou magmáticas, metamórficas e sedimentares.</li> </ul>  |  | Discutir as ações humanas responsáveis pela poluição do ar e o aumento artificial do efeito estufa (queima dos combustíveis fósseis, produção de carne, desmatamento, queimadas etc.).   | Poluição do ar  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar diferentes tipos de rochas relacionando sua origem a períodos geológicos específicos.</li> </ul>   |  | Selecionar e avaliar a eficácia de estratégias para mitigação ou controle do aumento artificial do efeito estufa, como sequestro de carbono, energias “limpas”, substituição dos combustíveis fósseis, monitoramento de queimadas etc. | Camada de Ozônio  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar a formação de fósseis a rochas sedimentares em diferentes períodos geológicos.</li> </ul>   |  | Levantar dados bibliográficos para identificar a composição e a localização da camada de ozônio na atmosfera   | Fenômenos geológicos naturais: Vulcões; Terremotos; Tsunamis  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Examinar e justificar os usos das rochas nas atividades humanas, como nas construções, pavimentações, ornamentações etc.</li> </ul>  |  | Justificar a importância da camada de ozônio para a vida na Terra.   | Movimentação das placas tectônicas  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Reproduzir e entender o experimento de Erastóstenes para o cálculo do raio da Terra.</li> </ul>  |  | Identificar os fatores naturais e artificiais que aumentam ou diminuem a camada de ozônio na atmosfera.  | Teoria da Deriva Continental  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Organizar cronologicamente e descrever os principais argumentos sobre o formato da Terra.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Esfericidade da Terra</li> </ul>  | Discutir propostas individuais e coletivas para a preservação da camada de ozônio.   |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Selecionar evidências documentais e experimentais que demonstrem a esfericidade da Terra, como fotografias de satélites, eclipses etc.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Evolução histórica das concepções relativas ao formato da Terra</li> </ul>                                | Apurar se, na comunidade local, já foram sentidos tremores de terra, buscando justificativas para as ocorrências relatadas.  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Construir modelos que evidenciem a esfericidade da Terra.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>Movimentos relativos da Terra em torno do Sol.</li> </ul>   | Compreender as causas de fenômenos naturais como vulcões, terremotos e tsunamis.   |   |

|   |  |   |  |
|---|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhar as mudanças na posição da sombra de um gnômon em diferentes períodos do dia e do ano e inferir que os dados das observações evidenciam os movimentos relativos entre a Terra e o Sol.</li> </ul>                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Movimento de rotação e translação da Terra</li> </ul> | Justificar a rara ocorrência desses fenômenos no Brasil, com base no modelo das placas tectônicas.                |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inferir que as mudanças na posição da sombra de um gnômon é consequência da conjunção dos movimentos de rotação, translação e da inclinação de seu eixo de rotação em relação ao plano de sua órbita em torno do Sol.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inclinação do eixo de rotação da Terra</li> </ul>     |   |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Simular, através de modelos ou dramatizações, os movimentos de rotação e translação da Terra considerando sua inclinação em relação ao plano de sua órbita.</li> </ul>   |  | Discutir a eficiência de ações para amenizar os efeitos de vulcões, terremotos e tsunamis nas populações humanas. |  |
|   |  | Levantar informações para argumentar sobre a Pangeia.   |  |
|   |  | Reconhecer e justificar a movimentação das placas tectônicas da Terra.  |  |
|   |  | Discutir a Teoria da Deriva Continental.  |  |
|   |  | Justificar o formato das costas brasileira e africana com base na Teoria da Deriva Continental.                   |  |

## EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **CIÊNCIAS DA NATUREZA** - 3º CICLO – 2º BLOCO

| 8º ANO   |   | 9º ANO  |   |
|--|---|---|---|
| OBJETIVOS  | CONTEÚDOS   | OBJETIVOS   | CONTEÚDOS   |
| <b>Matéria e Energia</b>   |   | <b>Matéria e Energia</b>  |   |
| Reconhecer as diferentes fontes e tipos de energia utilizadas nas residências e cidades.   | Fontes e tipos de energia                                     | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Matéria e Energia</li> <li>• apontar situações do cotidiano em que as mudanças de estados físicos de materiais podem ter impactos significativos.</li> <li>• Discutir as mudanças de estados físicos da matéria, identificando as variáveis envolvidas nesses processos.</li> <li>• Explicar as transformações de estado físico com base no modelo de constituição submicroscópica da matéria.</li> <li>• Propor mecanismos para evitar as mudanças de estado da matéria em situações que estas são indesejáveis.</li> <li>• Identificar nas situações cotidianas as transformações que ocorrem na natureza, nas fábricas, nos veículos, no nosso corpo, relacionando-as aos diferentes tipos de reações químicas. Reconhecer e distinguir reagentes e produtos de uma reação química, estabelecendo proporções entre suas massas</li> <li>• Discutir a formação de novas substâncias a partir da quebra e formação de ligações entre os elementos químicos.</li> <li>• Associar a ocorrência dos elementos químicos ao mundo natural e relacioná-los à manutenção da vida e ao mundo tecnológico.</li> <li>• Reconhecer que modelos são descrições aproximadas da realidade, com limitações e aplicações em situações específicas.</li> <li>• Analisar a evolução dos principais modelos da estrutura da matéria, considerando contextos históricos, sociais e tecnológicos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estrutura da matéria</li> <li>• Modelo de constituição da matéria</li> <li>• Aspectos quantitativos das transformações químicas</li> <li>• Ligações químicas</li> <li>• Elementos químicos</li> <li>• Modelos de estrutura da matéria</li> <li>• Composição da luz branca</li> <li>• Cores primárias de luz</li> <li>• Luz e cor de objetos</li> <li>• Mecanismos e aparelhos de transmissão e recepção de imagem e som</li> <li>• Radiações eletromagnéticas</li> </ul> |
| Classificar as fontes de energia em renováveis e não renováveis  | Energia renovável e não renovável                             |   |   |
| Propor e implementar medidas que possibilitem a substituição do uso de energias não renováveis por renováveis.   | Componentes do circuito elétrico                              |   |   |
| Identificar e descrever as funcionalidades dos componentes que fazem parte do circuito e dos aparelhos elétricos de uma residência como, fios, interruptores, lâmpadas, LEDs, disjuntores, pilhas, baterias etc. | Tipos de circuitos elétricos                                  |   |   |
| Organizar, de diferentes maneiras lógicas, os componentes do circuito elétrico de modo a possibilitar seu funcionamento.   | Transformações da energia elétrica em outros tipos de energia |   |   |
| Montar circuitos que possibilitem simular uma instalação elétrica residencial.   | Consumo de energia elétrica                                   |   |   |
| Identificar os tipos de transformação de energia que ocorrem em aparelhos elétricos residenciais como chuveiro, ferro, TV e liquidificador.  | Eficiência energética de aparelhos                            |   |   |
| Classificar os equipamentos elétricos de uso cotidiano de acordo com as transformações de energia que ocorrem em seu funcionamento (da energia elétrica para térmica, luminosa, sonora, mecânica etc.).          | Consumo responsável da energia elétrica                       |   |   |
| Discutir as características dos aparelhos que apresentam maior consumo de energia e apontar soluções para o uso racional.  | Usinas de geração de energia elétrica                         |   |   |
| Identificar as potências de diversos aparelhos elétricos residenciais  | Impactos socioambientais da produção de energia elétrica      |   |   |
| Relacionar a potência do aparelho ao consumo de energia.   | Transmissão e uso responsável da energia elétrica             |   |   |

|   |  |   |
|---|--|---|
| Estimar o tempo médio de uso mensal de aparelhos elétricos.   |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir os modelos que descrevem mais apropriadamente os átomos e a composição de moléculas simples.</li> <li>• Discutir se as cores dos ambientes influenciam na temperatura, na claridade, no bem estar, na percepção e no ofuscamento de objetos.</li> <li>• Planejar e executar experimentos que evidenciem a composição da luz branca.</li> <li>• Construir aparatos que evidenciem que a luz branca é formada pela união das luzes primárias azul, vermelha e verde.</li> <li>• Provar experimentalmente que a cor de um objeto está relacionada à cor da luz que o ilumina.</li> <li>• Apontar e justificar as cores de pigmentos e as cores de luz que são mais adequadas para ambientes específicos como hospitais, escolas, órgãos públicos, comércios etc.</li> <li>• debater a revolução nos sistemas de comunicação com base na evolução histórica dos mecanismos de transmissão e recepção de imagem e som.</li> <li>• Investigar os mecanismos de transmissão e recepção de dados via ondas de rádio, cabos e via Internet, identificando as funções de objetos como rádios, televisão, antenas, satélites, computadores, rede de Internet etc. nos processos de transmissão de imagem e som.</li> <li>• Argumentar sobre as transformações sociais e culturais proporcionadas pelo acesso a novas mídias sociais baseadas na transmissão via Internet de imagem e som.</li> <li>• Explorar as implicações do uso das radiações eletromagnéticas em controle-remoto, telefone celular, forno de micro-ondas, fotocélulas etc.</li> <li>• reconhecer as fontes das diferentes radiações eletromagnéticas.</li> <li>• Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências e comprimentos de onda</li> <li>• Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.)</li> </ul> |
| Calcular o consumo de energia elétrica relacionando potência e tempo médio de uso para cada eletrodoméstico.  |  |   |
| Avaliar o impacto de cada equipamento no consumo mensal e no valor da conta de energia elétrica.  |  |   |
| Avaliar as informações existentes nas etiquetas de indicação de eficiência energética dos aparelhos residenciais  |  |   |
| Reconhecer os equipamentos que apresentam mais eficiência energética e menor consumo de energia.  |  |   |
| Propor ações coletivas sustentáveis que considerem o uso de aparelhos mais eficientes e promovam mudanças de hábitos de consumo responsável da energia elétrica.                                  |  |   |
| Discutir como a energia elétrica chega e é usada na escola, residência e cidade   |  |   |
| Compreender os princípios básicos de funcionamento das usinas de geração de energia elétrica – hidroelétrica, termoelétrica, nuclear, eólica e solar –, discutindo suas semelhanças e diferenças. |  |   |
| Discutir e avaliar as vantagens e desvantagens das usinas de energia considerando custos e impactos socioambientais de geração e transmissão.   |  |   |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  |  |  |  |
|--|--|--|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE   |  |  |  |
|---|--|--|--|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> - 3º CICLO – 2º BLOCO   |  |  |  |
| 8º ANO  |  | 9º ANO   |  |
| OBJETIVOS   | CONTEÚDOS  | OBJETIVOS  | CONTEÚDOS  |
| <b>Vida e Evolução</b>  |  | <b>Vida e Evolução</b>   |  |
| Identificar as estruturas reprodutivas das plantas, relacionando-as às estratégias de reprodução e indicando, quando for o caso, a atuação dos polinizadores no processo. | Estruturas reprodutivas das plantas<br>Polinizadores | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a atuação dos gametas na transmissão de informação genética</li> <li>• Associar as características físicas entre as gerações de uma mesma família.</li> <li>• Compreender que o patrimônio genético de um indivíduo é fornecido em igual parte pelos gametas dos genitores.</li> <li>• Conhecer as principais leis estabelecidas pela genética mendeliana.</li> <li>• Compreender a atuação dos genes na constituição físicas dos organismos.</li> <li>• Associar a interação dos alelos para a formação das características dos indivíduos.</li> <li>• Destacar a diferença entre genótipo e fenótipo.</li> <li>• Resolver situações-problema envolvendo a transmissão de características hereditárias.</li> <li>• Explorar modelos que representem o processo de transmissão de informação genética entre gerações.</li> <li>• Conhecer a história do pensamento evolucionista;</li> <li>• destacar o ineditismo das ideias de Lamarck e Darwin considerando o contexto histórico.</li> <li>• Destacar a contribuição da teoria da evolução e do conceito de seleção natural de Darwin ao pensamento evolucionista.</li> <li>• Comparar as diferenças e semelhanças entre as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin.</li> <li>• Associar as ideias evolucionistas de Darwin à diversidade biológica observada.</li> <li>• Ilustrar a atuação da seleção natural em populações animais.</li> <li>• Associar a transmissão de características genéticas ao surgimento de variações em uma determinada espécie.</li> <li>• Associar o surgimento de novas espécies a partir de espécies preexistentes.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Hereditariedade</li> <li>• Transmissão de informação genética;</li> <li>• Relação entre ascendência e descendência</li> <li>• Reprodução e transmissão da informação genética</li> <li>• Informação genética e características físicas</li> <li>• História da genética</li> <li>• Noções básicas da genética mendeliana</li> <li>• Experimentos de Mendel</li> <li>• Genes e traços hereditários</li> <li>• Alelos dominantes e alelos recessivos</li> <li>• História do pensamento evolucionista;</li> <li>• Ideias evolucionistas de Darwin e Lamarck</li> <li>• Seleção natural e evolução das espécies</li> <li>• Diversidade biológica</li> <li>• Variação genética</li> <li>• Ancestral comum</li> <li>• Seleção natural, ambiente e adaptação</li> <li>• Surgimento de novas espécies</li> <li>• Unidades de Conservação</li> <li>• Tipos de Unidades de Conservação</li> <li>• Objetivos e importância das Unidades de Conservação</li> <li>• Meio ambiente e sustentabilidade</li> <li>• Mitigação de problemas e riscos ambientais</li> <li>• Atores e fatores envolvidos em desequilíbrios ambientais</li> <li>• Consumo consciente</li> <li>• Poder público, sociedade civil e meio ambiente</li> </ul> |
| Identificar adaptações reprodutivas das plantas, associando-as à seleção natural.   | Estratégias de reprodução das plantas                |  |  |
| Discorrer sobre a interação dos fatores ambientais e da competição intra-e interespecies no desenvolvimento de estratégias e estruturas reprodutivas nas plantas          | Reprodução das plantas e seleção natural             |  |  |
| Conhecer as principais estratégias reprodutivas dos animais   | Estratégias de reprodução dos animais                |  |  |
| Associar a variedade de estratégias reprodutivas nos animais ao processo de seleção natural.  | Comportamento sexual dos animais                     |  |  |
| Identificar fatores ambientais e biológicos que influenciam a modificação das espécies em termos de estruturas e estratégias reprodutivas                                 | Períodos reprodutivos dos animais                    |  |  |
| Destacar a atuação da seleção natural na modificação das espécies ao longo do tempo, dando ênfase às estratégias e estruturas reprodutivas                                | Competição intra-espécie e reprodução                |  |  |
| Conhecer as transformações físicas e psíquicas promovidas pela atuação dos hormônios sexuais na puberdade.  | Seleção natural e reprodução dos animais             |  |  |
| Identificar as principais glândulas que atuam no amadurecimento do sistema reprodutor do ser humano.  | Sistema reprodutor masculino, feminino e intersexo   |  |  |
| Destacar a atuação do sistema nervoso no processo de transformação das glândulas sexuais e amadurecimento reprodutivo.  | Puberdade  |  |  |
| Relacionar as transformações do corpo ocorridas na puberdade com a atuação das glândulas e hormônios sexuais coordenados pelo sistema nervoso.                            | Hormônios do sistema reprodutor                      |  |  |

|  |   |   |
|--|---|---|
| Conhecer os principais métodos contraceptivos e reconhecer que diferem em termos de atuação no organismo e eficácia  | Maturação do sistema reprodutor e puberdade   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Associar a evolução das espécies à descendência com modificações.</li> <li>• Destacar a influência do ambiente e da competição na seleção de características genéticas das espécies.</li> <li>• Compreender a ideia de ancestral comum, considerando as modificações das espécies ao longo do tempo.</li> <li>• Conhecer o que são Unidades de Conservação.</li> <li>• Conhecer os principais tipos de Unidades de Conservação.</li> <li>• Destacar e justificar as diferenças entre os tipos de Unidades de Conservação.</li> <li>• Compreender que as Unidades de Conservação são estabelecidas com os objetivos de preservar e/ou conservar determinadas regiões, e estipulam legalmente as atividades que poderão ser realizadas em suas áreas para garantir a preservação e conservação da biodiversidade e do patrimônio e recursos naturais.</li> <li>• Pesquisar estratégias e ações bem sucedidas na solução de problemas e riscos ambientais.</li> <li>• Identificar problemas ambientais que afetam a sociedade local, como a escola ou a comunidade do entorno, e examinar suas causas, apontando os atores que podem colaborar com o enfrentamento dos problemas.</li> <li>• Elencar iniciativas individuais e coletivas para minimizar os problemas ambientais identificados no contexto local. Destacar o papel do poder público e da sociedade civil na solução de problemas ambientais</li> </ul> |
| Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo deve ter com o seu próprio corpo e com o dos outros  | Transformações físicas e psíquicas promovidas pelos hormônios sexuais   |   |
| Discutir sobre a corresponsabilidade e o respeito entre os indivíduos na escolha e uso de métodos contraceptivos   | Métodos contraceptivos  |   |
| Conhecer as responsabilidades e o respeito dos pais em relação aos seus filhos, no que tange às diferenças individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais. | Cuidados com o corpo: relações sexuais  |   |
| Compreender o conceito de infecção sexualmente transmissível.  | Gravidez na adolescência  |   |
| Conhecer as principais infecções sexuais que afetam os indivíduos contemporâneos   | Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e gravidez   |   |
| Identificar os agentes causadores das ISTs.  | Estatuto da criança e do adolescente: Artigos 3º, 4º, 8º, 13, 15, 16, 17 e 18.                                    |   |
| Discorrer sobre prevenção de ISTs.   | IST: sintomas, agentes causadores, modos de transmissão e prevenção   |   |
| Comparar os métodos de prevenção de ISTs, indicando aqueles mais eficazes.   | Agentes de saúde, orientação médica e conhecimento no combate e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis |   |
| Representar situações nas quais há ênfase na importância da orientação médica e da educação na prevenção e combate às ISTs   |   |   |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO   |   |   |  |
|---|---|---|--|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> - 3º CICLO – 2º BLOCO   |   |   |  |
| 8º ANO  |   | 9º ANO  |  |
| OBJETIVOS   | CONTEÚDOS   | OBJETIVOS   | CONTEÚDOS  |
| <b>Terra e Universo</b>   |   | <b>Terra e Universo</b>   |  |
| Organizar observações da Lua a olho nu ou utilizando equipamentos como lunetas e binóculos e registrar os horários de surgimento e o seu formato aparente.  | Fases da Lua e eclipses   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compilar as diferentes leituras do céu realizadas pelas culturas urbanas, indígenas, quilombolas, campesinas etc., e investigar como estavam associadas as suas atividades de caça, agrícolas, de construção, de migração, de sazonalidades, de orientação espacial e temporal etc.</li> <li>• descrever a composição, formato e a estrutura dos componentes do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos).</li> <li>• Reconhecer que a Via Láctea é formada por um conjunto de corpos celestes.</li> <li>• Localizar o Sistema Solar na nossa galáxia.</li> <li>• Reconhecer que o universo é formado por bilhões de galáxia com diferentes tamanhos e formatos.</li> <li>• Reconhecer que nossa galáxia é apenas uma dentre bilhões.</li> <li>• Discutir e descrever as concepções das diferentes culturas, incluindo os indígenas, os maias e quilombolas, sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar.</li> <li>• Examinar as</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo</li> <li>• O Sistema Solar e a Via Láctea</li> <li>• A Via Láctea e o Universo</li> <li>• diferentes leituras do céu pelos povos e necessidades culturais</li> <li>• Sobrevivência da vida humana fora da Terra</li> <li>• Ciclo de vida de uma estrela</li> <li>• Efeitos da evolução estelar do Sol sobre o nosso planeta</li> </ul> |
| Compreender as fases da Lua e eclipses e relacionar esses fenômenos às posições relativas entre Sol, Terra e Lua  | Características do movimento de rotação e translação da Terra                     |   |  |
| Construir modelos e dramatizações que simulem e justifiquem as ocorrências das fases da Lua e dos eclipses.   | Estações do ano   |   |  |
| Descrever as características de cada estação do ano nos diferentes hemisférios, apontando as mudanças que ocorrem no local em que vive.   | Climas regionais  |   |  |
| Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra e reconhecer a direção e sentido dos movimentos, períodos, formato das órbitas, inclinação do plano de órbita, inclinação do eixo de rotação. | Correntes oceânicas   |   |  |
| Associar a ocorrência das estações do ano à conjunção dos movimentos de rotação e translação e a inclinação do eixo de rotação da Terra em relação a sua órbita.  | Correntes atmosféricas  |   |  |
| Justificar a ocorrência simultânea de estações diferentes nos hemisférios da Terra  | Previsão do tempo   |   |  |
| Utilizar modelos tridimensionais para representar a ocorrência das estações do ano  | Variáveis envolvidas na previsão do tempo:<br>Temperatura;<br>Pressão;<br>Umidade |   |  |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO                                   |                       |   |  |
|---|-----------------------|---|--|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>CIÊNCIAS DA NATUREZA</b> - 3º CICLO – 2º BLOCO   |                       |   |  |
| 8º ANO  |                       | 9º ANO  |  |
| Monitorar o clima local utilizando equipamentos como termômetros, hidrômetros, pluviômetros, barômetros etc.                                | Alterações climáticas | principais missões tripuladas ao espaço, apontando os desafios tecnológicos e fisiológicos. • Discutir as condições necessárias e limitações da vida humana fora da Terra. • Selecionar argumentos e discutir sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, tomando como base as experiências e desafios vivenciados nas estações espaciais e considerando as alterações fisiológicas do corpo em razão das condições que são oferecidas pelo planeta Terra como atmosfera, magnetosfera, campo gravitacional, geosfera, hidrosfera etc. • Argumentar sobre a necessidade e viabilidade da sobrevivência humana fora do Planeta Terra considerando as características dos planetas, as distâncias e os tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares. • Conhecer os diferentes ciclos evolutivos estelares. • Relacionar o ciclo evolutivo (nascimento, vida e morte) de uma estrela as suas dimensões. • Analisar o ciclo evolutivo do Sol e os efeitos desse processo no nosso planeta. |  |
| Reconhecer a ocorrência das correntes atmosféricas e oceânicas e associá-las ao aquecimento desigual dos hemisférios e aos movimentos Terra | Equilíbrio ambiental  |   |  |
| Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica.   |                       |   |  |
| Conhecer as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo como temperatura, pressão e umidade do ar.                                 |                       |   |  |
| Simular situações e ambientes nos quais essas variáveis possam ser medidas  |                       |   |  |
| Reconhecer as mais impactantes alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.                                |                       |   |  |
| Apontar ações humanas que podem provocar mudanças climáticas.   |                       |   |  |
| Discutir soluções para restabelecer o equilíbrio ambiental das regiões que sofreram alterações climáticas.                                  |                       |   |  |
| Objetivos   | conteúdos             |   |  |

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE |   |  |   |
|---|---|--|---|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA</b> - 3º CICLO – 1º BLOCO                         |   |  |   |
| 6º ANO  |   | 7º ANO   |   |
| OBJETIVOS   | CONTEÚDOS   | OBJETIVOS  | CONTEÚDOS   |
| Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo.  | Geografia como Ciência: conceitos, categorias, classificação e finalidades. | Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo. | Geografia como Ciência: conceitos, categorias, classificação e finalidades. |
| Compreender a expressão da ciência geográfica na observação e explicação de fatos, fenômenos e processos naturais e sociais.      | Relação Ser Humano/<br>Natureza/Sociedade                                   | Analisar com auxílio de mapas a localização do Brasil                | Localização do Brasil.  |
| Compreender a expressão da ciência geográfica interpretando a relação com seu lugar de vivência.                                  | O trabalho e a transformação do espaço geográfico                           | Relacionar a extensão do país com os diferentes biomas.              | A latitude e as paisagens.  |
| Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedades, com destaque para os povos originários.                    | Identidade sociocultural  | Analisar as diferentes horas do Brasil.                              | A longitude e os horários   |
| Explicar as diferenças entre os conceitos bases do espaço geográfico.   | Paisagem, Lugar e Espaço.   | Analisar a localização dos relevos.                                  | As principais unidades de relevo do Brasil.                                 |
| Explicar as mudanças na integração humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.                                      | O trabalho, as atividades econômicas e a paisagem.                          | Conhecer as principais fontes hídricas do Brasil                     | Os rios brasileiros.  |
| Relacionar referências de orientação e localização no espaço geográfico.  | Orientação e localização do espaço geográfico.                              | Conhecer os diferentes elementos e fatores do clima.                 | Os climas brasileiros.  |
| Relacionar as tecnologias com as formas de localização.   | Instrumentos de orientação.   | Analisar as diferentes formas da flora do Brasil.                    | os tipos de vegetações.   |
| Medir as distâncias na superfície terrestre.  | Coordenadas Geográficas.  | Analisar os impactos ambientais nas vegetações originais.            | Áreas antropizadas.   |

|   |  |   |   |
|---|--|---|---|
| Medir escalas gráficas e numéricas dos mapas.   | Escala Cartográfica.   | Conhecer as unidades de conservação no Brasil.  | A política e a legislação ambiental no Brasil.  |
| Utilizar a cartografia identificando suas técnicas de representação, localização e de orientação. | Ferramentas da Cartografia: escalas e mapas; orientação: pontos cardeais, colaterais e sub colaterais, coordenadas geográficas e fusos horários; projeções cartográficas; geotecnologia. | Conhecer as principais fontes de energia e recursos minerais do Brasil.   | Recursos estratégicos.  |
| Conhecer e caracterizar os movimentos do planeta Terra e sua estrutura.                           | Movimentos da Terra e efeitos: fuso horário, zonas térmicas, estações do ano, solstícios e equinócios)   | Analisar a exploração econômica do Brasil.  | Formação do território brasileiro.  |
| Elaborar representações do espaço geográfico.   | Representações do espaço geográfico.   | Analisar as diferentes características para dividir o território.   | Regionalização<br>IBGE, quatro Brasis e Econômicos.   |
| Conhecer as diferentes formas de entender nosso planeta.  | Características gerais do planeta Terra, zonas térmicas.   | Conhecer os aspectos da população e suas alterações.  | Densidade Demográfica.<br>Natalidade e mortalidade.   |
| Conhecer os processos de formação do planeta.   | O tempo geológico e a formação da Terra.   | Analisar os gráficos ao longo dos anos de mudança do perfil da população.<br>Conhecer os Índices de qualidade de vida da população. | Pirâmide etária.<br>IDH.  |
| Analisar as formações da superfície terrestre.  | Deriva continental e as placas tectônicas.   | Analisar a miscigenação na população brasileira.  | Heterogeneidade da população brasileira.  |
| Conhecer as formações da superfície terrestre.  | A formação das montanhas e expansão dos oceanos.   | Compreender e debater os problemas no trabalho para a população brasileira.   | O desemprego e a economia informal.<br>Trabalho infantil.<br>Mulher no mercado de trabalho. |
| Conhecer a formação dos fenômenos da natureza e suas consequências.                               | Vulcanismo, Terremotos.<br>Preparando as cidades para os desastres.  | Conhecer o processo de industrialização no Brasil.<br>Analisar a expansão das cidades.  | Industrialização no Brasil.<br>Regiões metropolitanas.                                      |

|   |   |  |  |
|---|---|--|--|
| Compreender os elementos que compõem cada esfera.                             | As Esferas da Terra - Litosfera, Atmosfera, Hidrosfera e Biosfera.                                    | Conhecer as formas de plantação.   | Agricultura familiar e agronegócio no Brasil.  |
| Analisar as características gerais de cada território.                        | Os continentes e ilhas.   | Compreender a relação do Agro com o meio ambiente.                                       | Agropecuária e meio ambiente.<br>Movimentos sociais do campo.<br>(Regiões Norte, Centro - Oeste e Sul) |
| Compreender as características desses espaços e os impactos humanos.          | Oceanos e mares Impactos antrópicos.  | Analisar a exploração desses territórios.  | Ocupação e exploração da região. (Regiões Norte, Centro - Oeste e Sul)                                 |
| Analisar as diferentes altitudes e formas da superfície.                      | Formas de relevo.   | Conhecer a atividade extrativista.   | Vegetal e extrativismo vegetal e mineral. (Regiões Norte, Centro - Oeste e Sul)                        |
| Analisar as disponibilidades e formações dos espaços com água.                | A água e a hidrografia.<br>Rios, lagos, geleiras.<br>Consumo e disponibilidade dos recursos hídricos. | Conhecer o clima e hidrografia das regiões e a relação com a ocupação humana.            | Clima, hidrografia e ocupação humana. (Regiões Norte, Centro - Oeste e Sul).                           |
| Compreender os elementos do clima.  | As massas de ar. Previsão do tempo.   | Debater e entender a ocorrência do desmatamento nessas regiões.                          | O desmatamento. (Regiões Norte, Centro - Oeste e Sul).   |
| Analisar os diferentes processos de formação do clima no planeta              | A formação do clima.<br>Os climas da Terra.   | Conhecer a importância da sustentabilidade e da preservação das populações tradicionais. | Sustentabilidade e populações tradicionais. (Regiões Norte, Centro - Oeste e Sul)                      |
| Conhecer as diferenças entre a flora mundial.                                 | Os tipos de vegetações.   | Conhecer os climas vegetações das regiões.   | O clima.<br>A vegetação.<br>(Regiões Norte, Centro - Oeste e Sul).                                     |
| Conhecer as diferenças entre a flora mundial e os impactos de cada vegetação. | Os tipos de vegetações.   | Conhecer e compreender todos só tipos de exploração econômica das regiões.               | Setor primária, secundário e terciário. (Regiões Norte, Centro - Oeste e Sul).                         |
| Analisar a ação humana na natureza.   | Impactos antrópicos na vegetação.   | Analisar o processo de ocupação.   | Ocupação do Centro - Oeste. (Regiões Norte, Centro - Oeste e Sul)                                      |
| Conhecer as características dos espaços rurais.                               | As paisagens rurais.  | Analisar o processo de ocupação.   | Ocupação da região Sul. (Regiões Norte, Centro - Oeste e Sul)  |

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
| Analisar as diferentes formas de plantação.  | Agricultura moderna e subsistência                       | Compreender a relação do Agro com o meio ambiente.                                       | Agropecuária e meio ambiente.<br>Movimentos sociais do campo.<br>(Regiões Sudeste e Nordeste) |
| Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho, dos processos de produção, da industrialização e do surgimento das cidades. | O crescimento das cidades.                               | Analisar a exploração desses territórios.  | Ocupação e exploração da região. (Regiões Sudeste e Nordeste)                                 |
| Debater sobre as diferentes infraestruturas existentes nas cidades   | Os problemas Urbanos.                                    |  | Vegeta e extrativismo vegetal e mineral. (Regiões Sudeste e Nordeste)                         |
| Analisar as formas de energia e suas importâncias e disputas.  | Recursos Naturais e fontes de energias.                  | Conhecer a atividade extrativista.   | Clima, hidrografia e ocupação humana. (Regiões Sudeste e Nordeste)                            |
| Conhecer as formas de renda ligadas a natureza e seus impactos   | Setores da economia primários.                           | Conhecer o clima e hidrografia das regiões e a relação com a ocupação humana.            | O desmatamento. (Regiões Sudeste e Nordeste)  |
| Conhecer as formas de renda ligadas à indústria.<br>Conhecer as fases da Revolução Industrial.   | Setores da economia secundários<br>Revolução Industrial. | Debater e entender a ocorrência do desmatamento nessas regiões.                          | Sustentabilidade e populações tradicionais. (Regiões Sudeste e Nordeste)                      |
| Analisar a capacidade humana de consumir.  | Os bens de produção, de capital e de consumo.            | Conhecer a importância da sustentabilidade e da preservação das populações tradicionais. | O clima.<br>A vegetação.<br>(Regiões Sudeste e Nordeste)                                      |
| Conhecer o comércio, prestação de serviços e turismo.  | Setores da economia terciário.                           | Conhecer os climas vegetações das regiões.   | Setor primária, secundário e terciário. (Regiões Sudeste e Nordeste)                          |
| Conhecer o setor ligado às tecnologias.  | Setores da economia quaternário.                         | Conhecer e compreender todos os tipos de exploração econômica das regiões.               | Ocupação da região Sudeste.   |
| Relacionar as causas e consequências dos impactos e soluções.  | Aquecimento Global<br>Sustentabilidade                   | Analisar o processo de ocupação.   | Ocupação da região Nordeste.  |
| Conhecer acordos importantes para reverter o quadro ambiental.   | Conferências ambientais.                                 | Analisar o processo de ocupação.   | O sertão nordestino.  |

|   |  |  |  |
|---|--|--|--|
| Analisar as 17 ODS elaboradas pela ONU. | Objetivos para alcançar o Desenvolvimento sustentável. |  |  |
|---|--|--|--|

| EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE |   |   |   |
|---|---|---|---|
| EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - <b>CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA</b> - 3º CICLO – 2º BLOCO                         |   |   |   |
| 9º ANO  |   | 8º ANO  |   |
| OBJETIVOS   | CONTEÚDOS   | OBJETIVOS   | CONTEÚDOS   |
| •Localizar e identificar os continentes: Europa, Ásia, Oceania e Antártida.   | •Cartografia: continentes, oceanos e mares. Ênfase na Europa, Ásia, Oceania e Antártida | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer o Espaço como o objeto de Estudo de Geografia</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>● O Espaço Geográfico</li> </ul>   |
| •Compreender o processo de desenvolvimento industrial, a revolução tecnológica e sua influência no mundo globalizado.             | •Revolução tecnológica e formação do espaço global                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Conceituar Estado, identificar seus elementos e debater o seu papel em relação aos cidadãos e no contexto internacional</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>● O Estado e os seus elementos</li> </ul>  |
| •Conhecer e analisar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente europeu.           | •Globalização e desenvolvimento tecnológico: aproximação entre os povos                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Ler mapas; legendas, escala e reconhecer as principais nomenclaturas das formas de relevo</li> </ul>                               | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Os Estados e as áreas de conflitos internacionais</li> <li>● Configuração dos territórios</li> </ul> |
| •Conhecer aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente asiático.                     | •Blocos econômicos mundiais e polos de poder  | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Dar exemplo de políticas públicas federais e distritais da atualidade</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Políticas públicas federais e distritais</li> </ul>  |

|  |   |   |  |
|--|---|---|--|
| <p>•Conhecer aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da Oceania.</p> | <p>•Localização, regionalização e características do espaço natural</p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer a Constituição brasileira de 1988 e sua importância</li> <li>● Ler e identificar os artigos importantes para os cidadãos</li> </ul>                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>● A Constituição Federal</li> <li>● Artigos V e VI</li> </ul>   |
| <p>•Conhecer aspectos físicos, ambientais e o Tratado da Antártida.</p>                                  | <p>Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos</p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer a configuração do mundo e a relação entre os países e identificar os impactos geoeconômicos e geoestratégicos dos EUA no cenário mundial</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>● A Geopolítica e as questões ambientais climáticas</li> </ul>  |
|  | <p>•CEI: Comunidade dos Estados Independentes</p> <p>•Reconfiguração do espaço político e econômico da Europa</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Debater a ordem bipolar de geopolítica da geografia atual desde a guerra fria, pontuando os grandes conflitos mundiais da atualidade</li> </ul>                | <ul style="list-style-type: none"> <li>● O Continente Americano: quadro natural e regionalização dentro da ordem mundial</li> <li>● Localização no mapa mundi as regiões de conflitos internacionais (Rússia, /Ucrânia; África/Egito; Palestina e outros)</li> </ul> |
|  | <p>•Localização, regionalização e características do espaço natural</p>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Reconhecer a ONU e a sua atuação desde o início de sua criação até os dias atuais</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>● A Geopolítica Atual – conflitos e tensões em escala global e o papel da ONU</li> </ul>  |

|  |   |  |   |
|--|---|--|---|
|  | •Aspectos demográficos, políticos, sociais e econômicos, com ênfase nos Tigres Asiáticos, China e Japão | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os órgãos da ONU, as suas funções e programas para os países</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• América Anglo Saxônica, América Latina e a atuação da ONU através dos seus programas, suas agências e órgãos</li> </ul>  |
|  | Diversidade cultural e étnica   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Citar os Encontros Mundiais para Debater as Mudanças Climáticas</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Encontros e Conferências Internacionais sobre o Meio Ambiente</li> </ul>   |
|  | •Os conflitos étnicos, políticos e religiosos.  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os grupos econômicos como o G7, G20</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O papel da ONU e de outros agencias sul-americanos</li> </ul>  |
|  |   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar o continente americano no mapa mundi</li> <li>• Identificar os elementos da paisagem natural das Américas</li> <li>• Compreender a diferença entre América Anglo Saxônica e América Latina</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Continente Americano: América do norte, América central e América do sul</li> <li>• Aspectos físicos e ambientais: relevo, vegetação, hidrografia, clima etc.</li> </ul> |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Debater sobre os regionalismos da América em relação à colonização que receberam no Norte no centro e no Sul</li> </ul>                           | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A América Anglo Saxônica e a América Latina e os seus regionalismos</li> </ul>              |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar a colonização da América Anglo Saxônica com a da América Latina</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos sociais e blocos econômicos da América do Norte e da América do Sul</li> </ul>     |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Comparar as relações dos EUA com o México e com o Canadá</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Canadá e México: Desenvolvimento e Subdesenvolvimento e a questão das imigrações</li> </ul> |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Debater sobre os recursos naturais da América Latina e a situação de subdesenvolvimento, exploração e a volta de governos totalitários</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A América Central – Aspectos Físicos, Economia e Herança Colonial</li> </ul>                |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Debater sobre o Mercosul e a importância do Brasil dentro da América do Sul</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A América do Sul – Desenvolvimento Socioeconômico e Recursos Naturais e Economia</li> </ul> |

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Debater sobre o papel do Brasil na América Latina e nos BRICS</li> </ul>                        | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O papel do Brasil na integração regional da América do Sul e suas relações internacionais</li> </ul> |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Debater sobre a questão das mudanças climáticas e suas consequências</li> </ul>                 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Brasil e a devastação dos seus biomas</li> </ul>   |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar os aquíferos do Brasil</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A floresta Amazônica no contexto mundial e a questão das águas</li> </ul>                            |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Debater sobre os Rios Voadores e o desmatamento dos biomas brasileiros</li> </ul>               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os Rios Voadores e o desmatamento da Floresta Amazônica e de outros biomas</li> </ul>                |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar o Continente Africano no mapa mundi</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O Continente Africano: relevo hidrografia, clima e vegetação</li> </ul>                              |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar os países da África e a Divisão da África do Norte e da África Subsaariana</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• África do Norte e África Subsaariana</li> </ul>  |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e Localizar os Aspectos Naturais da África</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Regionalização da África</li> </ul>   |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Debater as questões ligadas à regionalização da África</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Colonização e Descolonização da África</li> </ul>   |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Debater sobre as fronteiras africanas e os conflitos decorrentes dessa divisão</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A população da África - as condições sociais e culturais</li> </ul>   |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as riquezas naturais e do extrativismo rural da África e a exploração que a África sofre atualmente</li> </ul>                | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Urbanização e economia africanas</li> <li>• A situação da África Subsaariana</li> </ul>   |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Citar aspectos da diversidade cultural da África</li> <li>• Identificar aspectos da agricultura, pecuária e comércio da África</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade cultural, religião e conflitos sociais da África</li> <li>• Agropecuária, extrativismo mineral, industrialização tardia incompleta</li> </ul> |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer comparação entre a relação da</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A África no cenário global</li> </ul>   |

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
|  |  | África com o Brasil e da África com a China  |   |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre a nova DIT da África e a relação com o mundo do trabalho</li> </ul>                                      | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A relação da África com a China e com o Brasil</li> </ul>  |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituar e regionalização e o espaço mundial</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• População e regionalização do espaço mundial</li> </ul>  |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Debater sobre a distribuição da população no planeta</li> <li>• Diferenciar sociedades industriais e urbanas</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos demográficos e crescimento da população mundial</li> <li>• A sociedade urbana e industrial</li> </ul> |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Debater temas ligados à diversidade étnicas e a cultural</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pirâmides etárias em um mundo diverso</li> </ul>   |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar no mapa mundi os principais fluxos migratórios</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Migrações, refugiados e diversidade no mundo diverso</li> </ul>  |

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Debater sobre as migrações e a situação dos refugiados em todos os continentes</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Migrações e fluxos migratórios no mundo</li> </ul>   |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer diferentes formas de regionalização</li> </ul>                                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Regionalização por critérios ambientais</li> </ul>   |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Citar as regiões de biodiversidades ameaçadas</li> </ul>                                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão dos recursos hídricos na América Latina</li> </ul>  |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar no mapa mundi as regiões mundiais que sofrem com a escassez de água</li> </ul>    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A questão da água no planeta terra</li> </ul>  |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar no mapa mundi a regionalização dos países ricos e pobres</li> </ul>               | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O mundo multipolar: países ricos e países pobres e a regionalização por níveis de desenvolvimento</li> </ul> |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Debater e opinar sobre o mundo multipolar e as razões históricas da riqueza e da</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O planeta é dividido entre ricos do norte e pobres do sul</li> </ul>   |

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
|  |  | pobreza das populações da África e das Américas  |   |
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Localizar a Antártica no mapa mundi e reconhecer a importância de sua preservação para o Planeta Terra</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>As conferências internacionais sobre o clima no mundo globalizado</li> <li>Bases científicas na Antártica</li> </ul> |

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA** - 3º CICLO – 1º BLOCO

| 6º ANO  |   | 7º ANO  |  |
|---|---|---|--|
| OBJETIVOS   | CONTEÚDOS   | OBJETIVOS   | CONTEÚDOS  |
| <b>História: tempo, espaço e formas de registros</b>  |   | <b>O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias</b>   |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Conceituar História.</li> <li>Trabalhar a noção de tempo e suas dimensões: duração, sucessão e simultaneidade.</li> <li>Introduzir a noção de tempo psicológico, tempo cronológico e tempo histórico e de periodização e destacar que o calendário é o resultado de um acordo, uma convenção.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>O que a História estuda?</li> <li>Tempo;</li> <li>As fontes da História;</li> <li>Quem faz a História?</li> <li>Sobre a origem do ser humano</li> <li>Os primeiros hominídeos;</li> <li>Primeiros habitantes da América</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>-Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de ruptura e permanência, com base em uma concepção europeia;</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- A construção do conceito de modernidade;</li> </ul> |

|  |  |  |   |
|--|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Conhecer os diferentes tipos de fontes históricas.</li> <li>● Trabalhar as noções de cultura, cultura material, cultura imaterial e a noção de que não há cultura superior à outra.</li> <li>● Trabalhar o conceito de fóssil e os modos de vida dos primeiros hominídeos.</li> <li>● Comparar o modo de vida dos seres humanos do Paleolítico com os dos seres humanos do Neolítico, evidenciando a importância do domínio do fogo e do desenvolvimento da agricultura e do pastoreio.</li> <li>● Compreender a noção de metalurgia e a importância dos metais e seus usos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Teorias sobre a origem humana na América;</li> <li>● Os habitantes das terras americanas.</li> <li>● Idade dos metais</li> <li>● Agricultores e pastores</li> </ul> |  |   |
|  |  | <p>- Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico;</p> | <p>- As dinâmicas comerciais africanas e asiáticas entre si e com o Ocidente antes da expansão marítima europeia;</p>   |
|  |  | <p>- Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico;</p> | <p>- A ideia de “Novo Mundo” ante o mundo medievo no contexto da transição feudo capitalista: permanências e rupturas de saberes e práticas na emergência do mundo moderno;</p>   |
|  |  | <p>- Conhecer aspectos e processos específicos das sociedades africanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas;</p>                                | <p>- As diferentes formas de organização política na África: reinos, impérios, cidades--estados e sociedades linhageiras ou aldeias, destacando Gana, Mali e Songai, Reinos Achanti, Abomé e Congo. Civilização Iorubá;</p> |

|  |   |  |   |
|--|---|--|---|
|  |   | - Conhecer aspectos e processos específicos das sociedades africanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas; | - Saberes dos povos africanos e pré-colombianos (incas, maias e astecas, sociedades indígenas brasileiras) expressos na cultura material e imaterial. |
| <b>OBJETIVOS</b>   | <b>CONTEÚDOS</b>  | <b>OBJETIVOS</b>   | <b>CONTEÚDOS</b>  |
| <b>A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades</b>  |   | <b>Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo</b>  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir o conceito de Antiguidade Clássica.</li> <li>• Relacionar a geografia à história da Grécia antiga evitando, contudo, o determinismo geográfico. Caracterizar a sociedade cretense destacando a importância do palácio. Compreender a formação da pólis. Conhecer os possíveis fatores da colonização grega na Antiguidade. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre o nascimento da ideia de cidadania. Conhecer a democracia ateniense e discutir suas limitações.</li> </ul> </li> <li>• Comparar Atenas a Esparta nos quesitos política, sociedade e educação.</li> <li>• Diferenciar democracia de oligarquia. Estabelecer um paralelo</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O conceito de Antiguidade clássica;</li> <li>• Grécia antiga: localização;</li> <li>• A civilização micênica;</li> <li>• A cidade-Estado;</li> <li>• Atenas;</li> <li>• Esparta;</li> <li>• Os deuses e os heróis gregos;</li> <li>• Os Jogos Olímpicos;</li> <li>• As artes gregas;</li> <li>• Roma antiga;</li> <li>• A República Romana;</li> <li>• Roma conquista a Itália;</li> <li>• Roma se expande pelo Mediterrâneo.</li> </ul> | - Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados;   | - Humanismos: uma nova visão de ser humano e de mundo;  |

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
| <p>entre a democracia ateniense e a brasileira atual.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a importância da cultura grega para o Ocidente e refletir sobre a permanência das criações gregas no presente. Construir com os alunos as noções de mitologia, democracia direta, filosofia, comédia e tragédia. Comparar a versão lendária à narrativa histórica da origem de Roma e reconhecer a participação dos etruscos na construção da cidade.</li> <li>• Conhecer as conquistas militares romanas e as mudanças delas decorrentes, com destaque para o aumento do escravismo. Trabalhar a resistência à escravidão com base na revolta liderada por Espártaco. Identificar as razões da luta pela terra na Roma republicana e estabelecer uma relação com o presente.</li> </ul> |  |   |  |
|  |  | <p>- Identificar as principais características dos Humanismos e dos Renascimentos e analisar seus significados;</p> | <p>- Renascimentos artísticos e culturais;</p> |

|  |   |  |  |
|--|---|--|--|
|  |   | - Compreender e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América;   | - Reformas religiosas: a cristandade fragmentada;  |
|  |   | - Comparar as navegações no Atlântico e no Pacífico entre os séculos XIV e XVI;  | - Descobertas científicas e expansão marítima;   |
|  |   | -Entender e analisar as representações sociais e seus conceitos implícitos ao contato entre colonizadores e os habitantes da América Portuguesa como descobrimento/achamento, encontro/contato ou invasão/conquista; | - O encontro e confronto entre europeus, africanos e ameríndios;   |
|  |   | - Conhecer e analisar os contatos entre europeus, ameríndios e africanos, desconstruindo visões estereotipadas construídas nesse processo.   | - Discussões acerca de conceitos fundamentais que explicaram a relação entre africanos, europeus e ameríndios. |
| <b>OBJETIVOS</b>   | <b>CONTEÚDOS</b>  | <b>OBJETIVOS</b>   | <b>CONTEÚDOS</b>   |
| <b>Estruturas da organização política e social</b>   |   | <b>A organização do poder e as dinâmicas do mundo colonial americano</b>   |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o Egito como uma civilização singular que se desenvolveu no nordeste da África.</li> <li>• Caracterizar a sociedade egípcia e trabalhar o conceito de mobilidade social.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• África: organizações políticas</li> <li>• Cotidiano no Antigo Egito</li> <li>• O Império Egípcio</li> <li>• Periodização (a história política do Império Egípcio)</li> <li>• A religiosidade egípcia</li> <li>• A escrita</li> </ul> | - Descrever os processos de formação e consolidação das monarquias e suas principais características com vistas à compreensão das razões da centralização política;  | - Formação dos Estados Modernos Europeus (Conceitos de Estado, Nação e Território) e do Absolutismo;           |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>● Trabalhar a noção de poder e representação tendo como base a política no Egito antigo.</li> <li>● Evidenciar os laços históricos que unem o Brasil à África, questionar a representação estereotipada da África e dos africanos e destacar a importância para nós, brasileiros, de conhecer as histórias e as culturas africanas.</li> <li>● Evidenciar a relação entre religião e poder na Mesopotâmia e destacar a importância da escrita no passado e no presente.</li> <li>● Apresentar resumidamente aspectos da história dos hebreus, dos fenícios e dos persas.</li> <li>● Destacar o papel do monoteísmo ético na história dos hebreus</li> <li>● Divulgar conhecimentos a respeito dos judeus que contribuam para combater o antissemitismo.</li> <li>● Reconhecer a importância para a humanidade do alfabeto inventado pelos fenícios.</li> <li>● Explicitar a diversidade de povos indígenas na América.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Os sumérios e os acádios</li> <li>● Os amoritas</li> <li>● Os assírios</li> <li>● Sociedade e poder (sociedade mesopotâmica)</li> <li>● Economia: o campo e a cidade (povos da Mesopotâmia)</li> <li>● Os hebreus</li> <li>● Os fenícios</li> <li>● Os persas</li> <li>● Império Asteca: conceito e localização</li> <li>● Os maias</li> <li>● Os incas</li> <li>● Indígenas das terras onde hoje é o Brasil</li> </ul> |  |  |
|--|--|--|--|

|   |  |  |   |
|---|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Questionar o uso do termo “índio”.<br/>Trabalhar as diferenças e semelhanças entre os indígenas.</li> <li>• Trabalhar a noção de centralização e descentralização política na formação dos impérios e cidades-estados dos povos indígenas.</li> <li>•</li> </ul> |  |  |   |
|   |  | <p>- Descrever as formas de organização das sociedades americanas no tempo da conquista com vistas à compreensão dos mecanismos de alianças, confrontos e resistências;</p>  | <p>- A conquista da América e as formas de organização política dos indígenas e europeus: conflitos, dominação e resistência;</p> |
|   |  | <p>- Compreender os papéis sociais dentro dos diversos grupos integrantes da sociedade;</p> <p>- Relacionar a política mercantilista com o avanço para a colonização da América;</p> <p>- Comparar regimes de administração colonial espanhol, inglês e português.</p> | <p>-A construção da sociedade patriarcal e escravista durante o período colonial.</p>   |
| <b>OBJETIVOS</b>  | <b>CONTEÚDOS</b>   | <b>OBJETIVOS</b>   | <b>CONTEÚDOS</b>  |
| <b>Desagregação do mundo clássico e a formação da Europa feudal</b>   |  | <b>Estruturas comerciais e mercantis da modernidade</b>  |   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceituar império e refletir sobre a importância da pesquisa em</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O governo do imperador Otávio Augusto;</li> </ul> | <p>- Caracterizar a ação dos europeus e suas lógicas mercantis visando ao domínio no mundo atlântico;</p>  | <p>-As lógicas mercantis e o domínio europeu sobre os mares e o contraponto Oriental;</p>   |

|   |  |   |   |
|---|--|---|---|
| <p>História, com base nas descobertas recentes sobre a política de “pão e circo”.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Trabalhar a noção de pax romana e facilitar a percepção do espaço abrangido pelo Império Romano em sua máxima extensão</li> <li>● Conhecer o mundo da diversão e do lazer no Império Romano;</li> <li>● Comparar as habitações dos pobres às dos ricos no Império Romano. Destacar a originalidade e a importância da civilização romana por meio das suas contribuições no campo da Engenharia, do Direito e da Literatura.</li> <li>● Apresentar o cristianismo de forma contextualizada e refletir sobre atitudes e valores com base na ética cristã. Perceber a crise e a desagregação do Império Romano como um episódio de longa duração e identificar suas principais motivações.</li> <li>● Descrever as diferentes formas de contato, adaptação ou exclusão nas relações entre romanos e germanos.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>● Circulação de pessoas, produtos e culturas no Mediterrâneo;</li> <li>● Diversão e lazer no Império Romano;</li> <li>● Habitações romanas;</li> <li>● A literatura romana;</li> <li>● Contribuições romana;</li> <li>● A desagregação do Império;</li> <li>● A ascensão do cristianismo;</li> <li>● Germanos: onde viviam e quem eram</li> <li>● Os bizantinos;</li> <li>● Os muçulmanos;</li> <li>● Mediterrâneo: espaço de interação entre povos e culturas;</li> <li>● O Império Carolíngio;</li> <li>● A formação da Europa medieval;</li> <li>● O Império Carolíngio</li> <li>● O feudalismo;</li> <li>● Igreja e cristianismo na Idade Média;</li> <li>● A sociedade feudal</li> </ul> | <p>- Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente;</p> | <p>-Organizações políticas, econômicas, sociais e culturais das sociedades africanas;</p> |
|---|--|---|---|

|  |   |  |  |
|--|---|--|--|
| <p>Evidenciar as relações entre religião e política no Império Bizantino.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>● Localizar o Império Bizantino à época de Justiniano e evidenciar a presença da cultura bizantina nos tempos atuais. Trabalhar o bloco conceitual dominação e resistência com base nas revoltas populares.</li><li>● Debater a religiosidade bizantina e ajudar os alunos a construírem o conceito de iconoclasta e de cisma. Produzir uma explicação para a queda do Império Bizantino. Descrever a circulação de pessoas, bens e culturas pelo Mediterrâneo.</li><li>● Caracterizar o Islamismo e suas divisões internas. Compreender o papel da língua árabe e do comércio na formação do Império Islâmico.</li><li>● Trabalhar o processo de ruralização no Ocidente Europeu. Conhecer a formação do Reino Franco e sua aliança com a Igreja Católica como elemento legitimador da sua atuação política e militar.</li><li>● Compreender o processo de formação do feudalismo na Europa ocidental, com base na combinação</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>● A cultura na Idade Média;</li></ul> |  |  |
|--|---|--|--|

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
| <p>de elementos romanos e germânicos. Trabalhar os conceitos de suserania e vassalagem. Identificar os principais grupos da sociedade feudal e destacar suas funções. Destacar o poder da Igreja no medievo.</p> |  |  |  |
|  |  | <p>- Descrever as dinâmicas comerciais das sociedades americanas e africanas e analisar suas interações com outras sociedades do Ocidente e do Oriente;</p>  | <p>-As formas de organização políticas, econômicas, sociais e culturais das sociedades ameríndias;</p>             |
|  |  | <p>- Discutir o conceito de escravidão na modernidade e seu papel para moldar o conjunto da economia, sociedade e política no Brasil e que na África serviu para a pilhagem da região, distinguindo-se, portanto, das formas de escravismo anterior;</p> | <p>-A escravidão moderna e o tráfico de escravizados;</p>  |
|  |  | <p>- Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.</p>                                  | <p>- Economia Colonial: da exploração do pau-brasil ao início da mineração;</p>                                    |
|  |  | <p>- Discutir as razões para a passagem do mercantilismo para o capitalismo industrial.</p>  | <p>- As mudanças na sociedade colonial durante a mineração.</p>  |
|  |  | <p>- Analisar os mecanismos e as dinâmicas de comércio de escravizados em suas diferentes fases, identificando os agentes responsáveis pelo tráfico e as regiões e zonas africanas de procedência dos escravizados.</p>                                  | <p>- Introdução de tecnologias africanas na agricultura e mineração;</p> <p>- Influências africanas no Brasil;</p> |

|  |  |   |  |
|--|--|---|--|
|  |  | <p>- Compreender as diversas formas de resistência no período colonial, enfatizando a formação dos quilombos rurais e urbanos e a capoeira;</p> <p>- Discutir as razões para a passagem do mercantilismo para o capitalismo industrial.</p> | <p>- Influências africanas no Brasil;</p> <p>-As diversas formas de resistência da população negra como a capoeira, quilombos rurais e urbanos, fugas, etc.;</p> <p>- A emergência do capitalismo.</p> |
|--|--|---|--|

EIXOS TRANSVERSAIS: EDUCAÇÃO PARA DIVERSIDADE/CIDADANIA E EDUCAÇÃO EM E PARA OS DIREITOS HUMANOS/EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

EIXOS INTEGRADORES – LETRAMENTOS E LUDICIDADE - **CIÊNCIAS HUMANAS - HISTÓRIA** - 3º CICLO – 2º BLOCO

| 8º ANO  |   | 9º ANO   |  |
|---|---|--|--|
| OBJETIVOS   | CONTEÚDOS   | OBJETIVOS  | CONTEÚDOS  |
| <b>O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise</b>  |   | <b>O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX</b>   |  |
| Conhecer as particularidades político-sociais da Inglaterra do século XVII e analisar os desdobramentos posteriores à Revolução Gloriosa.               | As revoluções inglesas e os princípios do liberalismo | <p><b>A REPÚBLICA CHEGA AO BRASIL</b></p> <p>Uma república em construção</p> <p>Industrialização e urbanização na Primeira República Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo.</p> <p>A proclamação da República e seus primeiros desdobramentos. Descrever e contextualizar os principais aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos da emergência da República no Brasil.</p> <p>EF09HI02: Caracterizar e compreender os ciclos da história republicana, identificando particularidades da história local e regional até 1954.</p> | <p><b>A REPÚBLICA CHEGA AO BRASIL</b></p> <p>Uma república em construção</p> <p>Industrialização e urbanização na Primeira República</p> <p>O fim da República Oligárquica</p>   |
| • Compreender os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e a organização do mundo contemporâneo. | • A questão do iluminismo e suas implicações          | <p>Captar as relações de poder nas diversas instâncias da sociedade, como as organizações do trabalho as instituições da sociedade organizada</p> <p>– Sociais, políticas, étnicas e religiosas.</p>   | <p>A questão da inserção dos negros no período republicano do pós-abolição.</p> <p>Os movimentos sociais e a imprensa negra; a cultura afro-</p> <p>-Brasileira como elemento de resistência e superação das discriminações.</p> |

|  |  |   |   |
|--|--|---|---|
|  |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber como o jogo das relações de dominação, subordinação e resistência fazem parte das construções políticas, sociais e econômicas.</li> <li>• Compreender a cultura como um conjunto de representações sociais que emerge no cotidiano da vida social e se solidifica nas diversas organizações e instituições da sociedade.</li> <li>• Perceber que as formações sociais são resultado de várias culturas.</li> </ul>  |   |
| <p>Analisar os impactos da Revolução Industrial na produção e circulação de povos, produtos e culturas.</p>  | <p>Revolução Industrial e seus impactos na produção e circulação de povos, produtos e culturas</p> | <p>Compreender que a História é construída pelos sujeitos históricos, ressaltando-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– O lugar do indivíduo;</li> <li>– As identidades pessoais e sociais;</li> <li>– Que a história se constrói no embate dos agentes sociais, individuais e coletivos;</li> <li>– Que as instituições são criações das ações sociais, no decorrer dos tempos, e não adquirem vontade nem ações próprias;</li> <li>– A importância apenas relativa de personalidades históricas que ocuparam lugar mais destacado nos processos históricos.</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o trabalho como elemento primordial nas transformações históricas</li> </ul> | <p>Primeira República e suas características. Contestações e dinâmicas da vida cultural no Brasil entre 1900 e 1930:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1-A República do café-com-Leite</li> <li>2-Movimentos sociais na Primeira República</li> <li>3-As crises internacionais e a paz armada</li> <li>4-A Primeira Guerra Mundial</li> <li>5-Os tratados após a Primeira Guerra</li> <li>6-A Revolução Russa</li> </ol> |
| <p>Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa e seus desdobramentos na Europa e no mundo.</p>   | <p>Revolução Francesa e seus desdobramentos</p>  |   | <p>Anarquismo e protagonismo feminino.</p>  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar os movimentos e as rebeliões da América portuguesa, articulando as temáticas locais aos processos ocorridos na Europa e nas Américas.</li> </ul> | <p>Revoluções liberais de 1830</p>   |   |   |
|  | <p>Rebeliões na América portuguesa: as conjurações mineiras e baiana</p>                           |   |   |
| <b>OBJETIVOS</b>   | <b>CONTEÚDOS</b>   | <b>OBJETIVOS</b>  | <b>CONTEÚDOS</b>  |
| <b>Os processos de independência nas Américas</b>  |  | <b>Totalitarismos e conflitos mundiais</b>  |   |

|  |   |   |  |
|--|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.</li> </ul>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Independência dos Estados Unidos da América</li> </ul>   | <p>O mundo em conflito: a Primeira Guerra Mundial.<br/>A questão da Palestina.<br/>A Revolução Russa.<br/>A crise capitalista de 1929.</p>  | <p>O PERÍODO ENTREGUERRAS E A SEGUNDA GUERRA</p> <p>O mundo em crise: recessão e totalitarismo</p> <p>A Segunda Guerra Mundial</p>                                       |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar a Revolução de São Domingo como evento singular e seu desdobramento.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>A revolução dos escravizados em São Domingo e seus múltiplos significados e desdobramentos: o caso Haitiano</li> </ul> | <p>A emergência do fascismo e do nazismo.<br/>A Segunda Guerra Mundial.<br/>Judeus e outras vítimas do holocausto.</p>  | <p>O Estado Novo</p> <p>O retorno à democracia</p>   |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e contextualizar as especificidades dos diversos processos de independência nas Américas, seus aspectos populacionais e suas conformações territoriais</li> </ul>       | <ul style="list-style-type: none"> <li>Os processos de independências latino-americanas e seus sistemas políticos</li> </ul>                                  | <p>A Organização das Nações Unidas (ONU) e a questão dos Direitos Humanos.</p>  | <p>-O fascismo italiano e as ditaduras em marcha<br/>-As democracias liberais no período entre guerras<br/>-A crise de 1929 e o New Deal.<br/>-O nazismo e Fascismo.</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Reconhecer o ideário dos líderes dos movimentos independentistas e seu papel nas revoluções que levaram à independência das colônias hispano-americanas</li> </ul>                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>Independências na América espanhola</li> </ul>   | <p>Situar as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos de sua constituição e significação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Perceber e respeitar as diversidades étnicas, sexuais, religiosas, de gerações e de classes como manifestações culturais por vezes conflitantes.</li> </ul> | <p>-A Revolução Russa<br/>-O fascismo italiano e as ditaduras em marcha<br/>-As democracias liberais no período entre guerras<br/>-A crise de 1929 e o New Deal</p>      |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer as características e os principais pensadores do Panamericanismo.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>O processo de independência do Brasil</li> </ul>   |   |  |
| <p>Analisar o processo de independência em diferentes países latino-americanos e comparar as formas de governo neles adotadas.</p>   | <p>A tutela da população indígena, a escravidão dos negros e a tutela dos egressos da escravidão</p>  |   |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.</li> </ul> |   |   |  |

|   |  |   |  |
|---|--|---|--|
| • Reconhecer e explicar os protagonismos e a atuação de diferentes grupos sociais e étnico-raciais nas lutas de independência no Brasil, na América espanhola e no Haiti.   |  |   |  |
| • Discutir a noção da tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas. |  |   |  |
| <b>OBJETIVOS</b>  | <b>CONTEÚDOS</b>                                       | <b>OBJETIVOS</b>  | <b>CONTEÚDOS</b>   |
| <b>O Brasil Independente no século XIX</b>  |  | <b>Modernização, ditadura militar e redemocratização: o Brasil após 1946</b>  |  |
| • Compreender e analisar o equilíbrio das forças e os sujeitos envolvidos nas disputas políticas durante o Primeiro Reinado.  | • Brasil: Primeiro Reinado                             | Experiências republicanas e práticas autoritárias: as tensões e disputas do mundo contemporâneo.  | O MUNDO BIPOLAR<br>A Guerra Fria<br>Reformas e revoluções<br>A questão judaico-palestina   |
| Descrever, comparar e analisar a diversidade política, social e regional nas rebeliões e nos movimentos contestatórios ao poder centralizado.   | O Período Regencial e as contestações ao poder central | O período varguista e suas contradições.<br>A emergência da vida urbana e a segregação espacial.<br>O trabalhismo e seu protagonismo político.<br>A questão indígena durante a República (até 1964).<br>Anarquismo e protagonismo feminino.   | AS INDEPENDÊNCIAS NA ÁFRICA E NA ÁSIA<br>Os processos de independência na África<br>Independências na Ásia   |
| • Identificar e analisar os processos econômicos, sociais e políticos (internos e externos) durante o Segundo Reinado   | O Brasil do Segundo Reinado: política e economia       | Perceber que as temporalidades históricas e as periodizações propostas são criações sociais.<br>• Estar atento às referências temporais (sequência, simultaneidade, periodização), que permitem ao aluno se situar historicamente e ante as realidades presentes e passadas.<br>• Estabelecer relações entre as dinâmicas temporais: continuidade– ruptura, permanências– | SINTESE SOBRE: Ditadura Militar e República Redemocratizada.<br><br>Aparelho repressivo da ditadura, os atos institucionais (principalmente AI-5), milagre econômico (durante governo Médici), surgimento do novo sindicalismo e movimento "Diretas Já" (1984) até os dias atuais. |

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  |  | <p>mudanças, sucessão–simultaneidade, antes–agora–depois.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber que os ritmos e as durações do tempo são resultantes de fenômenos sociais e de construções culturais.</li> <li>• Evitar anacronismos ao não atribuir valores da sociedade presente a situações históricas diferentes.</li> <li>• Entender como o trabalho está presente em todas as atividades humanas: social, econômica, política e cultural.</li> <li>• Perceber as diferentes formas de produção e organização da vida social em que se destacam a participação de homens e mulheres, de relações de parentesco, da comunidade, de múltiplas gerações e de diversas formas de exercício do poder. Perceber a complexidade das relações de poder entre os sujeitos históricos.</li> </ul> |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as transformações territoriais, em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Territórios e fronteiras: a Guerra do Paraguai</li> </ul>   |  | <p>O Brasil no período entre guerras: a crise do café, a Revolução de 1930 e o Estado Novo<br/>A Segunda Guerra Mundial. A Guerra Fria.<br/>República Populista Liberal do Brasil<br/>A Ditadura Militar<br/>República Redemocratizada</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as questões internas e externas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai e discutir diferentes versões sobre o conflito.</li> </ul>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O escravismo no Brasil do século XIX: revoltas de escravizados, abolicionismo e políticas migratórias no Brasil Imperial</li> </ul> |  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as condições e exclusões da cidadania na sociedade escravista brasileira, discutindo a tutela dos grupos indígenas e a participação dos negros na sociedade brasileira do final do período colonial, identificando permanências na forma de preconceitos, estereótipos e violências sobre</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Lei de Terras e seus desdobramentos para a limitação da cidadania na política do Segundo Reinado</li> </ul>                       |  |  |

|  |   |                           |                  |
|--|---|---------------------------|------------------|
| as populações indígenas e negras no Brasil e nas Américas.   |   |                           |                  |
| • Analisar os atores do processo de abolição da escravatura, enfatizando a Campanha Abolicionista protagonizada por negros escravizados e libertos, em detrimento ao projeto gradual de abolição planejado pelas elites com as leis abolicionistas da segunda metade do século XIX.                        | • Políticas de extermínio do indígena durante o Império   |                           |                  |
| • Reconhecer a intelectualidade e o ativismo negro na direção do processo abolicionista, valorizando personalidades como: Luís Gama, André Rebouças, Adeline, Dragão do Mar, Maria Firmina dos Reis, bem como movimentos como Caifazes, clubes, associações e jornais dirigidos por abolicionistas negros. | • Campanha abolicionista x abolição gradual da escravidão   |                           |                  |
| • Analisar imagens da escravidão produzidas pelos viajantes estrangeiros no século XIX com vistas a valorização de imagens não canônicas que retratem o cotidiano e a cultura negra.   | Legados da escravidão e importância das ações afirmativas   |                           |                  |
| Identificar e relacionar aspectos das estruturas sociais da atualidade como os legados da escravidão no Brasil e discutir a importância de ações afirmativas.  |   |                           |                  |
| Discutir o papel das culturas letradas, não letradas e das artes na produção das identidades no Brasil do século XIX   | • A produção do imaginário nacional brasileiro: cultura popular, representações visuais, letras e o Romantismo no Brasil. |                           |                  |
|  |   |                           |                  |
| <b>OBJETIVOS</b>   | <b>CONTEÚDOS</b>  | <b>OBJETIVOS</b>          | <b>CONTEÚDOS</b> |
| <b>Configurações do mundo no século XIX</b>  |   | <b>A história recente</b> |                  |
| Descrever os movimentos revolucionários do século XIX na Europa com relação às suas motivações, reivindicações e Ideologia.  | Primavera dos Povos, Socialismo e Anarquismo  |                           |                  |
| Ideologia. • Estabelecer relações causais entre as ideologias raciais e o determinismo no contexto do imperialismo europeu e seus impactos na África e na Ásia.  | Movimento operário e o protagonismo das mulheres  |                           |                  |

|  |   |  |  |
|--|---|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer os principais produtos, utilizados pelos europeus, procedentes do continente africano durante o imperialismo e analisar os impactos sobre as comunidades locais na forma de organização e exploração econômica.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nacionalismo, revoluções e as novas nações europeias</li> </ul>                            |  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterizar e contextualizar aspectos das relações entre os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX.</li> </ul>   |   |  |  |
| Conhecer e contextualizar o protagonismo das populações locais na resistência ao imperialismo na África e Ásia.  | Pensamento e cultura no século XIX: darwinismo e racismo  |  |  |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as tensões e os significados dos discursos civilizatórios, avaliando seus impactos negativos para os povos indígenas originários e as populações negras nas Américas.</li> </ul>  | Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais |  |  |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os Estados Unidos da América e a América Latina no século XIX</li> </ul>                   |  |  |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• O imperialismo europeu e a partilha da África e da Ásia</li> </ul>                         |  |  |
|  | Uma nova ordem econômica: as demandas do capitalismo industrial e o lugar das economias africanas e asiáticas nas dinâmicas globais |  |  |
|  | Os massacres e a desorganização social, econômica e produtiva gerada pelas ações imperialistas                                      |  |  |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• As resistências africanas no contexto imperialista, com ênfase no caso etíope</li> </ul>   |  |  |
|  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• As relações imperialistas na América Latina</li> </ul>                                     |  |  |
|  | A resistência dos povos e comunidades indígenas diante da ofensiva civilizatória  |  |  |

- **ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR**

- **Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados**

A Organização do Trabalho Pedagógico do CEF 11 está postulada nos princípios da Gestão Democrática, que preza pela participação da comunidade escolar nos processos de decisão pedagógica, administrativa ou financeira, por meio de órgãos colegiados. Também valorizamos o respeito à pluralidade e à diversidade dos autores que fazem parte da nossa unidade escolar.

- **Organização dos tempos e espaços**

A organização escolar é realizada na modalidade do 3º Ciclo, conforme demonstrado:

| 1º BLOCO<br>(6º E 7º ANOS)  | 2º BLOCO<br>(8º E 9º ANOS)  |
|---|---|
| Estudantes com 11 e 12 anos de idade, com flexibilidade. Possibilidade de reprovação no final do bloco (7º ano) | Estudantes com 13 e 14 anos de idade, com flexibilidade. Possibilidade de reprovação no final do bloco (9º ano) |

A organização escolar em Ciclo é respaldada pela LDB nº 9.394/96, em seu artigo 23 e pelo Parecer nº 251/2013 do Conselho de Educação Federal do Distrito Federal.

O critério de enturmação dos alunos do CEF 11 ocorre da seguinte forma:

| Turno Matutino   |                     | Turno Vespertino |                     |
|------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| Bloco II etapa A | A, B, C, D, E, F, G | Bloco I etapa A  | A, B, C, D, E, F, G |
| Bloco II etapa B | A, B, C, D, E, F, G | Bloco I etapa B  | A, B, C, D, E, F, G |

Em relação à quantidade de estudantes em cada sala de aula obedecemos ao disposto no Regimento Escolar das Instituições da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (Decreto nº 27.217, regulamenta a Lei nº 1.426/1997), conforme abaixo:

Art. 1º. O limite máximo de alunos, por sala de aula, nas escolas públicas do Distrito Federal, fica fixado em:

III – Ensino Fundamental e Médio: trinta e cinco alunos, inclusive na Educação de Jovens e Adultos.

§ 2º. Qualquer alteração nos quantitativos estabelecidos no caput deste artigo deverá respeitar a proporção mínima de um metro e vinte centímetros quadrados por aluno.

Vale salientar que, apesar do que está normatizado pelo Regimento Escolar, a escola também obedece ao que está disposto no documento que orienta a Estratégia de Matrícula para o ano letivo que diz:

“A constituição de turmas obedece a limites máximos e mínimos de estudantes por turma, a partir de critérios pedagógicos, respeitada a capacidade física da sala de aula, condições adequadas para o bem estar dos estudantes, incluindo ventilação, luminosidade, acessibilidade e mobilidade.” (Estratégia de Matrícula 2019, p. 60).

A escola oferece à sua comunidade a proposta de Educação de Tempo Integral, em que ocorre o aumento da carga horária de permanência dos estudantes no espaço escolar e a realização de atividades complementares e/ ou suplementares às suas necessidades educativas.

A escola atende as orientações do 3º Ciclo para as aprendizagens e prevê o regime de progressão continuada, nesta concepção o estudante prossegue seus estudos sem interrupções. Neste processo, o estudante não precisa repetir o que já sabe como ocorre na organização por série. As concepções que fundamentam a progressão é que se deve oferecer procedimentos que sejam capazes de incluir e de oferecer condições de aprendizagens a todos estudantes e assim romper com avaliação classificatória e excludente e que resulta na reprovação deles.

#### ○ **Relação escola-comunidade.**

É muito importante uma boa relação entre a escola e a comunidade para que o trabalho funcione. Esse relacionamento é incentivado, pois a escola está sempre aberta para receber a comunidade. São realizadas várias reuniões ao longo do ano com a comunidade para discutir assuntos administrativos e pedagógicos relacionados à unidade escolar. Além disso, temos o Conselho Escolar em que há participação da comunidade para auxiliar nas decisões dos assuntos referentes ao funcionamento da escola.

O CEF 11 é ciente da importância do fortalecimento do princípio do diálogo entre a

escola-comunidade para o favorecimento da Gestão Participativa. Assim, precisamos propor mais ações que proporcionem o protagonismo da comunidade em nosso ambiente escolar e que contribuam nos processos educativos de nossos estudantes.

- **Relação teoria e prática**

Os conceitos teóricos são constantemente integrados às experiências práticas dos alunos, permitindo uma compreensão mais profunda e contextualizada. Isso envolve não apenas aprender sobre teorias, mas também refletir criticamente sobre elas e aplicá-las em situações do mundo real. O diálogo e o debate são incentivados, em diversas práticas pedagógicas, permitindo que os alunos explorem diferentes perspectivas e desenvolvam habilidades de pensamento crítico. Além disso, a educação crítica visa promover ações transformadoras, onde os alunos aplicam seus conhecimentos para promover mudanças positivas em suas comunidades. Tal abordagem ajuda a preparar os alunos não apenas para entender o mundo, mas também para se engajar de forma ativa e responsável na transformação de sua realidade.

Além disso, a formação continuada ofertada aos docentes e a todo corpo de funcionários da escola traz novas reflexões teórico-metodológicas que são implementadas, avaliadas e melhoradas. Tornando a relação teoria e prática uma constante em nossa unidade escolar.

- **Metodologias de ensino**

As metodologias de ensino são pensadas para promover o diálogo crítico entre professores e alunos, estimulando a reflexão sobre a sociedade e seus processos históricos. Busca-se que os conteúdos não sejam apresentados de maneira isolada, mas sim problematizados, contextualizados em situações reais para despertar o pensamento crítico dos estudantes.

Trabalha-se, portanto, na criação da leitura de mundo dos estudantes, que passam a conhecê-lo por meio de uma intermediação mais crítica, para uma futura ação interventiva de mudança de realidade. Sendo capazes de propor e implementar soluções para problemas reais, ao adotar a pedagogia histórico-crítica, o CEF 11 de Ceilândia envolve os alunos em debates sobre questões sociais relevantes, análises críticas de textos e documentos históricos, projetos de pesquisa e intervenção social, entre outras práticas que visam desenvolver sua consciência crítica e seu compromisso com a transformação social.

- **Organização da escolaridade:**

A escola que funciona pelo sistema de ciclos adota uma abordagem pedagógica que valoriza o desenvolvimento contínuo dos alunos ao longo de um período mais amplo de tempo, ao invés de dividi-los rigidamente por séries. Com esse modelo, a organização da escolaridade é mais flexível e adaptável às necessidades individuais dos estudantes.

No caso dessa escola, que utiliza avaliação formativa e projetos interventivos, o processo educacional é centrado no acompanhamento constante do progresso dos alunos. A avaliação formativa permite aos professores identificar as necessidades de aprendizagem de cada estudante em tempo real, fornecendo feedback regular para orientar o ensino e a aprendizagem.

Os projetos interventivos são atividades planejadas para auxiliar os alunos que estejam enfrentando dificuldades específicas, seja em habilidades acadêmicas ou socioemocionais. Esses projetos visam fornecer suporte personalizado para que todos os alunos possam alcançar seu potencial máximo.

Com relação à organização das turmas, a escola possui um total de 28 turmas distribuídas entre os períodos vespertino e matutino. No período vespertino, há 7 turmas de 6 anos e 7 turmas de 7 anos, enquanto no período matutino há 7 turmas de 8 anos e 7 turmas de 9 anos. Essa distribuição equitativa permite uma atenção adequada a cada faixa etária e uma gestão eficiente dos recursos disponíveis, garantindo um ambiente de aprendizagem inclusivo e estimulante para todos os alunos.

- **PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS**

- **PROJETO 1 - PROGRAMA SUPERAÇÃO – SEEDF**

O Programa Superação é uma iniciativa educacional que visa corrigir a defasagem idade-ano entre os alunos, especialmente aqueles que foram retidos em séries anteriores. Este projeto é fundamentado na promoção do letramento linguístico e matemático, além da preparação cidadã dos estudantes.

O Projeto Superação envolve toda a equipe pedagógica da escola. Isso significa que professores, coordenadores, diretores e demais profissionais dedicam esforços conjuntos para pensar em soluções eficazes que impulsionem os avanços nas aprendizagens dos alunos retidos, considerando suas diferentes realidades, contribuindo para superação da defasagem idade-ano

No âmbito do letramento linguístico, o projeto busca fortalecer as habilidades de leitura, escrita e comunicação dos alunos, proporcionando-lhes as ferramentas necessárias para compreender e se expressar adequadamente no contexto escolar e além dele. O letramento matemático, o objetivo é desenvolver o raciocínio lógico, a resolução de problemas e a compreensão dos conceitos fundamentais da matemática, capacitando os alunos a aplicarem esses conhecimentos em situações do cotidiano e em contextos acadêmicos mais complexos.

O projeto volta-se em preparar os alunos para exercerem sua cidadania de forma plena e consciente. Isso envolve o desenvolvimento de valores éticos, o estímulo à participação social e o fortalecimento da autoestima e da autoconfiança dos estudantes.

Ao unir esses três pilares - letramento linguístico, letramento matemático e preparação cidadã - o Projeto Superação proporciona uma abordagem abrangente e integrada para promover o sucesso acadêmico e o desenvolvimento integral dos alunos retidos, garantindo que eles tenham oportunidades equitativas de aprendizagem e crescimento.

## ○ PROJETO 2 - FEIRA DO CONHECIMENTO

### **INTRODUÇÃO:**

Ao longo do processo de descoberta do mundo e da produção do conhecimento acerca deste, o homem precisou fragmentar as áreas do conhecimento. Dessa maneira, surgiram as mais diversas frentes de estudo como a História, a Física e a Biologia. Tal estratégia permitiu grandes avanços para humanidade, porém também há um fator limitante, pois, ao separarmos os fenômenos, acabamos por impedir a construção do conhecimento totalitário deste.

Por essa razão se faz fundamental, a formulação de projetos multi, inter e transdisciplinares na escola, fazendo com que todas as disciplinas trabalhem dentro de um mesmo enfoque, mostrando aos estudantes das diferentes faces de um mesmo objeto.

Segundo Paulo Freire, o aprender tem que vir diretamente da realidade do estudante, a isso dá-se o nome de tema gerador. A feira do conhecimento multidisciplinar tem esse objetivo: Integrar as disciplinas em torno de um tema gerador comum e por meio de um aprendizado ativo envolver a comunidade escolar em um momento de aprendizado participativo.

### **OBJETIVO GERAL**

Produzir junto com a comunidade escolar um projeto multidisciplinar em torno de um tema gerador comum que traga os alunos como agentes ativos de suas aprendizagens.

**OBEJTIVOS ESPECÍFICOS:**

- Promover a aprendizagem ativa nos estudantes acerca de um tema gerador;
- Investigar as diferentes possibilidades do conhecimento acerca de um tema gerador;
- Desenvolver habilidades socioemocionais como a gestão de pessoas e a liderança estudantil.

**PLANO DE TRABALHO:**

Dois meses antes da culminância, o projeto se inicia com a escolha do tema, que é definido coletivamente pela equipe de professores de ambos os turnos: matutino e vespertino. Tendo definido o tema, cada professor conselheiro fica responsável, por junto aos seus estudantes, guiar a formulação e implementação das equipes de trabalho. Essas equipes serão responsáveis pela formatação do espaço da sala de aula quanto à decoração, de acordo com o tema, e quanto ao estudo das explanações que deverão ser realizadas pelos discentes, bem como pela apresentação de possíveis experimentos, se este for o caso.

No dia da culminância do projeto, cada turma terá seu espaço destinado a visão devidamente orientada pelo professor conselheiro. Desta maneira, cada sala de aula se comporta como uma micro visão a respeito do tema, e o visitante, após percorre-las terá uma visão totalitária do tema gerador escolhido.

**AVALIAÇÃO:**

O valor quantitativo do projeto será definido em sua fase de planejamento pela equipe de professores, e as notas finais são definidas por alunos, professores e visitantes previamente escolhidos e com fichas de avaliação com critérios como: Domínio do conteúdo, Decoração da sala, Organização do ambiente e demais critérios formativos definidos pelos docentes.

- **PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR**
  - **PROJETO 3 - COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA**
  - **INTERVALO RECREATIVO**

Elaborado pela Orientação Educacional

Ana Freire e Adriane Prado

*“Brincar com a criança não é perder tempo, é ganhá-lo, se é triste e enfileirados sem uma sala de aula, sem ar, com atividades mecanizadas, exercícios estéreis, sem valor para a formação de homens críticos e transformadores de uma sociedade”*

*(Carlos Drummond de Andrade).*

RECREIO. Segundo o dicionário significa, “Passatempo divertido, tempo concedido aos escolares para brincar, lugar onde esse tempo é passado, prazer, deleite, lugar ameno e agradável”. Nesse sentido, o recreio dirigido é uma forma de transformação, pois o aluno terá liberdade para brincar, além de acrescentar significados para o seu desenvolvimento social despertando a criatividade, imaginação, raciocínio, cooperativismo e o respeito para com o outro.

Segundo Huizinga (1971), brincadeira é uma atividade espontânea, sendo prazerosa, divertida, voluntária, criativa e lúdica, podendo ser realizada em qualquer espaço. Já o jogo, é uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites e tempo e de espaço, seguindo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias dotadas de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão, alegria e de uma consciência de ser diferente da vida cotidiana.

### **JUSTIFICATIVA**

A ideia nasceu de uma provocação das estudantes do 9 ano F Marianne, Maysa e Kelly falando da monotonia desse momento.

Na escola, existe já a preocupação com os estudantes para que o momento do intervalo seja aproveitado com prazer, autonomia, respeito ao próximo e responsabilidade, diminuindo os conflitos. Diante do exposto, se faz necessário que o projeto tenha atividades diversificadas direcionadas com jogos e brincadeiras no intervalo, sendo essa atividade **uma vez por semana.**

### **OBJETIVO GERAL**

Oferecer momentos prazerosos aos estudantes no horário do intervalo que os envolvam em situações de convivência mútua e aprendizagem de forma lúdica, explorando jogos e brincadeiras em relação ao viver e conviver, à socialização, ao respeito ao espaço coletivo, ao outro e às regras da **Comunicação Não Violenta**

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Proporcionar aos estudantes uma convivência saudável por meio de situações de aprendizagem dirigidas durante esse período;
- Estimular o lado lúdico dos estudantes por meio de jogos e brincadeiras;

- Oferecer dinâmicas que contribuam para tornar o espaço escolar mais prazeroso no momento do intervalo;

- Oportunizar brincadeiras saudáveis que desenvolvam valores humanos, como: solidariedade, respeito, cooperação e amizade;

- Exercitar nos estudantes as habilidades de dialogar, ouvir e respeitar a opinião alheia e tomar decisões em conjunto.

## AÇÕES

O protagonismo das ações serão responsabilidade dos representantes de turma com a anuência dos professores conselheiros da Orientação Educacional, quando necessário.

### CRONOGRAMA:

| Segunda-feira             | Terça-feira                    | Quarta-feira                   | Quinta-feira          | Sexta-feira           |
|---------------------------|--------------------------------|--------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Atividade:<br>Pular Corda | Atividade:<br>Correio elegante | Atividade:<br>Rodinha de dança | Atividade:<br>Gingaca | Atividade:<br>Futebol |
| Local:<br>Quadra          | Local:<br>No pátio             | Local:<br>Refeitório           | Local:<br>Quadra      | Local:<br>Quadra      |

Cada semana o intervalo será dirigido por uma sala dos 8º e 9º anos

## RESULTADOS

A efetivação deste projeto no CEF-11 tem como objetivo trabalhar a **Comunicação Não violenta** contribuindo na melhoria da disciplina dos estudantes, na diminuição de conflitos. e na valorização da singularidade das atividades em grupo.

A avaliação do projeto será realizada de forma contínua ampliando ou modificando algumas dinâmicas e brincadeiras indicadas pelos responsáveis pela organização.

- **PROJETO 4 - CULTURA AFRO-BRASILEIRA**
- **"BRASIL DE COR E CULTURA"**

*Elaboração/OE – Ana Freire, Adriane Prado e Tatiane Brunet*

**Introdução:**

A lei 9.394/96 LDB (lei diretrizes e bases da educação nacional) busca garantir, entre outras coisas, o igual direito à diversidade dos povos e culturas que compõem o povo brasileiro em sua rica história.

A lei nº 10.639/2003 acrescentou à lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB) dois artigos: 26-a e 79-b. O primeiro estabelece o ensino sobre cultura e história afro-brasileiras e especifica que o ensino deve privilegiar o estudo da história da África e dos povos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional.

O mesmo artigo ainda determina que tais conteúdos devem ser ministrados dentro do currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística, literatura e história brasileiras. Já o artigo 79-b inclui no calendário escolar o dia nacional da consciência negra, comemorado em 20 de novembro. (fonte: <http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/202-264937351/9403-sp-482745990>).

O Brasil vivenciou ao longo de sua formação histórica um intenso processo de encontros e desencontros entre diferentes culturas. Na sociedade brasileira do século XIX havia um ambiente favorável ao preconceito racial, dificultando enormemente a integração do negro. De fato, no Brasil republicano predominava o ideal de uma sociedade civilizada que tinha como modelo a cultura europeia. Este ideal, portanto, contribuía para a existência de um sentimento contrário aos negros pardos, mestiços ou crioulos, sentimento este que se manifestava de várias formas: pela repressão às suas atividades culturais, pela restrição de acesso a certas profissões de branco (profissionais liberais, por exemplo). Também pela restrição de acesso a logradouros públicos, à moradia em áreas de brancos, à participação política.

Através das análises das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004 e partindo do cumprimento da Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, faz-se necessário ampliar-se o debate sobre o tema que, em termos gerais e atualmente tem se tornado relevante para se pensar em um modelo de sociedade verdadeiramente justa e igualitária.

É sabido que o resgate da identidade negra em nossa cultura é tarefa árdua, na medida em que essa foi massacrada, descaracterizada e reduzida, o que levou a transformar-se numa distorção da cultura africana original.

O nosso povo, em grande parte negro e mestiço, tem como imagem refletida um modelo não correspondente à cor de sua pele, incorporando características que pertenceram aos colonizadores.

Nós educadores, temos um compromisso, não só por nossas próprias vidas e crescimento interior, como também pelas pessoas que estamos formando. Por esta questão, está incluído na proposta curricular de nossa escola. Paralelo a esse currículo, os Parâmetros Curriculares Nacionais e todos os documentos cuja lei está embasada contempla o Conteúdo de História da Cultura Afro-brasileira e africana como um tema interdisciplinarmente trabalhados nos conteúdos da Base Nacional Comum e Parte Diversificada.

Corrigir injustiças, eliminar discriminações e promover a inclusão social e a cidadania para todos no sistema educacional brasileiro são ações vislumbradas pelas políticas afirmativas do governo federal.

### **Objetivos:**

§ Promover e proporcionar momentos para uma nova reflexão sobre a identidade racial numa escala global nacional e local a partir da concepção da política de reparação, reconhecimento e de valorização de todos os aspectos que envolvam a cultura africana e afro-brasileira.

### **Específicos:**

§ Valorizar a pluralidade racial de nossa comunidade escolar;

§ Combater o racismo no âmbito escolar;

§ Promover a igualdade de oportunidades entre os diferentes grupos étnicos que compõem a comunidade escolar;

§ Desenvolver atividades que levem os alunos a uma reflexão e compreensão de mudança na maneira de ver e pensar sobre a raça e a cultura africanas e afrodescendentes.

### **Justificativa:**

A educação constitui-se um dos princípios ativos e mecanismo de transformação de um povo. E por ser papel da escola, de forma democrática e comprometida com a promoção do ser humano na sua integralidade, estimular a formação de valores, hábitos e comportamentos que respeitem as diferenças e as características próprias de grupos e minorias. Assim, a

educação é essencial no processo de formação de qualquer sociedade e abre caminhos para a ampliação da cidadania de um povo.

O Centro de Ensino Fundamental – CEF-11 propõe a partir de uma proposta multidisciplinar este projeto, partindo do pressuposto de um trabalho de conscientização de que esta realidade necessita, visando o aperfeiçoamento da aprendizagem e da formação cidadã.

Partimos também da pressuposição de corrigir injustiças, eliminar discriminações e promover a inclusão social e a cidadania no seio da escola e adjacências a partir das ações vislumbradas pelas políticas afirmativas e das nossas praticas pedagógicas vigentes nesse processo.

### **Sugestão de recursos e materiais:**

§ Textos inerentes ao tema;

§ Entrevistas;

§ Pesquisas;

§ Murais;

§ Obras literárias;

§ Teatro;

§ Vídeos/filmes;

§ Relatos orais com personalidades da comunidade que se identifica com o tema, entre outros.

### **Recursos humanos:**

Equipe Pedagógica (direção e supervisão escolar), professores e alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, equipe da Sala de Leitura, professor responsável pelo Laboratório de Informática, auxiliares de serviços gerais e demais membros da comunidade escolar.

### **Sugestões de atividades:**

#### **Português, Literatura e Inglês (6º e 9º anos)**

Textos – Leituras, interpretação e produção diversos; concurso de frases, poesias, músicas, parodias;

(8° e 9° anos);

Leitura, interpretação de textos de obras literárias que abordam a questão racial em diversas épocas da história do Brasil. Explorar bem a leitura e a interpretação, culminando com uma peça teatral das literaturas estudadas.

### **História e Geografia: (6° ao 9° anos)**

Fazer um mapeamento sobre em quais regiões e lugares do Brasil há maior incidência do preconceito e racismo;

Faz-se necessário fazer uma abordagem histórica para tentar compreender por que esse fenômeno acontece nesses locais, além da concentração da população negra que habita tal território e o motivo que os levou a ocupar esses lugares;

§ Culminar com um painel intitulado” Brasil de cor nome e história” com pessoas comuns e com personalidades negras.

### **Educação Religiosa: (6° ao 9° anos):**

§ Disponibilizar textos ou propor pesquisa sobre as religiões de matrizes africanas e afro-brasileiras, levantando informações conceituais sobre a prática dessas religiões inclusive na localidade;

§ Pesquisar sobre o sincretismo religioso, relacionando personalidade mística do candomblé e outras religiões de matrizes africanas com santos católicos.

§ Elaborar um painel com essas personalidades e apresentar à comunidade escolar e local;

§ Trabalhar a questão do preconceito e conscientização da importância do respeito e direito à igualdade racial; Manifestos de dramatizações.

### **Ciências e Matemática: (6° ao 9° ano)**

§ Pesquisas sobre a atual situação racial no Brasil; estudo sobre cotas; dados multimídias da população, saúde, emprego, etc.

§ Textos diversos que falam sobre o tema/assunto, buscando uma análise interpretativa dos mesmos;

§ Transformar todos os dados pesquisados em gráficos e tabelas, ampliar no papel metro e expor para análise da comunidade escolar.

### **Educação Física e Educação Artística: (6º ao 9º anos)**

§ Pesquisar manifestações culturais e sobre a capoeira, fazendo estudos dessas pesquisas e a importância que elas representam;

§ Montar painéis sobre a estética e beleza negra registrando pessoas da localidade;

### **Períodos de execução do projeto:**

- Durante todo o ano - com aplicação das atividades propostas pelo projeto.

### **Culminância do Projeto – atividades a ser executadas durante o período - 20 a 24/11/2023.**

§ Apresentação cultural- convidar grupo de capoeira

§ Danças folclóricas e culturais que são herança das raças formadoras do povo brasileiro – histórico/ apresentações dramatizadas, etc.

§ Desfile de beleza negra com alunos que se identifiquem com esse perfil racial;

§ Finalizando a semana; convidando toda a comunidade escolar para apresentação das atividades desenvolvidas durante o ano, com exposição dos trabalhos, desfile e a feira gastronômica com comidas típicas Afro Indígena.

### **Avaliação:**

Avaliar com fins qualitativos e quantitativamente a partir das produções dos alunos, analisando no processo as aprendizagens apresentadas pelos alunos durante toda etapa da execução do trabalho.

### **REFERÊNCIA:**

\_ OLIVEIRA, Margarida Maria Dias de. *Explorando o Ensino de história*; Brasília, 2010.

\_ *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico- Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e africana*. Brasília, 2004.

\_ *Proposta Metodológica para o Ensino de História da África na Educação Básica, Ensino fundamental II e Educação de Jovens e Adultos*.

○ **PROJETO 5 - CULTURA AFRO-BRASILEIRA**

***"BRASIL DE COR E CULTURA"***

***Professora Tatiane historia***

***e parceria do OE***

**Introdução**

A lei 9.394/96 LDB (lei diretrizes e bases da educação nacional) busca garantir, entre outras coisas, o igual direito à diversidade dos povos e culturas que compõem o povo brasileiro em sua rica história.

A lei nº 10.639/2003 acrescentou à lei de diretrizes e bases da educação nacional (LDB) dois artigos: 26-a e 79-b. O primeiro estabelece o ensino sobre cultura e história afro-brasileiras e especifica que o ensino deve privilegiar o estudo da história da África e dos povos africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional.

O mesmo artigo ainda determina que tais conteúdos devem ser ministrados dentro do currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística, literatura e história brasileiras. Já o artigo 79-b inclui no calendário escolar o dia nacional da consciência negra, comemorado em 20 de novembro. (fonte:<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/202-264937351/9403-sp-482745990>).

Tendo como base as leis 11.645/08 ,a 10.639/03 e a 12.519/11, o projeto alavanca o estudo histórico, sociopolítico, econômico e cultural das etnias afro-indígenas brasileiras, bem como das raízes étnicas ameríndias e africanas que deram origem a história do Brasil e do restante do continente americano. Trata-se de projeto interdisciplinar e multidisciplinar, tema Curricular que tem obrigatoriedade de acordo com as leis citadas anteriormente. Esse ano as turmas do 8ºs anos, serão preparadas desde o início de 2023, para o ápice do projeto.

**Ações: 8ºs anos**

Durante o ano os estudantes vão elaborar jogos temáticos com material reciclado sobre a obras literárias a Iracema de José de Alencar e a Escrava Isaura de Bernardo Guimarães que serão expostas no dia do ápice do projeto afro-indígena.

Produção de painéis de cartazes, com a abordagem dos seguintes temas:

- Legislações que decretam o estudo obrigatório da história cultural afro-indígena em todos os âmbitos da educação brasileira.
- Biografias de personalidades históricas na cultura afro-indígena brasileira,
- Elaboração de jogos com material reciclado
- Estudo de lendas afro indígenas;
- Sinopse de filmes que abordem acultura afro indígena, além disso deverão estar anexados aos painéis de cartazes figuras e desenhos coloridos sobre os temas em questão.

Temas dos oitavos anos:

- Pedagoga Catarina Guarani; filme A Missão com Robert De Niro; Lei 10.639/03;
  - Cacique Raoni; Filme "O Guarani" com Márcio Garcia e elenco, lei 11.645/03;
  - Ator e ativista Milton Gonçalves; filme "12 anos de escravidão "do diretor Steven McQueen; lei 12.519/2011.
  - Escritor e ativista Ailton Krenaki; "Filme Apocalyto do diretor Mel Gibson; lei 11.645/08;
  - Atriz e ativista Ruth de Souza; filme "Quilombo" de Caça Diegues; Lei 12.519/11
- F- Engenheira Enedina Alves Marques; filme " Quanto Vale ou é Por Quilo?" Do diretor Sérgio Bianchi; Lei 10.639/2003.
- Origem da dança afro no Brasil - exemplificar
  - Origens da dança indígena no Brasil – exemplificar
  - Dissertar sobre capoeira e carimbo – apresentar a dança

Os melhores trabalhos apresentados na exposição dos cartazes e banners, serão premiados (prêmio simbólico) pelo SOE e a professora regente Tatiane Brunet.

#### EMPREENDEDORISMO - Todos os 9ºs anos

O conceito de empreendedorismo foi usado inicialmente pelo economista austríaco Joseph Alois Schumpeter (1883-1945). Em 1942, ele publicou a Teoria da Destruição Criativa no livro Capitalismo, Socialismo e Democracia. A teoria explica o empreendedorismo (criação de produtos, serviços ou empresas inovadoras) como uma resposta a uma necessidade do consumidor percebida pelo empreendedor.

Empreender é saber identificar oportunidades e transformá-las em um negócio lucrativo. Quando um empreendedor percebe uma necessidade dos consumidores, ele consegue criar uma maneira de resolver o problema, oferecendo um produto ou serviço que dê uma experiência de mais qualidade ao cliente (agrega valor). Essa solução pode ser transformada em um negócio.

Objetivo:

Promover e proporcionar momentos para uma nova reflexão sobre empreendedorismo e identidade racial numa escala global nacional e local a partir da concepção da política de reparação, reconhecimento e de valorização de todos os aspectos que envolvam a cultura africana e afro-brasileira.

- Valorizar a pluralidade racial de nossa comunidade escolar;
- Combater o racismo no âmbito escolar;
- Promover a igualdade de oportunidades entre os diferentes grupos étnicos que compõem a comunidade escolar.

Desenvolver atividades que levem os estudantes a uma reflexão e compreensão de mudança na maneira de ver e pensar sobre a raça e a cultura africana Indígena e afrodescendente.

### **Objetivos Específicos**

- Conhecer os diversos países com influência cultural e etnia afro;
- Trabalhar com o sistema capitalista vigente em nosso país;
- Trabalhar sobre divisão do Trabalho;
- Trabalhar a produção gastronômica;
- Trabalhar o espírito de coletividade e organização;
- Trabalhar sobre pratica de higiene para manipulação de alimentos.

### **Ações:**

Promover na comunidade escolar a cultura gastronômica afro-indígena com barracas oferecendo comidas típicas

As turmas dos 9º anos se organizarão:

§ Barracas decoradas e organizadas gastronomicamente com alimentos de um estado brasileiro ou país, que tiveram em sua formação cultural e gastronômica, influenciam étnicas afro-indígenas.

A renda arrecadada na venda será revertida em rendimentos para as turmas que escolherá o que fazer com a renda e lucro final das barracas afro-indígenas.

Haverá um caixa central, que organizará a venda dos alimentos (uma servidora da escola ficará responsável pelo caixa. 20% do lucro ficará para o caixa escolar e o restante do lucro ficará para as turmas).

- **PROJETO 6**
- **Título: P.Q.P.: Palavras Que Provocam**

**Autores:** Equipe de linguagens dos turnos matutino e vespertino, EEAA, Coordenação Pedagógica.

### **Introdução:**

O projeto *P.Q.P.: Palavras Que Provocam* se propõe a potencializar o trabalho com as diferentes linguagens no ambiente escolar. Sob essa perspectiva, as disciplinas de língua portuguesa, língua inglesa, artes e educação física se entrelaçam em uma perspectiva interdisciplinar, com o **objetivo geral** de desenvolver ações pedagógicas interventivas que impliquem na utilização de diferentes tipos de linguagens, promovendo uma aprendizagem significativa, contextualizada e experiencial.

O próprio título do projeto contém um jogo de palavras, o que reflete a intenção de provocar os estudantes em relação ao uso da língua, em suas diferentes dimensões: comunicacional, criativa, crítica, social/cultural e, até mesmo, afetiva. Essa provocação envolverá a utilização de temas mobilizadores, a instrumentalização quanto aos aspectos formais da escrita e da argumentação, o desenvolvimento do gosto pela leitura e o impacto que as nossas palavras têm em nossas relações sociais. Partimos, portanto, de uma concepção ampla quanto à função da linguagem em nossas vidas e planejamos abordá-la a partir de diferentes frentes.

### **Justificativa:**

O projeto surgiu da necessidade de problematizar os padrões linguísticos e comunicativos dos(as) estudantes do CEF 11 de Ceilândia a partir de uma perspectiva de reconhecimento das diversidades e diferenças. Em uma análise crítica do cenário educacional, observamos que, comumente, as palavras têm sido utilizadas de um modo hostil, sem a devida crítica em relação ao seu impacto nas interações sociais e na construção da própria identidade.

Além disso, constatamos que muitos estudantes carecem de habilidades fundamentais para fazer um uso crítico e interpretativo da língua, enfrentando dificuldades em expressar suas ideias, construir argumentos, bem como em compreender e analisar textos de diferentes gêneros e contextos.

Outro aspecto preocupante é a ausência de hábito de leitura entre os alunos, o que impacta diretamente na ampliação de seus horizontes acadêmicos e experienciais. A leitura é essencial não apenas para a ampliação do vocabulário e o aprimoramento da escrita, mas

também para o desenvolvimento do pensamento crítico, da empatia e da capacidade de reflexão sobre o mundo ao redor.

Por fim, a avaliação diagnóstica realizada pelos(as) professores(as) regentes, no início do ano letivo de 2024, confirmou a urgente necessidade de um projeto de linguagens, capaz de diversificar abordagens para enfrentar esses desafios de forma integrada e eficaz.

Um dos problemas específicos identificados na avaliação diagnóstica e que este projeto visa abordar é a manifesta falta de autoestima entre os estudantes, aliada à ausência de reconhecimento das diversas diferenças e diversidades. Adicionalmente, a carência de letramentos, evidenciada por dificuldades na escrita de textos, bem como o limitado conhecimento de mundo, são questões cruciais a serem enfrentadas.

Este projeto se apresenta, portanto, como uma possibilidade de reorganização do trabalho pedagógico, com a finalidade de promover não apenas habilidades acadêmicas, mas também o fortalecimento da autoconfiança dos alunos(as), o estímulo à compreensão e aceitação das múltiplas facetas da sociedade contemporânea.

### **Desenvolvimento:**

O projeto será conduzido de forma colaborativa, envolvendo os(as) professores(as) da área de linguagens de cada turno (matutino e vespertino), a equipe especializada de apoio à aprendizagem, a coordenação e a supervisão pedagógica.

No início de cada bimestre, a equipe de cada turno se reunirá para planejar as ações a serem desenvolvidas, partindo de uma palavra ou tema mobilizador, relacionado ao reconhecimento das diversidades e diferenças. Durante essas reuniões, serão discutidos o cronograma de atividades, os materiais a serem utilizados, bem como demais estratégias pedagógicas. Os professores terão liberdade para adaptar o planejamento às peculiaridades de cada contexto, seja no turno vespertino, com os alunos dos 6ºs e 7ºs anos, ou no matutino, com os alunos dos 8ºs e 9ºs anos.

De modo geral, o projeto está estruturado para que o reconhecimento das diversidades e diferenças seja trabalhado por meio da ampliação e diversificação das leituras literárias. Cada bimestre será orientado por uma obra literária específica (ou um conjunto de pequenos textos) e um tema mobilizador, que servirão como base para a realização das atividades em todas as disciplinas. Ao introduzir uma variedade de obras que representam diferentes culturas, perspectivas e experiências, os(as) alunos(as) serão incentivados a compreender e valorizar a riqueza da diversidade humana. Além disso, a leitura de obras que reflitam suas próprias

identidades pode contribuir para a melhora de sua autoestima, ao permitir que se identifiquem com personagens e situações apresentadas nas histórias.

Além das leituras, este projeto também inclui práticas cidadãs corporais e artísticas. Por meio de atividades físicas e expressivas, como dança, teatro e outras formas de manifestação artística/esportiva, os alunos terão a oportunidade de explorar e celebrar suas identidades de maneiras criativas. Essas práticas não apenas promovem o desenvolvimento pessoal e emocional, mas também incentivam a empatia, o respeito mútuo e a solidariedade entre os estudantes, contribuindo para a construção de uma comunidade escolar mais inclusiva e acolhedora.

Um aspecto fundamental do projeto é o desenvolvimento gradual a partir de um gênero textual. Isso significa que ao longo do tempo, os estudantes serão expostos a diferentes gêneros e terão a oportunidade de aprimorar suas habilidades de escrita e interpretação. Semestralmente, os estudantes serão desafiados a produzir textos em um dos gêneros previamente estudados. Essas produções serão compartilhadas entre os professores participantes do projeto, que ficarão responsáveis pela leitura, correção e fornecimento de feedback aos(às) estudantes.

Entre as metodologias utilizadas, daremos prioridade para atividades que estimulem a participação ativa dos estudantes, promovendo a reflexão, a criatividade e o desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais, como, por exemplo, círculos de leitura, dramatizações de textos, produção textual semestral e metodologias ativas em geral.

### **Cronograma:**

Abril/2024: reuniões para definição do tema norteador, da(s) obra(s) literária(s) a serem trabalhadas durante o 2º bimestre e das estratégias pedagógicas adotadas por cada professor.

Maiio/2024: desenvolvimento das atividades planejadas.

Junho/2024: culminâncias (exposições, cartazes, banners, apresentações) e produção textual semestral.

Agosto/2024: reuniões para definição do tema norteador, da(s) obra(s) literária(s) a serem trabalhadas durante o 2º semestre e das estratégias pedagógicas adotadas por cada professor.

Setembro e outubro/2024: desenvolvimento das atividades

Novembro e dezembro/2024: culminâncias (exposições, cartazes, banners, apresentações) e produção textual semestral por parte dos estudantes.

## ○ PROJETO 7

### **"Conectando Saberes Tradicionais à Ciência: O Uso de Plantas Medicinais na Comunidade"**

**Autora:** Beatriz Costa Soares

#### **Introdução**

Este projeto tem como objetivo explorar e valorizar os conhecimentos tradicionais presentes em nossa comunidade, especialmente no que diz respeito ao uso de plantas medicinais para tratamentos caseiros. Pretendemos não apenas reconhecer a riqueza desses saberes, mas também promover uma reflexão sobre a importância de sua integração com o conhecimento científico, visando o bem-estar e a saúde de todos.

#### **Justificativa**

A elaboração deste projeto surge da necessidade de reconhecer e valorizar os saberes tradicionais presentes em nossa comunidade, especialmente no que se refere ao uso de plantas medicinais. Muitas vezes, esses conhecimentos são passados de geração em geração e constituem uma parte fundamental da cultura local. Além disso, a integração desses saberes com o conhecimento científico pode proporcionar benefícios significativos para a saúde e o bem-estar da população. Ao compreender e aplicar os princípios científicos por trás do uso de plantas medicinais, os alunos serão capazes de reconhecer a importância da preservação desses saberes e contribuir para uma abordagem mais holística e integrativa da saúde.

#### **Desenvolvimento**

Inicialmente, realizaremos um levantamento dos conhecimentos tradicionais sobre o uso de plantas medicinais na nossa comunidade, através de entrevistas com membros mais experientes e pesquisa em fontes locais.

Em seguida, os alunos serão introduzidos aos princípios básicos da botânica e da química envolvidos no estudo das plantas medicinais. Faremos uma análise científica das propriedades e dos possíveis efeitos terapêuticos das plantas identificadas.

Com base nos conhecimentos adquiridos, os alunos serão orientados a preparar remédios caseiros utilizando as plantas medicinais identificadas, seguindo receitas tradicionais e adaptando-as com base nas evidências científicas.

Durante todo o projeto, os alunos serão incentivados a documentar suas descobertas e experiências, através de relatórios, registros fotográficos e diários de bordo. Ao final do projeto, será feito um livro de receitas, com as receitas desenvolvidas pelos estudantes e como elas podem ser usadas para benefício à saúde.

**Cronograma:** Ao longo do ano letivo

### **Forma de Avaliação**

Será avaliado o grau de participação e envolvimento dos alunos nas atividades propostas, através de observação direta e registros de participação. A avaliação da compreensão dos conceitos científicos relacionados ao estudo das plantas medicinais será realizada por meio de questionários e atividades escritas.

A qualidade dos remédios caseiros produzidos pelos alunos será ponderada com base em critérios como precisão na preparação, segurança e eficácia potencial.

A qualidade e a completude dos registros e documentação produzidos pelos alunos serão avaliadas, levando em consideração a clareza, a organização e a relevância das informações registradas.

Já o impacto do projeto na comunidade será aferido através de feedbacks dos membros da comunidade e observação de possíveis mudanças de comportamento em relação ao uso de plantas medicinais.

- **PROJETO 8 Formas em Construção: Explorando Geometria na Arquitetura Escolar**

**Autoras:** Isadora Silva Teles e Thamara Guimarães Silva

#### **Introdução**

O projeto "Formas em Construção: Explorando Geometria na Arquitetura Escolar" emerge como uma proposta inovadora que visa explorar os conceitos de geometria plana e espacial por meio da observação e análise das estruturas arquitetônicas presentes no ambiente escolar. Com o objetivo de proporcionar aos alunos uma compreensão prática e teórica das figuras geométricas, o projeto propõe um passeio pela escola para identificação das formas presentes, seguido por atividades de medição, estudo teórico e elaboração de plantas baixas das áreas observadas. Integrando os conhecimentos de Geometria, essa abordagem visa enriquecer o aprendizado dos alunos, promovendo uma compreensão mais ampla e contextualizada dos conceitos geométricos, além de estimular a observação crítica do ambiente ao seu redor.

#### **Justificativa:**

O projeto justifica-se pela necessidade de proporcionar aos alunos uma experiência prática e significativa de aprendizado dos conceitos de geometria, ao mesmo tempo em que os envolve diretamente com o ambiente escolar. Ao explorar as formas geométricas presentes na arquitetura da escola, os estudantes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos de

forma concreta, desenvolvendo habilidades de observação, medição e representação, além de compreender a importância da geometria na vida cotidiana.

### **Desenvolvimento**

#### 1. Implementação das Atividades:

a. **Passeio pela Escola:** Realizar um passeio guiado pelos espaços da escola, durante o qual os alunos identificarão e registrarão as figuras geométricas presentes nas estruturas, como quadrados, retângulos, triângulos, cilindros, entre outros.

b. **Medição das Estruturas:** Utilizar instrumentos de medição, como fita métrica ou régua, para realizar medições precisas das dimensões das formas geométricas identificadas.

c. **Estudo Teórico:** Promover atividades teóricas em sala de aula para aprofundar o conhecimento dos alunos sobre as características e propriedades das figuras geométricas, utilizando recursos visuais e materiais didáticos.

d. **Elaboração das Plantas Baixas:** Com base nas medições realizadas e no estudo teórico, os alunos serão desafiados a reproduzir as estruturas observadas em plantas baixas, aplicando os conceitos de escala e proporção.

#### 2. Recursos Necessários:

a. **Instrumentos de Medição:** Fita métrica, régua, trena ou outros instrumentos de medição para realizar as medições das estruturas.

b. **Material Didático:** Livros, vídeos, jogos educativos e outros recursos que auxiliem no estudo teórico das figuras geométricas e na elaboração das plantas baixas.

c. **Papel e Canetas:** Para desenhar as plantas baixas das áreas observadas, bem como registrar informações durante o passeio pela escola.

#### 3. Monitoramento

a. **Acompanhamento do Progresso:** Monitoramento contínuo do envolvimento dos alunos nas atividades do projeto, observando sua participação ativa durante o passeio pela escola, medição das estruturas e estudo teórico.

### **Cronograma**

O projeto ocorrerá ao longo do quarto bimestre, seguindo os passos:

|                   |  |
|-------------------|--|
| Aulas 1 e 2       | Passeio pela escola e medição das estruturas |
| Aulas 3, 4, 5 e 6 | Estudo teórico                               |
| Aulas 7, 8 e 9    | Elaboração das plantas baixas                |
| Aula 10           | Apresentação dos resultados                  |
| Aula 11           | Feedback                                     |

### **Forma de Avaliação**

- a. Feedback contínuo: Oferecer feedback individualizado aos alunos, tanto pelos professores quanto pelos ajudantes, destacando pontos fortes e áreas de melhoria e correção coletiva da atividade como forma de feedback
- b. Avaliação das plantas baixas: Verificar compatibilidade entre o que foi produzido e as estruturas da escola.

### **PROJETO 9 Escala em Foco: Explorando Escalas com Fotografia e Medidas.**

**Autoras:** Isadora Silva Teles e Karoline

#### **Introdução**

O projeto "Escala em Foco: Explorando escalas com fotografia e medidas" propõe uma abordagem multidisciplinar que integra os conhecimentos de Geografia e Matemática, utilizando a fotografia como ferramenta para ilustrar e aplicar os conceitos de medida, proporção e razão. Ao analisar as dimensões de fotografias dos próprios alunos em comparação com suas medidas reais e trabalhar com fórmulas matemáticas para calcular a escala das imagens, os estudantes desenvolvem habilidades quantitativas, raciocínio lógico e compreensão da relação entre representações visuais e realidade física. O projeto busca estimular a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico dos alunos, preparando-os para compreender e interpretar o mundo ao seu redor de forma mais abrangente e consciente.

#### **Justificativa:**

O projeto "Escala em Foco: Explorando escalas com fotografia e medidas" se justifica pela necessidade de oferecer aos alunos uma compreensão prática e significativa do conceito de escala, integrando os conhecimentos de Geografia e Matemática de forma interdisciplinar.

#### **Desenvolvimento**

1. Planejamento e Estruturação:
  - a. Coleta de Fotografias: Solicitar aos alunos que forneçam fotografias de si mesmo.
2. Implementação das Atividades:
  - a. Medição das Dimensões: Realizar medições precisas das dimensões das fotografias e compará-las com as medidas reais dos alunos, utilizando instrumentos de medição adequados.
  - b. Cálculo da Escala: Aplicar as fórmulas matemáticas para calcular a escala das fotografias, relacionando as dimensões das imagens com as dimensões reais dos alunos.
  - c. Análise e Discussão: Promover discussões em sala de aula sobre os resultados obtidos, destacando a importância da escala na representação de objetos e paisagens em mapas e outras representações gráficas.

d. Outras aplicações: Aplicação de atividades com outros contextos que envolvem escala.

e. Acompanhamento do Progresso: Monitoramento contínuo do envolvimento dos alunos nas atividades do projeto e observação de seu entendimento dos conceitos abordados.

3. Recursos Necessários:

a. Câmera Fotográfica: Utilização de câmeras fotográficas ou dispositivos móveis para capturar as imagens dos alunos.

b. Instrumentos de Medição: Régua, fita métrica ou outros instrumentos de medição para medir as dimensões das fotografias e as medidas reais dos alunos.

c. Material Didático: Elaboração de material didático que aborde os conceitos de escala, medidas e razão de forma clara e acessível aos alunos.

### **Cronograma**

|        |   |
|--------|---|
| Aula 1 | Coleta das fotografias                    |
| Aula 2 | Medição das Dimensões e análise dos dados |
| Aula 3 | Cálculo de Escala, Análise e Discussões   |
| Aula 4 | Outras aplicações                         |
| Aula 5 | Outras aplicações                         |

### **Forma de Avaliação**

Avaliação do aprendizado dos alunos por meio de exercícios práticos, questionários e discussões em sala de aula, verificando sua capacidade de aplicar os conceitos de escala e medidas e da coleta de feedback dos alunos sobre a eficácia do projeto em relação ao seu aprendizado e interesse nos temas abordados.

**Título:** Olhar geográfico.

**Autora:** Karoline.

**Introdução:** vivências de saídas de campo para planetário e INMET.

**Justificativa:** No intuito de cumprir o cronograma do planejamento anual, trazer uma experiência de observar e explorar o espaço geográfico.

**Desenvolvimento:** No 2º bimestre saída de campo para planetário complementando o estudo do planeta Terra e 3º bimestre conhecer o Instituto de meteorologia complementando o estudo sobre os climas.

**Cronograma:** 2 aulas para contextualizar o conteúdo e cada saída de campo tem duração de 1 dia de aula.

**Forma de Avaliação:** Farão uma redação relatando sua experiência.

- **PROJETO 10 O Cosplay na valorização da formação cultural afro-indígena Americana.**

**Autores:** Maria Clarah (Artes) e Tatiane (história), com auxílio e orientação do monitor Normando e da coordenadora pedagógica Ana Freire.

**Introdução:** O projeto de cosplay no 8º e 9º ano do Ensino Fundamental é uma iniciativa inovadora que visa promover não apenas a expressão criativa dos alunos, mas também a compreensão e valorização da rica diversidade cultural presente na sociedade. Neste contexto, falaremos especificamente na cultura afro-americana e indígena, duas vertentes culturais fundamentais que desempenham papéis significativos na história e identidade das Américas. Ao explorar o cosplay, os alunos têm a oportunidade única de mergulhar profundamente nessas culturas, compreendendo não apenas suas características visuais, mas também os valores, tradições e histórias por trás delas. Por meio da caracterização e representação de figuras icônicas afro-americanas e indígenas, os estudantes não apenas honram essas culturas, mas também ampliam sua própria consciência cultural e empática.

**Justificativa:** Este projeto não se limita à superfície estética do cosplay; ele também serve como uma plataforma para discussões significativas sobre questões sociais, históricas e contemporâneas relacionadas à cultura afro-americana e indígena. Ao fomentar o diálogo e a reflexão crítica, os alunos são incentivados a desenvolver uma compreensão mais profunda e respeitosa da diversidade cultural, contribuindo assim para a construção de uma sociedade mais inclusiva e equitativa. A cultura afro-americana e indígena desempenha papéis significativos na história e identidade das Américas. Essas comunidades têm contribuído de forma substancial para a formação da sociedade e cultura contemporâneas, desde sua influência na música, arte, culinária até sua luta por direitos civis e reconhecimento. Muitas vezes, a cultura afro-americana e indígena é retratada de forma estereotipada na mídia e na sociedade em geral. O projeto de cosplay oferece uma oportunidade para os alunos desconstruírem esses estereótipos, explorando as complexidades e riquezas dessas culturas de maneira autêntica e respeitosa.

**Desenvolvimento:** Os alunos serão incentivados a criar seus próprios figurinos inspirados em figuras afro-americanas e indígenas proeminentes, como líderes históricos, artistas, ativistas, entre outros. A execução do figurino envolve a seleção cuidadosa de roupas e acessórios que representem com precisão a cultura e a época em que a figura escolhida viveu ou é conhecida. Os alunos serão encorajados a utilizar materiais reciclados e reutilizados sempre

que possível, promovendo a sustentabilidade e a criatividade na construção do figurino. Antes de começarem a criar seus figurinos e maquiagens, os alunos serão orientados a realizar pesquisas detalhadas sobre o contexto histórico das culturas afro-americana e indígena. Isso incluirá o estudo de eventos históricos importantes, figuras proeminentes, tradições culturais, vestimentas típicas e práticas culturais significativas. Ao integrar a execução do figurino, a maquiagem e a pesquisa do contexto histórico, os alunos são imersos em uma experiência educacional completa e envolvente que vai além da simples caracterização superficial. Eles desenvolvem um entendimento mais profundo e respeitoso das culturas afro-americana e indígena, enquanto adquirem habilidades práticas e artísticas valiosas ao longo do processo.

### **PARTE DIDÁTICA PARA O DESFILE(ARTE)**

**Cronograma:** Serão quatro semanas a ser trabalhadas sendo dividido por aulas:

#### **Semana 1:**

- Introdução ao projeto e apresentação dos objetivos. Discussão sobre a importância da representação cultural e histórica nos cosplays.

- Início da pesquisa do contexto histórico. Os alunos selecionarão figuras afro-americanas e indígenas que desejam retratar e iniciarão sua pesquisa sobre a vida e contribuições dessas figuras.

#### **-Semana 2**

- Início da adaptação do figurino. Os alunos começarão a reunir materiais e a criar seus figurinos, levando em consideração as características culturais e históricas das figuras selecionadas. Prática de maquiagem. Os alunos aprenderão e praticarão técnicas de maquiagem adequadas para retratar as características faciais das figuras selecionadas.

#### **-Semana 3**

- Últimos retoques nos figurinos e maquiagem. Os alunos farão os ajustes finais em seus trajes e maquiagem, garantindo que tudo esteja pronto para o desfile.

#### **-Semana 4:**

Ensaio geral e preparação final. Os alunos terão a oportunidade de praticar suas poses e expressões faciais enquanto usam seus cosplays. Últimas orientações para o desfile.

**Forma de Avaliação:** A avaliação dos cosplays será realizada por uma bancada de professores, que atribuirão notas de 0 a 10 para cada aluno participante. Abaixo estão os critérios de avaliação e suas respectivas pontuações:

**Execução da Maquiagem** (Pontuação máxima: 10 pontos):

0 pontos: Sem maquiagem ou maquiagem inadequada.

3 pontos: Maquiagem básica, mas que não representa adequadamente as características faciais do personagem.

6 pontos: Maquiagem que representa razoavelmente as características faciais do personagem, mas com algumas falhas ou inconsistências.

10 pontos: Maquiagem excelente, que reproduz com precisão as características faciais do personagem e complementa o cosplay de forma eficaz.

**Adaptação do Figurino** (Pontuação máxima: 10 pontos):

0 pontos: Figurino ausente ou completamente inadequado.

3 pontos: Figurino básico, que não reflete adequadamente as características culturais ou históricas do personagem.

6 pontos: Figurino que representa razoavelmente as características do personagem, mas com algumas falhas na execução ou na autenticidade.

10 pontos: Figurino excepcional, que demonstra um alto nível de detalhes e fidelidade ao personagem original, tanto em termos de design quanto de execução.

**Complexidade do Personagem** (Pontuação máxima: 10 pontos):

0 pontos: Escolha de um personagem muito simples ou sem relevância cultural.

3 pontos: Escolha de um personagem de complexidade média, com algumas características distintivas.

6 pontos: Escolha de um personagem de complexidade média a alta, com várias características distintivas e relevância cultural significativa.

10 pontos: Escolha de um personagem altamente complexo, com várias camadas de significado cultural e histórico, que representa um desafio substancial na execução do cosplay.

**Habilidade de Representar o Personagem** (Pontuação máxima: 10 pontos):

0 pontos: Falta de empatia ou conexão com o personagem representado.

3 pontos: Representação superficial do personagem, com pouca atenção aos detalhes ou à expressão facial.

6 pontos: Representação razoável do personagem, com esforço evidente para incorporar suas características e expressões.

10 pontos: Representação excepcional do personagem, com atenção aos detalhes, expressões faciais convincentes e uma conexão genuína com a história e o significado do personagem.

**Conhecimento da História do Personagem** (Pontuação máxima: 10 pontos):

0 pontos: Ausência total de conhecimento sobre a história ou contexto do personagem.

3 pontos: Conhecimento básico da história ou contexto do personagem, com algumas lacunas ou informações imprecisas.

6 pontos: Conhecimento sólido da história e contexto do personagem, com poucas lacunas ou erros menores.

10 pontos: Conhecimento abrangente e preciso da história e contexto do personagem, demonstrando uma compreensão profunda de sua importância cultural e histórica.

Os alunos serão avaliados com base em sua habilidade de criar um cosplay autêntico e significativo que represente adequadamente as culturas afro-americana e indígena, além de demonstrar conhecimento e respeito pelos personagens escolhidos com apresentação biográfica em cartazes ou slides do personagem.

**Anexo: Parte avaliativa didática em Ciências humanas dos Nonos anos( produção em sala- 4º horário).**

### **I PARTE DO PROJETO AFRO-INDÍGENA CEF11 DE CEILÂNDIA**

Tema: O Cosplay na valorização da formação cultural afro-indígena América.

#### **Objetivos gerais:**

Promover o protagonismo e o trabalho coletivo dos estudantes, embasados de acordo com a lei nº 11.645 d e 10 de março de 2008, que torna obrigatória o estudo da História e cultura indígena e afro-brasileira, nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio.

#### **Objetivos específico:**

O projeto tem como tema principal, pesquisas cinematográficas e literárias com a seguinte proposta: Cada turma de nono ano , receberão filmes e minisséries que abordem o tema do projeto, assim, os estudantes em grupos ou individualmente, escolherão um personagem com origens étnicas -culturais afro-indígenas americana e deste modo, produzirão um figurino Cosplay, bem como uma apresentação biográfica do personagem escolhido, alavancando pensamentos artísticos e históricos criativos de cada estudante envolvido nesse projeto tão inovador e divertido.

#### **Atividade que deverá ser realizada pelos estudantes:**

#### **Em grupos com até 8 pessoas ou individualmente, os estudantes deverão:**

- 1) **Elaborar um Cosplay** (figurino elaborado).
- 2) **Confecção de cartazes ou slides** descrevendo biograficamente sobre o personagem escolhido de acordo com filmes, séries ou livros estipulados para cada tudo.

Observação: Os estudantes dos nonos anos, se subdividirão em grupos com até 8 pessoas ou poderão fazer o seu projeto o individualmente. Já os oitavos anos, farão um figurino, por

turma. Nesse projeto, abordaremos, não só a valorização da cultura afro-indígena brasileira, mas envolvendo todo o continente americano, com filmes, series e livros contemporâneos de sucesso recente que abordaram sobre esse aspecto étnicos da formação do continente americano.

O material para montagem dos figurinos não deverá ser exigido, os estudantes e as estudantes farão conforme as suas possibilidades, caso não tenham como produzir o figurino, terão a biografia em cartaz dentro do projeto, que será pontuada em um ponto.

3)Apresentação da biografia e do Cosplay em 26/04/23, valendo até 3,0 em História e Arte dos oitavos e nonos anos. Será 1,0 ponto da apresentação biografia oral com cartazes ou slides e 2.0 pontos do Cosplay (figurino elaborado).

4)A finalização do projeto será um desfile de cada turma do matutino, com premiação do melhor Cosplay. Participantes docentes: Professoras envolvidas no projeto: Tatiane de História e Maria Clara de Artes;

Auxiliadores: Ana Freire (OE) ; Normando (monitor);

5)Filmes/séries/literárias abordadas pelas turmas: A Saga Crepúsculos, Blade: O matador de vampiros; Piratas do Caribe; A Princesa e o Sapo; Moama; Pocahontas; Viva: a vida é uma festa; X MEN; Pantera Negra; Adão Negro, Liga da Justiça; Avengers; Todo Mundo Odeia o Cris; Um maluco no pedaço; No Caminho para o El Dorado; Adão Negro; Super Choque; Cidade Invisível;etc.

- **PROJETO 11Semear Conhecimento: A Jornada da Horta do Centro de Ensino 11 de Ceilândia -CEF 11 Como Espaço de Aprendizado e Sustentabilidade.**

**Autora:** Marlane R.Silva

### **Introdução**

Na busca por uma educação mais ampla e significativa, que transcende os limites da sala de aula e conecta os alunos com a natureza, a implementação de uma horta escolar emerge como uma ferramenta poderosa. No contexto do Centro de Ensino Fundamental 11 de Ceilândia (CEF 11), a horta não é apenas um espaço de cultivo de vegetais, mas sim um ambiente vivo onde se entrelaçam conhecimento, práticas sustentáveis e aprendizado contínuo. Este projeto, intitulado 'Semear Conhecimento', traça a jornada da horta do CEF 11 de Ceilândia, como um espaço multifuncional de aprendizado e sustentabilidade.

### **Justificativa**

A construção da horta na Centro de Ensino Fundamental 11 de Ceilândia- CEF 11 é fundamentada em uma série de motivos que corroboram sua importância e relevância dentro do contexto educacional:

**Educação Ambiental:** A presença da horta na escola oferece um espaço privilegiado para a prática da educação ambiental. Aqui, os alunos têm a oportunidade não apenas de aprender teoricamente sobre os ciclos naturais e a biodiversidade, mas também de vivenciá-los de maneira prática e palpável. Ao participarem do cultivo das plantas, do manejo do solo e da observação dos processos naturais, os estudantes desenvolvem uma compreensão mais profunda sobre a interdependência entre os seres vivos e o meio ambiente, além de internalizar a importância da conservação e preservação dos recursos naturais.

**Promoção da Alimentação Saudável:** A horta escolar representa uma valiosa ferramenta para promover uma alimentação mais saudável e consciente entre os alunos. Ao participarem do processo de plantio, cultivo e colheita de vegetais frescos e orgânicos, os estudantes não apenas adquirem conhecimento sobre a origem dos alimentos, mas também desenvolvem uma relação mais próxima e significativa com a comida. Esse contato direto com a produção de alimentos os incentiva a fazer escolhas mais conscientes e nutritivas, contribuindo para a formação de hábitos alimentares saudáveis

### **Desenvolvimento**

Para iniciar a jornada da horta do Centro de Ensino Fundamental 11 de Ceilândia, como um espaço de aprendizado e sustentabilidade, é essencial um cuidadoso planejamento e preparação, visando estabelecer as bases sólidas para o sucesso do projeto.

### **Planejamento e Preparação:**

Identificação do local adequado dentro da escola para a horta, levando em consideração a disponibilidade de luz solar e acesso à água.

Elaboração de um projeto de infraestrutura da horta, incluindo a construção de canteiros elevados ou o uso de vasos e recipientes recicláveis.

Levantamento dos materiais necessários, como sementes, mudas, ferramentas de jardinagem, adubos orgânicos e materiais de construção

### **Implementação:**

Plantio das mudas e sementes conforme o planejamento estabelecido, garantindo o espaçamento adequado entre as plantas.

Reutilização de água da chuva.

### **Forma de Avaliação**

A avaliação do projeto será realizada de forma contínua e participativa. Será avaliada a participação ativa dos alunos nas atividades da horta, incluindo o envolvimento nas tarefas de plantio, cuidados e registro de observações.

Com base nessas avaliações, serão identificados pontos fortes e áreas de melhoria do projeto, visando aperfeiçoar continuamente a experiência de horticultura escolar no Centro de Ensino Fundamental 11 de Ceilândia-CEF 11.

- 
- 
- **TÍTULO: POSSÍVEIS AÇÕES PARA CONTRIBUIR COM OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)**

## INTRODUÇÃO

*“Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Estes são os objetivos para os quais as Nações Unidas estão contribuindo a fim de que possamos atingir a Agenda 2030 no Brasil.”*

-Organização das Nações Unidas (ONU)

*“Os jovens podem se tornar força motriz para dar suporte e contribuir com o desenvolvimento sustentável e manter a paz e a segurança mundial”*

-Organização das Nações Unidas (ONU)



Nesse contexto, propõe-se a elaboração de trabalhos em grupo para **IDENTIFICAR POSSÍVEIS AÇÕES** para contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Cada grupo irá escolher um ODS para pesquisar sobre a temática e as possíveis ações para atingir seu respectivo ODS. Será gerado um trabalho escrito e uma apresentação de forma

criativa.

## JUSTIFICATIVA

A elaboração desse trabalho na escola se justifica pela necessidade de promover a conscientização e ação dos alunos frente aos desafios socioambientais globais. Este projeto oferece uma oportunidade significativa de aprendizado, permitindo aos alunos explorarem questões complexas, compreenderem a interconexão entre os diferentes objetivos e desenvolverem habilidades essenciais, como trabalho em equipe, pensamento crítico e liderança. Além disso, alinha-se aos princípios da educação integral, preparando os alunos para serem agentes de mudança responsáveis e comprometidos com a construção de um futuro sustentável, tornando-se, assim, uma estratégia pedagógica relevante e essencial para a prática educativa na escola.

## DESENVOLVIMENTO

Como já mencionado, propõe-se a elaboração de um trabalho em grupo para **IDENTIFICAR POSSÍVEIS AÇÕES** para contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Cada grupo deverá realizar um **trabalho escrito** e uma **apresentação**. Cada grupo deverá **ter um líder** para organizar e animar os participantes.

O **trabalho escrito** consiste em um texto com o conteúdo escolhido. Deve conter:

A **capa**, com a identificação dos integrantes do grupo, da escola, do(a) professor(a) e do tema escolhido;

O **texto com a temática escolhida**, que deve ter no mínimo 1 página e no máximo 3 páginas;

○

## PROJETO 13

○

## JOGOS INTERCLASSE

## INTRODUÇÃO

As aulas de educação física são de extrema importância na formação e no desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras dos estudantes. Vale lembrar que o estímulo e o incentivo devem partir do professor onde o mesmo deve mediar e orientar tal formação.

Dessa forma é importante que se coloque em prática o seu aprendizado. Com esse pensamento propomos a realização dos Jogos Interclasse, com o intuito de promover a interação

social entre os estudantes e para que os mesmos possam colocar em prática os seus conhecimentos sobre as modalidades desportivas desenvolvidas nos jogos.

### **JUSTIFICATIVA**

O esporte é de extrema importância para o desenvolvimento das capacidades, habilidades motoras e cognitivas dos estudantes. Hoje em dia, percebemos que cada vez menos as crianças e adolescentes tem contato com as atividades esportivas fora do ambiente escolar, pois a internet e os jogos eletrônicos têm preenchido o período em que estas deveriam estar se exercitando.

Dessa forma, o Projeto Interclasse, não pode ser visto apenas como divertimento ou brincadeira, pois favorece o desenvolvimento dos aspectos físicos, cognitivos, afetivos e principalmente a interação e respeito entre colegas de classe e professores.

Devemos destacar que, a competição é elemento fundamental do esporte, que dá sentido a sua existência, portanto, qualquer ação orientada para o ensino aprendizagem do esporte não está desvinculada da necessidade de se aprender a competir.

Para tanto, a proposta dos Jogos Interclasse deve estar integrada ao Programa Curricular, como produto do Projeto Político-Pedagógico da escola, desenvolvido na área de conhecimento do Componente Curricular Educação Física, mas de forma interdisciplinar, permitindo o envolvimento de todos os professores.

### **OBJETIVO GERAL**

Proporcionar aos estudantes o incentivo da competição esportiva entre eles que servirá como aprendizagem, estimulando o trabalho em grupo, conhecendo os limites e superações de cada um. O esporte além de somar interfere diretamente na saúde do indivíduo.

### **OBJETIVO ESPECÍFICO**

Promover oportunidades de manifestação e desenvolvimento das potencialidades físicas e desportivas, bem como: liderança, disciplina, socialização, valorizando sobretudo a importância de uma participação sadia;

Incentivar a prática desportiva como instrumento para superação do individualismo e a formação da personalidade, independente de seus talentos, assegurando a todos o acesso a sua prática.

### **METODOLOGIA**

O evento terá início com o Cerimonial de Abertura envolvendo a participação dos dois turnos: matutino e vespertino. A realização dos Jogos Interclasse será durante o período de aula do estudante e os dias letivos reservados aos Jogos Interclasse serão destinados apenas para as atividades esportivas. Os estudantes deverão comparecer uniformizados e com roupa adequada

para participar dos jogos respectivos ao seu ano/turma, conforme regulamento e tabela previamente divulgados pela equipe de Educação Física.

Os jogos coletivos como: futsal masculino e feminino, basquete street, voleibol e queimada acontecerão nas quadras esportivas da própria escola e os jogos individuais como: xadrez, tênis de mesa, conhecimentos gerais e games ocorrerá nas salas de aula. Todos os professores devem colaborar com a organização dos jogos, participando das atividades propostas durante seu respectivo turno de regência na Unidade Escolar, assim como professores integrantes da coordenação pedagógica, coordenação disciplinar e direção.

Durante o período de jogos, visando à segurança dos participantes, somente será permitida a entrada na escola os estudantes de cada turno: matutino e vespertino, separadamente, ou seja, o estudante deverá comparecer apenas no turno referente a seu horário de aulas. Não será autorizada a entrada de pessoas que não são da escola. Ao final do campeonato haverá a premiação das equipes vencedoras em cada modalidade esportiva e serão entregues medalhas para 1º, 2º e 3º lugares.

### **AVALIAÇÃO**

Através da observação e participação dos estudantes nas modalidades ofertadas.

- **Projeto 14**
- **CEF 11 EM MOVIMENTO**

Autoria: EEAA e Coordenação Pedagógica

### **Introdução**

Vivemos no centro político e administrativo do Brasil. Como escola de periferia, estamos perto e, paradoxalmente, distantes de monumentos, museus, teatros, cinemas e demais pontos de cultura. A dificuldade de acesso a esses espaços reflete uma lógica de exclusão das periferias, que se perpetua na escola.

Os Centros de Ensino Fundamental do DF não respondem adequadamente aos anseios da nossa juventude. Nossos estudantes não desejam apenas escola e, futuramente, um trabalho que reproduza essa lógica de segregação. Nas unidades de ensino periféricas encontramos jovens ávidos por conhecer o mundo, curiosos em relação ao espaço que os rodeia e, sobretudo, capazes de ocupá-los e transformá-los. O que reivindicam, de forma explícita ou não, é acesso ao lazer, à cultura e a experiências significativas de aprendizagem.

Paralelamente a essa demanda, percebemos o aumento da oferta de programas educativos por parte de órgãos públicos e privados, bem como entidades culturais diversas. Torna-se necessário, portanto, caminhar em direção a uma reorganização do trabalho pedagógico, capaz de alinhar as expectativas dos estudantes à variedade de possibilidades que a vida em uma capital brasileira proporciona em termos de educação patrimonial.

### **Objetivo Geral**

Proporcionar experiências significativas de aprendizagem através da visita a espaços culturais diversos.

### **Objetivos específicos**

Identificar e selecionar os espaços culturais mais relevantes na cidade e planejar visitas educativas para esses locais;

Promover a interação dos estudantes com a cultura local, fornecendo-lhes experiências culturais enriquecedoras e significativas;

Estimular a curiosidade e a criatividade dos estudantes, permitindo que eles explorem novos ambientes e aprendam de maneiras não convencionais;

Aprender sobre a história e as tradições da cidade e como elas contribuem para sua identidade cultural;

Desenvolver habilidades de observação, análise e interpretação de arte e cultura;

Fornecer oportunidades para que os estudantes apliquem seus conhecimentos adquiridos em sala de aula em situações do mundo real;

Promover a inclusão e a diversidade cultural, permitindo que os estudantes experimentem diferentes perspectivas e formas de vida;

Desenvolver o senso de responsabilidade social dos estudantes, incentivando-os a apreciar e respeitar a cultura local e a preservar seus patrimônios culturais;

Estimular a aprendizagem ativa e participativa, fornecendo aos estudantes oportunidades para discutir e refletir sobre suas experiências culturais;

Criar uma experiência memorável e enriquecedora para os estudantes que possa inspirá-los a buscar mais conhecimento sobre a cultura e história da cidade em que vivem.

### **Metodologia**

Pelo menos uma visita guiada por bimestre para um grupo de estudantes de cada ano da unidade escolar, com mediação pedagógica antes, durante e após a visita.

**Lista de possíveis locais:**

|                                    |                              |
|------------------------------------|------------------------------|
| Planetário de Brasília             | Chapada imperial             |
| Memorial dos povos indígenas       | Museu da inteligência (ABIN) |
| CCBB                               |                              |
| CLDF                               |                              |
| Museu Nacional                     |                              |
| Catetinho                          |                              |
| Câmara Federal                     |                              |
| Senado                             |                              |
| Sítio Geranium                     |                              |
| Cine Brasília                      |                              |
| Zoológico                          |                              |
| Feiro do livro e Bienal do livro   |                              |
| Jardim Botânico                    |                              |
| Instituto Nacional de Meteorologia |                              |
| Brasília ambiental                 |                              |
| Museu de valores - Banco Central   |                              |
| Embrapa                            |                              |
| Caixa cultural                     |                              |
| Centro Cultural Renato Russo       |                              |
| UnB Ceilândia e Darcy Ribeiro      |                              |
| Museu de Arte de Brasília          |                              |
| Orquestra sinfônica - Projeto      |                              |
| "Concertos didáticos"              |                              |
| Estação de tratamento de água e    |                              |
| esgoto – CAESB                     |                              |
| SLU                                |                              |
| Feira de ciências da SEEDF         |                              |
| Teatro Sesc Ceilândia (Paulo       |                              |
| Autran)                            |                              |
| Centro Cultural TCU                |                              |
| Museu da imprensa                  |                              |
| Museu de geociências da UnB        |                              |

- **PROCESSO AVALIATIVO**

Avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação.

No sistema de ciclos no ensino fundamental, a estrutura tradicional de séries é substituída por um modelo mais flexível, no qual os alunos avançam conforme o seu próprio ritmo de aprendizado, sem a necessidade de repetir um ano inteiro em caso de dificuldades em determinadas matérias. Esse sistema é baseado na ideia de que cada aluno possui um tempo e uma forma única de aprender, buscando-se assim uma maior personalização do ensino.

Em vez de serem organizados em séries (1º, 2º, 3º ano, etc.), os alunos são agrupados em ciclos, que geralmente englobam uma faixa de anos escolares, como, por exemplo, o ciclo inicial (1º ao 3º ano), ciclo intermediário (4º ao 6º ano) e ciclo final (7º ao 9º ano). Essa estrutura permite uma transição mais suave entre os anos e uma abordagem mais holística da aprendizagem.

O CEF 11 de Ceilândia adota a avaliação formativa das aprendizagens que é uma peça fundamental nesse contexto. Ao contrário da avaliação somativa, que busca medir o conhecimento adquirido pelo aluno em um determinado momento, a avaliação formativa visa acompanhar o progresso do estudante ao longo do processo de aprendizagem. Ela fornece feedback contínuo e individualizado, ajudando tanto os alunos quanto os professores a identificar pontos fortes, dificuldades e áreas que precisam de reforço.

A avaliação formativa pode assumir várias formas, como observação em sala de aula, trabalhos em grupo, projetos individuais, provas diagnósticas, entre outras. O importante é que seja constante e integrada ao processo de ensino-aprendizagem, permitindo ajustes e intervenções sempre que necessário. Além disso, é essencial que os resultados da avaliação sejam utilizados não apenas para atribuir notas, mas principalmente para orientar o planejamento das aulas e atividades futuras, visando o desenvolvimento integral do aluno.

Dentro do sistema de ciclos, a avaliação formativa desempenha um papel crucial na promoção do sucesso escolar, pois permite que os alunos avancem para o próximo ciclo não apenas com base no tempo de permanência na escola, mas principalmente com base em seu progresso real e na consolidação efetiva dos conteúdos e competências necessárias para os anos subsequentes. Isso contribui para uma educação mais inclusiva, que respeita as diferenças individuais e oferece oportunidades iguais de aprendizagem para todos os estudantes.

- **Avaliação institucional:**

O acompanhamento e a avaliação do Projeto Político-Pedagógico do CEF 11 serão realizados de forma contínua e processual, baseados nas concepções das avaliações diagnóstica e formativa. Além dos dias previstos no calendário da SEDF para avaliação do PPP, os espaços de discussão coletiva serão utilizados para verificação da execução do plano de ação e para replanejamento dos objetivos propostos, caso necessário.

Trabalharemos para que o debate com a comunidade escolar se torne prática habitual, efetivada através de meios e instrumentos diversos, como a aplicação de questionários, reuniões, observações da realidade, estudos de caso, relatórios, entre outros meios, conforme a necessidade.

Nas estratégias de avaliação serão considerados cada eixo do plano de ação: (a) gestão pedagógica; (b) gestão de resultados educacionais; (c) gestão participativa; (d) gestão de pessoas; (e) gestão administrativa; e (f) gestão financeira.

As considerações obtidas pelos processos de avaliação, o registro dos avanços e das pendências na concretização dos objetivos e metas delimitados deverão ser registrados em documento e anexados ao corpo deste projeto para discussões futuras.

- **Avaliação em larga escala**

Exames e testes aplicados pelo próprio sistema de ensino em nível local (Prova Diagnóstica - Avaliação em Destaque – SIPAEDF) ou em nível nacional, como a Prova Brasil, Olimpíadas de matemática, etc. Após as avaliações externas, a coordenação pedagógica promove, juntamente com a equipe, o estudo do resultado obtido pela instituição a fim de traçar metas de avanço, pois são índices de medição que assinalam para novos direcionamentos e servem como instrumentos de melhoria no processo ensino/aprendizagem.

- **Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens**

O CEF 11, em suas práticas avaliativas, preza pela concepção da avaliação formativa, pois ela está postulada sobre fundamentações teóricas que rompem com as concepções das avaliações tradicionais, criticadas por serem classificatórias, discriminatórias e excludentes. Concebemos a Avaliação Formativa como uma possibilidade de avaliar para aprender, de avaliar para incluir e de avaliar para desenvolver. Compreendemos que não são instrumentos

que definem a finalidade formativa da avaliação e sim sua intencionalidade na compreensão dos processos e dos resultados. Nos procedimentos avaliativos que utilizamos, aplicamos a ação do tripé: avaliar-refletir-replanejar e partir desses processos promover ações interventivas no trabalho pedagógico.

Nesse sentido, o professor desenvolve as atividades avaliativas respeitando as metodologias propostas pelos ciclos, embasadas pela avaliação formativa, cujo princípio é utilizar-se da função diagnóstica para reorientar os processos de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, servir de instrumento para a melhoria da função social a qual se destina a escola.

O processo de avaliação é subdividido em quatro níveis:

- **Avaliação para as Aprendizagens:** visa identificar aquilo que os estudantes já aprenderam e o que ainda não sabem de modo a intervir por meio de estratégias pedagógicas para promover avanços (VILAS BOAS, 2004). Considera-se como uma Avaliação Diagnóstica: registros, análise, estudos dirigidos, caderno, atividades em sala de aula, testes, apresentação de trabalhos, entre outros. Pretende orientar o professor no planejamento com relação à seleção dos conteúdos, objetivos de aprendizagem e sobre as metodologias que irá utilizar para mediar o processo de ensino aprendizagem.

- **Avaliação Formativa:** independente do instrumento que é utilizado, parte do princípio da intencionalidade do avaliador, seja para verificar fragilidades ou potencialidades no processo educativo ou proporcionar reflexões de sua prática pedagógica. É importante também para dar ao estudante o feedback sobre seus avanços e/ou conscientizá-lo no que precisa se esforçar para vencer os desafios das suas dificuldades para melhorar os desempenhos em suas aprendizagens.

- **Avaliação Institucional:** é uma avaliação da Unidade Escolar, realizada por todos os envolvidos no processo educativo. Essa estratégia ocorre uma vez por semestre, em que a equipe pedagógica avalia as condições das relações interpessoais entre o corpo docente, coordenadores, direção e os demais segmentos da escola. Dos processos que influenciam diretamente a realização das atividades pedagógicas e garantia do êxito das aprendizagens de nossos estudantes. É também feita pesquisa sobre o grau de satisfação com as instalações relativas à infraestrutura ou equipamentos da escola e o que pode ser feito para melhorá-lo, pois acreditamos que um espaço acolhedor e agradável tem grande potencial no processo de desenvolvimento das aprendizagens dos nossos estudantes.

- **Conselho de Classe**

No CEF 11, o Conselho de Classe é planejado na perspectiva da avaliação formativa. Ao final de cada bimestre ou sempre que houver necessidade, os docentes, coordenadores pedagógicos, gestores e equipes de apoio (OE, SR, EEAA) se reúnem para discutir os rendimentos dos estudantes e procurar meios para corrigir as distorções e problemas detectados em suas aprendizagens ao longo do processo. Vale ressaltar que o Conselho de Classe nesta instituição é compreendido como um processo espaço e tempo de avaliação do desempenho do estudante, do professor e da escola e, também, de reflexão sobre função social desta unidade de ensino. Durante o Conselho de Classe, o coordenador anota todas as observações pertinentes feitas pelo Conselho em Ata, que fica arquivada na Secretaria da escola para consultas posteriores. O responsável tem acesso à Ata, prioritariamente, no dia da reunião e, posteriormente, sempre que solicitar.

Os resultados quantitativos obtidos por meio das avaliações classificatórias são registrados no Diário do I-educar por meio de notas que variam de 0 a 10 por bimestre. Para informar o desenvolvimento pedagógico às famílias dos estudantes que estão no primeiro ano de cada bloco do Ciclo são feitas as conversões das notas em menções que variam de alto rendimento a rendimento insuficiente.

O registro dos dados é realizado em Diário de Classe pelo professor, para haver informações relativas à frequência, ao desempenho dos estudantes, aos conteúdos trabalhados e aos procedimentos adotados, com vistas a evidenciar as aprendizagens ocorridas. A Secretaria da escola agrupa as menções de desempenho do estudante e emite o Boletim Escolar. Após a escola ter o registro de todos os estudantes são realizadas as reuniões de pais para a entrega dos resultados. Quando o responsável não comparece à escola em busca do boletim bimestral, a Equipe Gestora juntamente com a Orientação Educacional solicita sua presença em outro momento para ter acesso ao resultado do estudante.

- **REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO**

Para a atuação nos diversos segmentos que compõem a organização do trabalho pedagógico na escola, o CEF 11 conta com equipes de apoio que realizam suas atividades de acordo com as orientações dos documentos norteadores: Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal; Orientações Pedagógicas da Educação Especial, para os profissionais da Sala de Recursos; Orientações Pedagógicas para Serviço de Orientação Escolar; e Orientações Pedagógicas para o Serviço Especializado de Apoio às Aprendizagens, que, na escola, é composto pela equipe multidisciplinar formada pelo Pedagogo e pelo Psicólogo Escolar.

- **SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)**

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem é dedicado a implementar ações institucionais, preventivas e interventivas, com foco em garantir o desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos estudantes. Suas atividades são estruturadas em três dimensões principais:

**Mapeamento Institucional:** Esta dimensão envolve a análise e o entendimento das características e necessidades específicas da comunidade escolar. Isso inclui identificar fatores que possam influenciar o processo de ensino e aprendizagem, como perfil socioeconômico dos alunos, contexto familiar, e quaisquer outras variáveis relevantes. O mapeamento institucional permite uma abordagem mais precisa e direcionada às demandas da escola.

**Acompanhamento do Processo de Ensino e Aprendizagem:** Nesta dimensão, o foco está na observação e na análise contínua do desenvolvimento dos estudantes. Os profissionais do serviço especializado acompanham o progresso dos alunos, identificando eventuais dificuldades ou desafios que possam surgir. Essa análise é fundamental para oferecer suporte adequado e intervenções personalizadas, visando maximizar o aprendizado de cada aluno.

**Assessoria ao Trabalho Pedagógico:** Essa dimensão concentra-se em oferecer suporte e orientação aos docentes no planejamento e na execução das atividades pedagógicas. Os profissionais do serviço especializado trabalham em estreita colaboração com os professores, com a coordenação e com a supervisão pedagógica, fornecendo recursos, estratégias e sugestões para tornar o processo de ensino mais eficaz e inclusivo. Eles também auxiliam na adaptação de práticas pedagógicas para atender às necessidades individuais dos estudantes, promovendo assim um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e produtivo.

- **ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)**

O CEF 11 procura através da OE fazer um serviço de mediação estudantes- seus conflitos, dificuldades, sejam nos campos social, emocional, afetivo ou nas aprendizagens. estudantes e estes com seus respectivos professores e familiares.

As pedagogas-orientadoras educacionais realizam atendimentos aos estudantes para que estes possam expor seus conflitos, e dificuldades sociais, emocionais, afetivas ou de aprendizagens.

O orientador educacional é um dos membros da equipe gestora, ao lado dos diretores e do coordenador pedagógico. Ele é o principal responsável pelo desenvolvimento pessoal de cada estudante dando suporte a sua formação como cidadão, à reflexão sobre valores morais e

éticos e à resolução e mediação de conflitos. Assim, tem o papel fundamental no processo pedagógico, visto que procura viabilizar as condições para facilitar a aprendizagem do estudante. Entre as funções desse profissional, destacam-se: colaborar com a análise dos indicadores de aproveitamento escolar, evasão, repetência, não frequência, entre outros.

- **ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR)**

Com objetivo de tornar a política de inclusão mais efetiva em nossa unidade de ensino, os profissionais da Sala de Recursos oferecem atendimento pedagógico suplementar ou complementar aos estudantes com necessidades educativas especiais e realizam intervenções nas salas que eles frequentam ou em outros ambientes da escola. Para garantir o êxito das aprendizagens dos estudantes (ANEs), os profissionais da Sala de Recursos e a EEAA procuram orientar os professores sobre as necessidades de adaptações curriculares, conforme o perfil de cada estudante e oferecem suporte teórico e metodológico para que possam aplicar em seus planejamentos de aulas e nos procedimentos avaliativos.

- **PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR, EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO, JOVEM CANDANGO, ENTRE OUTROS**

Em nossa escola, trabalham com a Educação de Tempo Integral 5 Educadores Sociais Voluntários, que auxiliam o professor coordenador nas atividades diárias com os alunos. Temos, ainda, 3 monitores efetivo, que acompanham os estudantes atendidos pela Sala de Recurso ou que apresentem necessidades especiais de aprendizagem.

- **SALA DE LEITURA ESCOLAR**

O CEF 11 tem um espaço que se destina à sala de leitura. Nele há excelentes materiais de literatura infanto-juvenil e também para realizações de pesquisas acadêmicas. Devido ao pequeno tamanho da sala, os estudantes frequentam a Sala de Leitura apenas para pegar os livros ou outros materiais emprestados. O espaço precisa ser ampliado para que os professores possam realizar atividades coletivas e também possam ter a Sala de Leitura como um espaço de aproveitamento do mundo literário.

Também é atribuição do profissional que atua na Sala de Leitura, em colaboração com os coordenadores pedagógicos, organizar os processos de formação dos kits dos livros didáticos, de entrega aos estudantes e recepção ao fim do ano letivo.

A Sala de Leitura recebe doações de livros literários adequados à faixa etária e aos interesses dos estudantes, os livros são catalogados em sistema já adquirido pela escola em anos anteriores. Os livros catalogados serão organizados na Sala de Leitura e disponibilizados aos

estudantes, para que possam usufruir da leitura mediante empréstimos. Para organização da logística da Sala de Leitura, a escola irá confeccionar carteirinhas que terão como objetivo controlar as situações de empréstimos e devoluções dos materiais literários e de pesquisa.

- **CONSELHO ESCOLAR**

O conselho escolar é uma instancia consultiva deliberativa que compõe a estrutura escolar e contribui para a manifestação da gestão democrática dentro do CEF 11 de Ceilândia, uma vez que ele é composto por representantes de todos os seguimentos da comunidade escolar: Pais, Professores, Alunos, Direção e servidores da carreira assistência. Suas reuniões definem os rumos das ações implementadas na escola.

- **PROFISSIONAIS READAPTADOS**

Os professores em processo de readaptação realizam funções de apoio pedagógico na escola. Eles, respeitando os limites de suas possibilidades de atuação, conforme as orientações médicas, prestam suporte na coordenação disciplinar, resolvendo questões relativas a conflitos interpessoais entre colegas ou outros profissionais e de possíveis danos causados ao patrimônio da Unidade de Ensino. Também atuam no suporte a Sala de Leitura e em demais processos de trabalho extra classe.

- **10. SUPERVISÃO PEDAGÓGICA**

- d. Papel e atuação do Supervisor Pedagógico**

O supervisor pedagógico tem como função planejar, supervisionar e avaliar o desenvolvimento dos projetos de educação. Esse profissional também orienta, acompanha e avalia o trabalho dos professores/monitores. Sua função deve ser desempenhada de maneira crítica e participativa, trabalhando de maneira articulada com todos que fazem parte do ambiente escolar.

Além disso, o supervisor pedagógico também contribui na formação continuada dos docentes, visando o aprimoramento pedagógico desses profissionais; tudo isso voltado para as necessidades dos alunos, cujo objetivo é a melhoria do ensino-aprendizagem.

- e. Desenvolvimento da Supervisão Pedagógica**

Por ser um processo continuado, a educação dentro da escola exige que todos tenham um compromisso por um ensino de qualidade. O supervisor pedagógico atua como um ‘par de

olhos' para focalizar, juntamente com os professores, o contexto na qual trabalham, porque trabalham e para quem trabalham.

O desenvolvimento da supervisão pedagógica passa pelo compromisso da edificação da aprendizagem com teor significativo para o aluno. A ajuda que é dada ao docente na execução das tarefas com presteza, proporciona ao professor e também aos alunos elementos para a construção de uma aprendizagem significativa e natural.

- **11 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

- f. Papel e atuação do Coordenador Pedagógico**

O coordenador pedagógico tem por função fomentar e implementar processos de trabalho coletivo na unidade ensino, desde sua elaboração, implementação e avaliação, além de atuar junto à regional de ensino de Ceilândia para que as políticas públicas em Educação sejam efetivamente desenvolvidas na unidade escolar.

Além disso, a função visa auxiliar os docentes junto a sua prática educativa, acompanhar seu desenvolvimento e integrar a prática docente aos demais setores da escola. A coordenação pedagógica está diretamente relacionada aos momentos de coordenação individual, por área e coletivas realizadas dentro e fora da unidade de ensino. Além disso, atua na organização e condução de conselhos de classe e reunião de pais e responsáveis.

- g. Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica**

A escola valoriza os espaços/tempos de Coordenação Pedagógica e utiliza essas oportunidades como forma de fortalecer a realização do trabalho coletivo e a formação continuada em prol da valorização dos profissionais.

Nas reuniões das coletivas são realizados os informes das determinações legais da SEDF e dos assuntos relativos às rotinas administrativas ou pedagógicas da escola. São definidas as ações coletivas para planejamentos das temáticas, sejam elas as definidas no Calendário Escolar ou nos Dias Temáticos. Essas coletivas também são utilizadas para promover momentos de formação continuada para a equipe, principalmente no que se refere ao campo da unicidade, teoria e prática pedagógica.

São realizadas três coordenações pedagógicas, que ocorrem em turnos contrários aos horários das aulas dos professores. Os regentes do matutino participam das reuniões realizadas no vespertino e os regentes do vespertino participam das reuniões realizadas no matutino. São duas reuniões, por afinidades das áreas dos componentes curriculares das disciplinas, que

ocorrem nas terças, quintas e sextas feiras. Na quarta-feira ocorre a reunião coletiva, na qual todos os regentes, de acordo com os seus turnos de atuação, participam. Temos os grupos de WhatsApp da escola com todos os componentes da equipe, espaço este utilizado para reforçar as decisões tomadas na reunião da coletiva ou para comunicação de outros assuntos necessários à organização do trabalho pedagógico ou de interesse coletivo ao grupo.

#### **h. Escola em Tempo Integral**

Desde 2010 o CEF 11 oferece à comunidade a Escola em Tempo Integral, que possui uma sala exclusiva e outros espaços comuns compartilhados com todos na escola. atende em média 100 estudantes, divididos em 2 turmas (matutino e vespertino) nos dias de terça, quinta e sexta. Nas segundas e quartas os estudantes frequentam a Escola Parque Anísio Teixeira.

Os estudantes, inseridos nestes moldes, permanecem na escola por pelo menos 8 horas e realizam 3 refeições balanceadas, elaboradas por uma equipe terceirizada. Nestas 8 horas de permanência na escola, os alunos participam de oficinas e outras atividades que buscam aprimorar o ensino recebido por eles na escola regular, como:

- Acompanhamento pedagógico;
- Práticas de atividades físicas;
- Oficinas diversas;
- Artes.

Trabalham nessa modalidade de ensino 2 professores de educação física e 2 educadores sociais voluntários.

#### **Objetivo Geral**

Promover a formação integral dos estudantes, por meio das práticas de atividades físicas no seu aspecto sociocultural, lazer e eixos transversais, visando o desenvolvimento dos valores humanos.

#### **Objetivos Específicos**

- Estimular liderança;
- Desenvolver trabalho em equipe;
- Estimular a atenção;

Ressignificar regras do convívio social.

### **i. Sala de Leitura**

A leitura é uma habilidade fundamental para o desenvolvimento acadêmico, cognitivo e social dos estudantes. No entanto, os índices de leitura entre os alunos têm sido uma preocupação crescente, refletindo-se em um declínio no hábito de ler e na proficiência em compreensão de textos. Para enfrentar esse desafio, propomos o projeto "Leitura Viva", que visa criar um ambiente propício à leitura e promover o amor pelos livros entre os estudantes da nossa escola.

#### **Metodologia:**

**Criação da Sala de Leitura:** Será designada uma sala na escola para ser transformada em um espaço aconchegante e convidativo para a leitura. Serão adquiridos móveis confortáveis, estantes para livros, tapetes e almofadas para criar um ambiente acolhedor.

**Diversificação do Acervo:** Será feito um levantamento das preferências de leitura dos alunos e serão adquiridos livros que abranjam uma ampla gama de interesses e faixas etárias. Além disso, serão incluídos materiais como revistas, jornais, quadrinhos e e-books para atender às diferentes preferências de leitura.

**Atividades de Promoção da Leitura:** Serão organizadas atividades regulares para promover a leitura, como clubes do livro, sessões de contação de histórias, debates sobre livros, oficinas de escrita criativa e encontros com autores.

**Incentivos e Reconhecimento:** Serão criados incentivos para estimular a participação dos alunos, como programas de recompensas por leitura frequente, certificados de reconhecimento e prêmios para os leitores mais assíduos.

**Integração Curricular:** A leitura será integrada às disciplinas curriculares de forma transversal, promovendo a utilização da sala de leitura como um recurso pedagógico para enriquecer as atividades de aprendizagem em todas as áreas do conhecimento.

### **j. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação**

O CEF 11 valoriza as políticas de formação continuada dos profissionais que fazem parte do seu quadro de pessoal, administrativo ou pedagógico. Para favorecer ações de formação continuada, a escola incentiva os profissionais a participarem dos diversos cursos

oferecidos pela Secretaria de Educação ou outros órgãos, como os oferecidos pela EAPE e pela CREC, bem como assistir às lives realizadas pelas gerências da rede com palestras que contribuem para o nosso aprimoramento profissional e de nossas práticas.

A escola está sempre aberta a outros profissionais, sejam eles da rede ou não, que queiram contribuir com o aprendizado da equipe. Nas reuniões das coletivas também são realizados momentos de formação continuada com assuntos que são pertinentes às concepções de educação pública e qualidade social, de metodologias de ensino e de avaliações para as aprendizagens.

## **13 Estratégias específicas**

### **1.2 Redução do abandono, evasão e reprovação.**

Para reduzir o abandono, evasão e reprovação dos alunos, nossa instituição implementa diversas estratégias. Primeiramente, oferecemos apoio socioemocional aos estudantes, com profissionais treinados para ajudá-los a lidar com dificuldades emocionais e psicológicas. Além disso, fornecemos intervenções personalizadas, como tutorias e aulas de reforço, para auxiliar os alunos com dificuldades acadêmicas. Também estabelecemos parcerias com a comunidade, oferecendo oportunidades extracurriculares e programas de mentoria para aumentar o engajamento dos alunos. Por fim, utilizamos sistemas de monitoramento para identificar alunos em risco e oferecer suporte adicional conforme necessário.

#### **k. Recomposição das aprendizagens**

A unidade escolar adota estratégias para garantir que todos os alunos tenham oportunidades de sucesso acadêmico como a adoção da avaliação formativa. Para isso, oferecemos programas de recuperação contínua ao longo do ano letivo, com atividades de reforço e apoio individualizado. Também utilizamos metodologias ativas de ensino, como projetos colaborativos, para estimular o aprendizado significativo. Flexibilizamos o currículo para atender às necessidades individuais dos alunos e utilizamos a avaliação formativa para fornecer feedback regular e orientar seu progresso.

## **I. Desenvolvimento da Cultura de Paz**

No CEF 11 de Ceilândia, buscamos promover uma cultura de paz por meio de várias estratégias. Realizamos campanhas de conscientização e eventos educativos sobre temas como bullying, diversidade e direitos humanos. Também oferecemos programas de educação para a paz e resolução de conflitos, capacitando os alunos a lidar construtivamente com situações difíceis. Além disso, incentivamos a mediação e conciliação como formas de resolver conflitos de maneira pacífica e promovemos parcerias com instituições especializadas nesse campo.

### **m. Qualificação da transição escolar**

Para garantir uma transição escolar efetiva para os alunos, nossa instituição adota várias estratégias. Oferecemos programas de orientação vocacional desde os anos iniciais do ensino fundamental, ajudando os alunos a explorar suas aptidões e interesses. Promovemos atividades de integração entre os diferentes ciclos escolares, como projetos colaborativos e eventos culturais. Estabelecemos parcerias com instituições de ensino médio e mercado de trabalho para oferecer oportunidades de estágio e visitas educativas a essas instituições. Além disso, oferecemos acompanhamento pós-transição para garantir que os alunos se adaptem e tenham sucesso em seu novo ambiente escolar.

- **ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

### **n. Avaliação Coletiva:**

A avaliação coletiva é uma prática fundamental para acompanhar o progresso dos alunos e a eficácia do ensino oferecido. A avaliação coletiva refere-se à análise sistemática dos resultados de aprendizagem de um grupo de alunos, em contraste com a avaliação individual que foca no desempenho de cada estudante isoladamente.

Por o presente PPP ser um documento vivo em constante melhoria, busca-se sua crescente melhoria para que este esteja em sintonia com os anseios da comunidade escolar que ela atende.

### **1.3 Periodicidade:**

A cada Bimestre em reuniões de conselho de classe e reuniões de pais novas demandas e visões sobre o funcionamento da escola são levantados e são por meio de decisão coletiva implementados no projeto Político-Pedagógico da unidade escolar.

### **1.4 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro**

Os procedimentos são reuniões presenciais com todos os envolvidos no processo educativo, levantamentos de demandas por meio de formulários e o contato direto com os atores pedagógicos da escola, além das manifestações escritas e docentes e discentes em atas de reuniões coletivas e demais momentos de debate do seguinte projeto Político-Pedagógico.

## ● PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO: PLANO DE AÇÃO

### 1.5 Dimensão: Gestão Pedagógica

| OBJETIVOS   | METAS  | AÇÕES  | AVALIAÇÃO  | CRONOGRAMA   |
|---|--|--|--|--|
| <p><b>Geral:</b><br/>Planejar, organizar e implementar as propostas pedagógicas da escola.</p> <p><b>Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivar a criação e a implementação de projetos pedagógicos a partir do diagnóstico da realidade escolar;</li> <li>- Desenvolver juntamente com os docentes, discentes e o restante da comunidade escolar os planos de ação do PPP que envolvam a área pedagógica;</li> <li>- Implementar o desenvolvimento efetivo da matriz curricular da SEE-DF;</li> <li>- Facilitar a criação de um ambiente colaborativo entre docentes de diferentes disciplinas, visando à integração de saberes e à realização de atividades multidisciplinares que explorem diversas perspectivas de ensino e aprendizagem, visando chegar a uma perspectiva de trabalho interdisciplinar.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolver junto aos docentes projetos pedagógicos baseados em dados concretos do diagnóstico da realidade escolar;</li> <li>- Acompanhar anualmente o andamento dos planos de ação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) e realizar ajustes de acordo com as necessidades identificadas;</li> <li>- Revisar e atualizar, a cada dois anos, a matriz curricular da SEEDF com a participação ativa dos docentes, visando adequá-la à realidade do CEF 11 de Ceilândia;</li> <li>- Implementar ações sistemáticas direcionadas aos estudantes com dificuldades de aprendizagem, reduzindo a retenção escolar nos 7º anos e 9º anos para menos de 2% até 2027;</li> <li>- Capacitar os professores do CEF 11 para desenvolverem estratégias pedagógicas voltadas às necessidades dos estudantes com</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar reuniões coletivas semanais para planejamento de avaliações diagnósticas, análise dos dados advindos dessas avaliações e planejamento de intervenções, como reagrupamentos e projetos interventivos;</li> <li>- Realizar, semanalmente, reuniões de acompanhamento individual entre os professores e a supervisão pedagógica, com o objetivo de monitorar o progresso do planejamento pessoal de cada professor;</li> <li>- Organizar palestras e oficinas em colaboração com a equipe especializada de apoio à aprendizagem, com foco na capacitação dos professores para atender às necessidades educativas</li> </ul> | <p>Desenvolver indicadores quantitativos e qualitativos para avaliar o impacto das ações implementadas, criando instrumentos de registro, como formulários e sistemas de monitoramento. Além disso, promover espaços de escuta ativa para receber feedbacks dos envolvidos e garantir a eficácia das intervenções.</p> | <p>Conforme descrito em cada ação (semanal, bimestral, anual, a cada dois anos etc.)</p> |

|  |  |  |  |  |
|--|--|--|--|--|
| <p>- Desenvolver estratégias de recomposição das aprendizagens dos alunos, visando fortalecer o processo educacional e garantir que cada estudante alcance seu pleno potencial acadêmico;</p> <p>- Implementar estratégias pedagógicas diferenciadas e adaptadas para atender às necessidades específicas dos estudantes com necessidades educativas especiais, promovendo a igualdade de oportunidades e o pleno desenvolvimento de cada estudante.</p> | <p>necessidades educativas especiais, com foco na criação e implementação de atividades adaptadas, com autonomia e intencionalidade, até 2026;</p> <p>- Reduzir a evasão escolar a taxas abaixo de 1%.</p> | <p>especiais dos estudantes, especialmente no que diz respeito à adaptação de atividades pedagógica (especialmente no primeiro bimestre ou sempre que necessário);</p> <p>- Realizar um levantamento das causas da evasão escolar junto à Orientação Educacional no início de cada ano;</p> <p>- Identificar, no início de cada bimestre, os estudantes em risco de evasão e oferecer suporte, envolvendo o contato com as famílias, o apoio direto aos alunos e a mobilização de órgãos externos para auxiliar na construção de uma rede de apoio abrangente.</p> |  |  |
|--|--|--|--|--|

○ **Dimensão: Gestão de Resultados Educacionais**

| OBJETIVOS  | METAS  | AÇÕES  | AVALIAÇÃO                                      | CRONOGRAMA   |
|--|--|--|--|--|
| <p><b>Geral:</b></p> <p>- Promover um ambiente educacional que estimule e apoie o desenvolvimento contínuo das</p> | <p>- Planejar e conduzir anualmente o processo de avaliação diagnóstica interna, de forma a fornecer subsídios para a elaboração de projetos</p> | <p>- Elaborar um cronograma para a realização da avaliação diagnóstica interna no início de cada ano letivo;</p> | <p>Desenvolver indicadores quantitativos e</p> | <p>Conforme descrito em cada ação (semanal, bimestral,</p> |

|  |   |   |  |                                     |
|--|---|---|--|-------------------------------------|
| <p>habilidades e competências dos alunos, visando o aprimoramento dos resultados educacionais da unidade escolar.</p> <p><b>Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Acompanhar e analisar os resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) para identificar áreas de melhoria e implementar ações corretivas.</li> <li>- Acompanhar, analisar e propor estratégias para melhoria do rendimento dos estudantes em avaliações interna;</li> <li>- Melhorar a proficiência dos estudantes em leitura e escrita;</li> <li>- Melhorar a proficiência lógico-matemática dos estudantes;</li> <li>- Ampliar o repertório sociocultural dos estudantes.</li> </ul> | <p>pedagógicos e intervenções, visando o aprimoramento contínuo do ensino e aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar avaliações multidisciplinares bimestrais em todos os anos letivos, a partir de 2024, com o intuito de familiarizar os estudantes com os diferentes modelos de avaliação e promover um acompanhamento contínuo do rendimento escolar;</li> <li>- Criar um comitê de análise dos resultados do SAEB e IDEB, composto pela coordenação, supervisão pedagógica e equipe especializada de apoio às aprendizagens, para identificar áreas de baixo desempenho e elaborar planos de ação específicos para cada uma delas, com vistas a alcançar o índice previsto para o IDEB da unidade escolar em 2025 e superá-lo em 2027;</li> <li>- Desenvolver e implementar, anualmente, um programa de leitura e escrita, que promova o desenvolvimento de habilidades linguísticas dos estudantes, com a realização de atividades práticas e a criação de espaços de leitura e produção textual dentro da escola;</li> <li>- Desenvolver e implementar, anualmente, um programa de matemática, que promova o desenvolvimento de habilidades lógico-</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Designar uma equipe responsável pela análise dos resultados da avaliação diagnóstica e socialização com o grupo docente, subsidiando a elaboração de projetos pedagógicos e planos de intervenção;</li> <li>- Desenvolver um calendário anual para a realização das avaliações multidisciplinares, garantindo que sejam aplicadas regularmente ao longo do ano letivo, pelo menos uma vez por bimestre;</li> <li>- Capacitar os professores para elaborarem questões que abordem diferentes habilidades e competências em suas disciplinas;</li> <li>- Analisar os resultados das avaliações bimestrais para acompanhar o rendimento escolar dos estudantes e identificar áreas que necessitam de reforço ou intervenção;</li> <li>- Realizar reuniões periódicas do para analisar os resultados do SAEB e IDEB, identificar áreas de baixo</li> </ul> | <p>qualitativos para avaliar o impacto das ações implementadas, criando instrumentos de registro, como formulários e sistemas de monitoramento. Além disso, promover espaços de escuta ativa para receber feedbacks dos envolvidos e garantir a eficácia das intervenções.</p> | <p>anual, a cada dois anos etc)</p> |
|--|---|---|--|-------------------------------------|

|  |   |  |  |  |
|--|---|--|--|--|
|  | <p>matemáticas dos estudantes, com a realização de atividades práticas e a criação de espaços de resolução de problemas e aplicação de conceitos matemáticos dentro da escola;</p> <p>- Promover, pelo menos, uma saída cultural por bimestre para um grupo de estudantes do CEF 11, como parte do projeto CEF 11 em Movimento, com o objetivo de desenvolver experiências diversificadas que ampliem o repertório sociocultural dos estudantes, contribuindo para uma educação integral e inclusiva.</p> | <p>desempenho e elaborar planos de ação específicos;</p> <p>- Monitorar regularmente a implementação dos planos de ação e avaliar seu impacto nos resultados educacionais da escola;</p> <p>- Reunir-se a cada bimestre com a equipe de linguagens para planejamento de atividades práticas para promover a leitura e escrita;</p> <p>- No início de cada bimestre, realizar reuniões com os membros da equipe pedagógica para planejar ações culturais e saídas de campo.</p> |  |  |
|--|---|--|--|--|

○ **Dimensão: Gestão Participativa**

| OBJETIVOS  | METAS  | AÇÕES   | AValiação   | CRONOGRAMA   |
|--|--|---|---|--|
| <p><b>Geral:</b></p> <p>- Estimular a democracia dentro e fora da escola.</p> <p><b>Específicos:</b></p> | <p>- Realizar reuniões bimestrais para entrega de resultados e consulta à comunidade sobre questões relativas à gestão da escola, abertas à participação</p> | <p>- Estabelecer um calendário de reuniões bimestrais e divulgar amplamente as datas e pautas desses encontros;</p> <p>- Desenvolver formulários online ou físicos para coletar sugestões e feedback da comunidade escolar sobre o PPP;</p> | <p>Desenvolver indicadores quantitativos e qualitativos para avaliar o impacto das ações implementadas, criando instrumentos de</p> | <p>Conforme descrito em cada ação (semanal, bimestral, anual, a cada dois anos etc.)</p> |

|   |   |   |   |  |
|---|---|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Incluir e engajar a comunidade escolar no processo de tomada de decisões;</li> <li>- Garantir a participação contínua da comunidade na atualização do Projeto Político-Pedagógico (PPP), visando alinhar as estratégias educacionais com as expectativas e necessidades da comunidade escolar;</li> <li>- Estimular a liberdade de expressão;</li> <li>- Preservar os direitos individuais e coletivos.</li> </ul> | <p>de pais, alunos, professores e demais membros da comunidade escolar;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar instrumentos para revisão e atualização do PPP, nos quais representantes da comunidade escolar, incluindo pais, alunos, professores e demais profissionais da escola possam contribuir ativamente com sugestões e feedback para garantir a representatividade e adequação do projeto às necessidades da unidade;</li> <li>- Estabelecer um grêmio estudantil até 2026, que atuará como um espaço de representação dos alunos, promovendo a conscientização sobre a importância da liberdade de expressão;</li> <li>- Aprimorar a comunicação com os responsáveis, por meio da divulgação de atividades escolares nas redes sociais e da criação de grupos de WhatsApp dedicados à interação entre a escola e os pais.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar as contribuições recebidas e integrar as sugestões pertinentes ao PPP, garantindo sua representatividade e adequação às necessidades da escola;</li> <li>- Divulgar o PPP revisado e atualizado para toda a comunidade escolar, demonstrando como as contribuições foram consideradas e incorporadas;</li> <li>- Estabelecer grupos de WhatsApp específicos para cada ano, onde os pais possam receber comunicados, tirar dúvidas e interagir com os professores e a equipe escolar.</li> <li>- Designar um responsável pela comunicação escolar para garantir a regularidade e qualidade das postagens e interações nas redes sociais e grupos de WhatsApp.</li> <li>- Até 2026, realizar campanhas de sensibilização e mobilização para incentivar os alunos a participarem da criação e atuação do grêmio estudantil;</li> <li>- Até 2026, organizar eleições democráticas para escolher os representantes do grêmio, garantindo a legitimidade e representatividade do grupo;</li> <li>- Capacitar os membros do grêmio em liderança, comunicação e resolução de conflitos, preparando-os para desempenhar suas funções de forma eficaz;</li> <li>- Promover bimestralmente reuniões com os membros do grêmio, engajando-os em atividades de liderança e mobilização estudantil para questões escolares.</li> </ul> | <p>registro, como formulários e sistemas de monitoramento. Além disso, promover espaços de escuta ativa para receber feedbacks dos envolvidos e garantir a eficácia das intervenções.</p> |  |
|---|---|---|---|--|

○ **Dimensão: Gestão de Pessoas**

| OBJETIVOS  | METAS   | AÇÕES  | AVALIAÇÃO  | CRONOGRAMA  |
|--|---|--|--|---|
| <p><b>Geral:</b><br/>Promover o desenvolvimento contínuo de todos os colaboradores, incentivando o aprimoramento do desempenho individual de cada profissional.</p> <p><b>Específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir uma comunicação interna eficiente;</li> <li>- Promover ações de formação continuada;</li> <li>- Registrar o percurso acadêmico dos estudantes, o histórico profissional dos servidores escolares e as questões administrativas pertinentes aos profissionais da escola.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar até o final de 2024 um sistema de comunicação interna que não apenas facilite a troca de informações entre os membros da equipe escolar, mas também ofereça a possibilidade de trabalho conjunto, planejamento pedagógico e arquivamento de documentos necessários ao trabalho escolar, utilizando ferramentas digitais, como plataformas online, grupos de discussão e armazenamento em nuvem (drive);</li> <li>- Desenvolver e executar um plano anual de formação continuada para os profissionais da escola, com a realização de pelo menos uma formação por bimestre, abordando temas relevantes para a melhoria do desempenho profissional e o desenvolvimento pessoal.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferecer treinamento e suporte técnico para os membros da equipe escolar aprenderem a utilizar as ferramentas escolhidas para comunicação e organização do trabalho pedagógico (drive);</li> <li>- Realizar um levantamento detalhado das necessidades de treinamento no início de cada ano letivo;</li> <li>- Elaborar um calendário de ações de formação continuada, abordando uma variedade de temas relevantes para o aprimoramento profissional dos membros da equipe escolar;</li> <li>- Buscar parceria com a EAPE ou outros profissionais capacitados para realizar as formações;</li> <li>- Incentivar e valorizar os conhecimentos e habilidades do próprio corpo de profissionais da escola, promovendo um ambiente de aprendizagem colaborativa e troca de experiências.</li> </ul> | <p>Desenvolver indicadores quantitativos e qualitativos para avaliar o impacto das ações implementadas, criando instrumentos de registro, como formulários e sistemas de monitoramento. Além disso, promover espaços de escuta ativa para receber feedbacks dos envolvidos e garantir a eficácia das intervenções.</p> | <p>Conforme descrito em cada ação (semanal, bimestral, anual, a cada dois anos etc)</p> |

○ **Dimensão: Gestão Financeira**

| OBJETIVOS   | METAS   | AÇÕES   | AVALIAÇÃO  | CRONOGRAMA   |
|---|---|---|--|--|
| <p><b>Geral:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Assegurar que a administração dos recursos da escola seja realizada de forma eficiente e eficaz.</li> </ul> <p><b>Específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejar e controlar as finanças da escola;</li> <li>- Realizar as prestações de contas e favorecer a transparência da gestão dos recursos da escola.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer parcerias com outros órgãos, instituições e deputados, visando a obtenção de recursos financeiros para investimentos em melhorias na infraestrutura física da escola;</li> <li>- Desenvolver um plano anual de orçamento detalhado, que inclua previsões de receitas e despesas, com base nas necessidades e prioridades da escola;</li> <li>- Estabelecer um fundo de reserva mínimo para emergências e imprevistos;</li> <li>- Realizar análises periódicas dos gastos da escola, identificando áreas de desperdício e oportunidades de economia.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Procurar ativamente por editais de financiamento destinados a projetos escolares e elaborar propostas de captação de recursos, com o objetivo de buscar oportunidades de financiamento para iniciativas na escola;</li> <li>- Realizar, no início de cada ano, um levantamento detalhado das necessidades e prioridades da escola em termos de investimentos, manutenção e custos operacionais;</li> <li>- Determinar um montante mínimo de recursos a ser mantido como reserva para situações de emergência e imprevistos, como reparos urgentes, crises financeiras ou necessidades não previstas;</li> <li>- Destinar regularmente uma parte do orçamento para alimentar o fundo de reserva, garantindo sua sustentabilidade ao longo do tempo;</li> <li>- Elaborar relatórios financeiros detalhados anualmente, incluindo demonstrativos de resultados, balanços patrimoniais e fluxos de caixa, para apresentar à comunidade escolar e órgãos fiscalizadores.</li> </ul> | <p>Desenvolver indicadores quantitativos e qualitativos para avaliar o impacto das ações implementadas, criando instrumentos de registro, como formulários e sistemas de monitoramento. Além disso, promover espaços de escuta ativa para receber feedbacks dos envolvidos e garantir a eficácia das intervenções.</p> | <p>Conforme descrito em cada ação (semanal, bimestral, anual, a cada dois anos etc.)</p> |

○ **Dimensão: Gestão Administrativa**

| OBJETIVOS   | METAS  | AÇÕES   | AVALIAÇÃO  | CRONOGRAMA   |
|---|--|---|--|--|
| <p><b>Geral:</b><br/>Garantir a manutenção do espaço físico e do patrimônio da escola.</p> <p><b>Específicos:</b><br/>Promover constantes melhorias na estrutura física da unidade escolar;<br/>Alinhar o funcionamento da instituição com as políticas públicas da SEE-DF.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Realizar uma avaliação anual das condições físicas da escola, identificando áreas prioritárias para manutenção e melhorias;</li> <li>- Implementar um plano de manutenção preventiva para garantir a conservação dos espaços físicos;</li> <li>- Implementar projetos de sustentabilidade para otimizar a utilização de recursos e promover a eficiência energética na escola;</li> <li>- Priorizar a melhoria do refeitório, depósito da cantina, banheiro dos estudantes, sala de vídeo, laboratório de Ciências e informática;</li> <li>- Integrar a escola às iniciativas educacionais da SEEDF e incentivar a participação ativa em tais programas.</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Designar uma equipe responsável pela realização da avaliação física da escola, incluindo infraestrutura, instalações elétricas, hidráulicas e áreas externas;</li> <li>- Desenvolver um cronograma de manutenção preventiva, incluindo inspeções regulares, limpeza, reparos e substituição de equipamentos;</li> <li>- Realizar uma análise das práticas atuais de consumo de recursos, como água, energia e materiais, identificando oportunidades de melhoria;</li> <li>- Desenvolver e implementar projetos de sustentabilidade, como programas de reciclagem, redução do consumo de energia, uso de fontes de energia renovável e práticas de conservação ambiental;</li> <li>- Promover campanhas de conscientização e educação ambiental para envolver toda a comunidade escolar nos projetos de sustentabilidade;</li> <li>- Identificar e compartilhar com a equipe os programas e projetos desenvolvidos pela SEE-DF que são disponibilizados através do sistema eletrônico de informações (SEI).</li> </ul> | <p>Desenvolver indicadores quantitativos e qualitativos para avaliar o impacto das ações implementadas, criando instrumentos de registro, como formulários e sistemas de monitoramento. Além disso, promover espaços de escuta ativa para receber feedbacks dos envolvidos e garantir a eficácia das intervenções.</p> | <p>Conforme descrito em cada ação (semanal, bimestral, anual, a cada dois anos etc.)</p> |

- **REFERÊNCIAS**

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicaocompilado.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm). Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm). Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm). Acesso em: 20 nov. 2018

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12288.htm)

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm). Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm). Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 15 maio 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso**. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: [www.abntcatalogo.com.br](http://www.abntcatalogo.com.br). Acesso em: 27 jan. 2017.